Tina Turner

Cindy Lauper

Grammys para Tina Cindy, Springsteen e Prince

Os premios televisivos Grammy, equivalentes aos oscares para o cinema, foram este ano entregues a Tina Turner, Cyndi Lauper, Prince e Bruce Springsteen entre outros. Tina Turner foi premiada como a melhor vocalista feminina pelo seu «single» «Better Be Good To Me», enquanto Springsteen recebia o prémio de melhor vocalista masculino pelo seu «single» «Dacing In The Dark». Por sua vez, Cindy Lauper recebeu o premio para a melhor revelção do ano e Prince com a sua banda «The Revolution», foram escolhidos como o melhor grupo rock. Lionel Richie, Phil Collins, Stevie Wonder e «The Pointer Sister» foram outros dos 67 galardoados.

Prince

Diário de Lisboa

ANO 64 N.º 21 695
Fevereiro 1985
Quarta-feira

27

30$00

Fundador Joaquim Manso

Director A. Ruella Ramos

Director-adjunto Fernando Piteira Santos

Desafio a Eanes

Uma profissão de fé nos destinos da aliança PS-PSD, uma afirmação de confiança no êxito final da política do Governo que chefia, um desafio ao Presidente da República, e a confusão que não terá suscitado, mas a que não quis ou não soube furtar-se, entre secretário-geral do Partido Socialista e Primeiro-Ministro do Governo português, caracterizaram a entrevista do dr. Mário Soares na RTP.

E, também, sem surpresa para os telespectadores, o entusiasmo pela integração europeia de um país que nasceu europeu, e da Europa tem ganho e sofrido contribuições civilizacionais, influências culturais, os fluxos e refluxos do relacionamento económico e político, mas que é atlântico pela posição, antena da Europa a receber — disse o poeta — a voz de longe que lhe quer falar. Ontem e hoje.

Não se sabe, a ouvi-lo, a vê-lo, que mais se deve admirar em Mário Soares, se a capacidade de fuga, se a capacidade de presença. Diga-se que, com excepção de um dos entrevistadores, o interrogatório foi ameno e fácil. As declarações sensacionais, estarrecedoras, não foram produzidas, mas na fogueira da «guerrilha» algumas achas foram lançadas. A criação em Tróia de um novo partido, o PRD (Partido Renovador Democrático), deu a Mário Soares, e nesse ponto supomos que falando como secretário-geral do Partido Socialista, oportunidade para lançar um desafio ao Presidente da República. Passou-lhe a palavra.

Quererá o general Ramalho Eanes, enquanto cumpre o mandato que a Nação lhe confiou, falar a uma parte dela e por uma parte dela? A pergunta tem uma certa impertinência, mas tem alguma razão de ser. Os organizadores do PRD, usando, talvez abusivamente, da fórmula CNARPE, ou ex-CNARPE, deram origem a uma situação equívoca. Comprometeram Eanes para facilitarem a missão em que, legitimamente, se empenhavam.

Tirando partido da situação equívoca, Mário Soares, ontem, lançou um desafio ao Presidente da República.

Nesta matéria, e quanto à situação nacional — política, económica e social —, ao Presidente foi passada a palavra. E não foi Mário Soares o primeiro a fazê-lo. Já, das feitas em Tróia, muitas perguntas ao Presidente Eanes reclamam resposta.

DL

Ribeira Seca é uma paróquia calma mas tem o prior suspenso a divinis

PSP tranca igreja a pedido do bispo

O padre Martins falando aos seus paroquianos da Ribeira Seca (foto de arquivo)

A pedido do bispo do Funchal, que para tal invocou o texto da Concordata, forças policiais entraram ao princípio desta manhã na Igreja da Ribeira Seca, no Machico, Madeira, de onde retiraram alguns livros, tendo encerrado depois as portas.

«A Polícia pregou tábuas na porta como quem prega um curral», indicou ao «DL» um habitante da Ribeira Seca, ainda emocionado com tudo o que os seus olhos presenciaram. «Foi a cena mais horrível da minha vida... o senhor bispo mandar a Polícia pregar as portas da igreja construída pelo povo com tanto sacrifício.»

Em causa está o padre José Martins Júnior, deputado independente pela UDP no Parlamento Regional da Madeira, pároco há 16 anos na Ribeira Seca e que, desde 1975, por decisão do bispo do Funchal, se encontra privado da paróquia e suspenso.

Para a população, as acusações feitas ao padre Martins não têm fundamento. «Dentro da igreja, ele só usou a palavra do Evangelho, não faz política de qualidade nenhuma... se ele é político é fora da igreja», contestou um dos paroquianos que, de uma mercearia situada no Largo da

Continua na pág. 7

Também há deputados na lista da DOPA

Eram mais de mil os clientes de Queiroz de Andrade

São cerca de um milhar as pessoas já devidamente identificadas como clientes da DOPA em transferências ilegais de divisas para o estrangeiro, soube esta manhã o "DL" de fonte próxima da Polícia Judiciária. Entre elas encontrar-se-ão, ainda segundo a nossa fonte, individualidades de sectores sociais e ideológicos muito diversificados, incluindo deputados à Assembleia da República. Para além do dr. Sousa Tavares (ministro da Qualidade de Vida, que pediu a suspensão de funções até à conclusão do inquérito em curso) e dos mais directamente responsáveis pela empresa, nomeadamente Joaquim Queiroz de Andrade, a Polícia Judiciária recusa-se a fornecer a identidade das outras pessoas cujas ligações à DOPA está a averiguar.

Se os jovens pudessem...

Cristina Maria, 19 anos, desempregada

"Emprego só com cunhas"

– O que fazia?

– Era embaladora num laboratório de medicamentos.

– Como ficou desempregada?

– Acabou o contrato e não o quiseram renovar.

– Qual a sua opinião sobre contratos a prazo?

– Não concordo, porque uma pessoa trabalha e depois acaba por ir para a rua, mesmo sendo uma boa empregada.

– Procura emprego?

– Sim, apesar de estar no Fundo de Desemprego continuo a tentar, mas é muito difícil encontrar trabalho.

– Na sua opinião a que se deve a crise de emprego que se vive?

– Julgo que à falta de postos de trabalho, principalmente para os jovens. Pessoal não falta.

– É difícil ser jovem em Portugal, hoje?

– Um bocado, há muitos contras.

– Que contras?

– Por exemplo, o facto de se procurar o primeiro emprego e só se conseguir com «cunhas». Nem sempre um curso ajuda.

– O Governo tem tentado acabar com o desemprego?

– No meu ponto de vista, não.

– O que deveria fazer?

– Quanto a mim devia procurar criar mais postos de trabalho e dar uma chance aos jovens.

– Como está a saúde em Portugal?

– Está bastante mal, os medicamentos cada vez estão mais caros e as pessoas não têm possibilidade de os adquirir.

– O Governo apoia a saúde?

– Não muito, há por aí muita gente doente e eles ainda aumentam mais os medicamentos.

– O que pensa sobre o IVA recair nos medicamentos?

–Está mal, só mostra o que o Governo se preocupa com a saúde das pessoas. Além dos medicamentos, aumentam também tudo o resto de que precisamos diariamente.

– Como está o País?

– Além do desemprego e da crise não me dou mal.

– O que está pior?

– O facto das pessoas quererem trabalhar e não terem onde.

– E os empregados que trabalham mas não recebem salários?

– O Governo devia-lhes dar o ordenado e não os desempregar. Hoje em dia não se pode viver sem dinheiro, as coisas estão cada vez mais caras.

– Na sua opinião algo vai mudar com o aparecimento do novo partido?

– Não sei o que ele poderá fazer, mas não me encontro muito confiante porque todos os que vão para o Governo fazem o mesmo, a crise continua e nós é que temos que andar para a frente.

– Se pudesse governar o que começava por alterar?

– Tentava pôr o País melhor para toda a gente.

ao telefone com

José Belo (PRD Macau)

Presidenciais são nucleares

José Belo, ex-futebolista da Associação Académica de Coimbra, está há dois anos em Macau. Licenciado em Direito, ali desempenha as funções de director substituto do Gabinete para os Assuntos de Trabalho. Além disso é deputado à Assembleia Legislativa local e membro destacado da ex-CNARPE. Ou melhor: desde domingo é membro da Comissão Nacional Provisória do Partido Renovador Democrático, cargo para que foi eleito em Tróia, onde esteve presente como representante de Macau.

Ao telefone com José Belo – que continua, no Extremo-Oriente, a praticar desporto... de manutenção, juntamente com o seu amigo Jorge Humberto, também ex-futebolista da Académica e hoje renomado pediatra em Macau – falamos de política e não de futebol, como era habitual em tempos não muito recuados. A primeira questão: *porquê a participação activa na ex-CNARPE?*

«Mesmo as pessoas como eu, que não têm apetência pela política, não podem ficar indiferentes perante a situação de degradação das condições de vida da população. Entendi que continuar no silêncio e na passividade era ser cumplice de uma situação dramática que põe em perigo questões vitais do nosso destino colectivo.»

Quer isso dizer que acredita que a ex-CNARPE ou, mais correctamente, o PRD vai alterar a situação?

«Acredito. Entendo que o país possui um capital que tem que ser rentabilizado e acredito que um projecto renovador é capaz de criar uma dinâmica que permita, efectivamente, a recuperação e a saída da crise.»

Saída da crise como?

«Julgo que, com a alteração do quadro partidário, estão criadas condições alternativas que podem permitir decisões de grande fôlego, que urge tomar, pois não se pode mais assistir a esse verdadeiro espectáculo de feira que tem sido a actuação da nossa classe política...»

Espectáculo de feira?

«Exacto. Estou-me a lembrar, por exemplo, da «remodelação» do Governo, na sequência de uma alteração na cúpula de um dos partidos da coligação no Poder, o que me cria desde já uma angústia se pensar que Mota Pinto pode sair vencedor do próximo Congresso do PSD... Dentro da lógica dominante isso pode implicar nova remodelação... Ora, com o novo partido nova porta se abre, uma nova solução alternativa existe.»

Antes de entrar para a CNARPE você teve alguma actividade política? Foi filiado em algum partido?

«Nunca me filiei em qualquer partido e nunca fui politicamente activo. Apenas um distanciamento atento, face ao que se passava no palco da política, sem nunca ter sido actor.»

Mas ser deputado à Assembleia Legislativa de Macau é exercer um cargo político. Ou não?

«A questão em Macau tem uma carga diferente daquela que normalmente poderá ter o ser deputado em qualquer Assembleia. Macau tem as suas particularidades próprias e um estatuto político-administrativo especial. As pessoas de bom senso e boa-vontade sabem que é necessário subordinar os interesses pessoais aos interesses do território, os quais passam, necessariamente, pela estabilidade, desenvolvimento e progresso. A participação numa Assembleia, seja qual for o modo e a forma como se está, passa sempre pelo respeito por esses três princípios.»

Macau, Assembleia Legislativa, PRD: como vamos de presidenciais? O novo partido, através de declarações do eng. Hermínio Martinho, fugiu à questão. Está de acordo com o que ele disse a propósito das presidenciais?

«Concordo plenamente com o eng. Hermínio Martinho quando diz que este país tem o melhor presidente possível e apesar disso a crise é um facto. Mas eu permitir-me-ia acrescentar outro aspecto que me parece importante e que de certa maneira releva a valorização que eu dou a essa questão: é que com um outro presidente e com a situação de crise que se vive eu não sei se ainda teríamos o mesmo regime. Isto tudo para conluir que a questão das presidencias é nuclear no calendário eleitoral que se divisa no horizonte próximo dos portugueses.»

Insiste: na sua opinião, que posição deverá o PRD tomar?

«Em extensão do que precede, entendo, a título pessoal, que o partido, não tendo nada a ver com os potenciais candidatos, já conhecidos, saberá encontrar o candidato, já que o deve ter, que consubstancie o projecto renovador contra o actual sistema e que absorva os princípios que estão intimamente ligados e são até a razão mãe da existência do PRD.»

Quer com isso dizer que os candidatos Firmino Miguel e Lurdes Pintasilgo, por exemplo, não deverão ser apoiados pelo PRD?

«Como sabe essas duas candidaturas não estão ainda formalizadas. Estamos, pois, a fazer futurologia política...»

... Futurologia? Você é que falou em potenciais candidatos...

«Certo. Estamos, digamos, a traçar figurinos que não deixam de ser futurologia, embora haja uma série de razões convergentes que deixam prever como quase certa a sua concretização. Assim, retomando o que estava a afirmar, entendo que o Partido Renovador Democrático precisa de ser um referencial de esperança e de renovação nas três frentes eleitorais e não pode passar ao lado das presidenciais, pelo que se me afigura como indispensável a apresentação de um candidato perfeitamente sintonizado com esse projecto renovador da sociedade portuguesa.»

E no seu entender Lurdes Pintasilgo ou Firmino Miguel não estão nessa sintonia...

«Parece-me que será fácil tirar ilações correctas depois do que lhe acabei de dizer.»

E será correcto tirar a ilação de que defende uma candidatura vinda de Macau, por exemplo?

«Macau é de facto um bom exemplo de uma sadia administração, de senso e coragem política, de desenvolvimento e crescimento económico...»

... Acha mesmo?

«Acho. Sem dúvida. E esses resultados estão, infelizmente, arredados da gestão da maior parte dos nosso dirigentes políticos. Portanto, o exemplo de Macau permite-me acreditar que aos portugueses é possível ter iniciativas de sucesso desde que haja pragmatismo, coragem, empenho e criatividade. Porém, independentemente das pessoas, sejam elas Lemos Ferreira, Almeida e Costa, Galvão de Figueiredo ou Altino de Magalhães (e falo nestes dois últimos nomes porque, como sabe, vieram à baila recentemente) o que é improtante é conseguir-se mobilizar um amplo sector do eleitorado no apoio a um projecto renovador que dê um safanão no sistema e vire as coisas do avesso.»

Ribeiro Cardoso

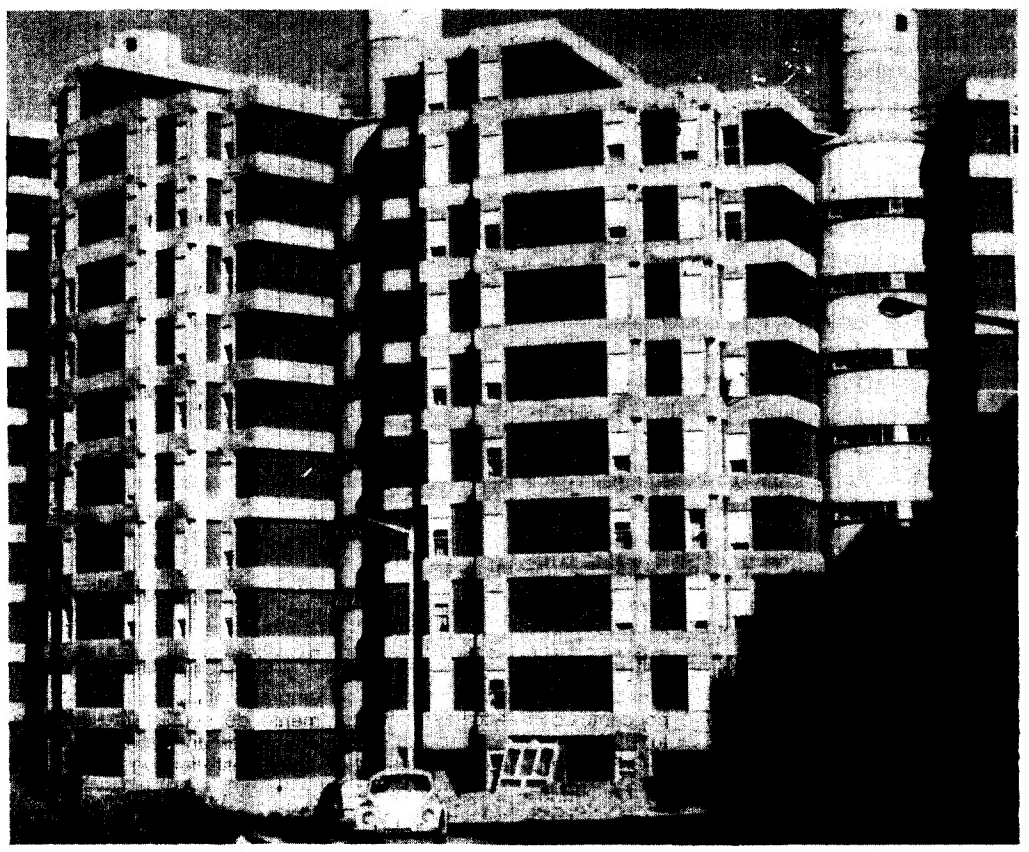
Política de ambiente e de qualidade de vida

A ecologia, a habitação e os interesses pessoais e de grupo (6)

Regressamos com relativa brevidade e urgência, digamos assim, ao nosso último artigo, de 16. Fev., apenas para atalharmos numa dupla referência à noção de ambiente circundante (de um organismo ou de um conjunto deles). Que considerámos além de físico também psicossocial e cultural. Repare-se que há dias, na Imprensa, vimos definido, em relação com temas educativos, na frase: ambiente físico e social, o que, nos parece, concorda, até mais simples e concisamente, com a ideia exposta.

Ainda uma outra construção da mesma noção generalizada de ambiente, com que deparámos neste meio tempo colhemo-la de «The Scientific Analysis of Personality» (Raymond B. Cattell, a Pelican Original, 1965) e reza assim: «How do we conceive that traits reach the values which they do in different persons?» (**Como concebemos que características pessoais, traços de carácter, atingem os valores que de facto se manifestam em diferentes pessoas?**). «To say that they become what they do either through environment or through the genes might seem prosaic», (**Dizer que se tornam no que são ou por influência do ambiente ou através dos genes pode pa-**

Continua na pág. 7



«Janelas, definidas como simples orifícios através dos quais a luz e o ar possam passar» — zona de Chelas, Lisboa (Foto do autor)

Uma História de Portugal

Luís de Miranda Rocha

Uma editora de Lisboa, a Verbo, lançou há pouco no mercado livreiro um livro destinado ao público leitor infantil e titulado **A Minha Primeira História de Portugal.** Facilmente encontrável nas livrarias, e, certamente, muito capaz de atrair a atenção daqueles frequentadores que costumam comprar livros para crianças. Não deverá adquirir-se sem um relance mínimo por aquilo de que aqui se trata, e, principalmente, por aquilo que aqui se diz. A menos que se pretenda ou aceite, pacificamente, passivamente, que as crianças de hoje assimilem pouco mais ou menos aquela História de Portugal que se ensinou nas escolas salazaristas durante largas décadas. Supomos que já não é essa a História de Portagal que se ensina e aprende hoje em dia nas escolas. Obviamente.

O livro pode-se dizer que é mais ilustração do que texto. Sobre as ilustrações, de Fernando Bento, não haverá grande coisa a dizer. A não ser que não se gosta daquela austeridade, daquela rigidez do traço, do flamejante de certos emblemas e símbolos, do bonito muito feio e bastante convencional de certos adornos, tudo algo **frio** (se não mesmo **gelado,** ou agreste, amenizemos) para crianças porventura não minimamente sesibilizadas para um patriotismo de antiga (e por certo declinante) tradição. Mas é possível que sejam impressões erradas, talvez sugeridas mais pelo texto de António Manuel Couto Viana. Quanto a este, sabe-se que o autor é de ideário político nacionalista (acepção de direita, acrescente-se), conservador, ou mesmo ultraconservador. Seria o menos. Sabe-se também que se trata dum poeta de algum merecimento. Pois dum poeta de algum merecimento seria seria de esperar alguma coisa de melhor.

Couto Viana escreveu dois textos. Num deles, página da esquerda, trata-se de diálogo entre duas crianças solbre as situações representadas nos desenhos de Fernando Bento. Noutros, é a exposição sucinta dos – pod-se talvez dizer – pri cipais factos da Históriua de Portugal, desde os primórdios da nacionalidade até aos nossos dias.

Num e noutro tgransparecem as concepções e as noções com que a ideologia salazarista massascsrou, nas escolas, gerações de portugueses (pelo menos os pais e os avós das crianças a que este livrinho se destina).

Não cabem aqui muitas citações ilustrativas, mas façamos, pelo menos, duas ou três.

Fala-se de D. Afonso Henriques, por exemplo. Couto Viana põe duas crianças a falar dele, nestes termos: «(...) Os Portugueses são valentes mas generosos (...)» – diz um menino português. «Sim, são valentes. Alá é grande, mas o teu rei parece ser maior» – diz outra criança, uma menina árabe; e pergunta: «Que lhe dá (a ele, Afonso Henriques na cena visualizada por Fernando Bento) tamanha força?». Resposta do menino: «O amor a Deus verdadeiro».

Saltemos oito séculos no tempo (tranquilamente confiados em que o «amor a Deus verdadeiro» não deixou desamparados os portugueses ao longo de tanta história), para retermos o que Couto Viana nos diz – ou diz às crianças – sobre o que se passou em Portugal nos últimos 50 anos. Com salazar na Administração política do poder. O Estado Novo (que nos primeiros tempos se chamava algo despudoradamente, Ditadura) faz «a sua larga obra de reconstrução nacional: a moeda portuguesa passou a valer mais no mercado estrangeiro; renovou-se a Marinha, abriram-se estradas e portos, ergueram-se escolas, hospitais, recuperou-se a agricultura e a indústria, correios, telefones, etc.»

Um tempo de «paz» e «prosperidade». Mas «a nossa paz e a nossa prosperidade começaram a ser destruídas em 1961, com a ocupação do Estado Português da Índia e o aparecimento do terrorismo na Guiné, Angola e Moçambique, que desencadeou a guerra do Ultramar, prolongada até 1974».

Verdade se digai o texto de Couto Viana não questiona o 25 de Abril, no que haverá alguma virtude, pelo menos de discrição. De qualquer forma, perdura que «a nossa paz e a nossa prosperidade começaram a ser destruídas em 1961». Para leitura bem intencionada, pode ser subentendível que o 25 de Abril pôs termo a tal **destruição.** O texto, porém, deixa a questão em aberto, no que pode significar que a **destruição** continua.

Dito isto, não parece necessário acrescentar mais.

Não somos professores para termos opinião sobre as qualidades pedagógicas deste livrinho. Mas não é preciso entrar nesse campo para se sentir poder dizer que as crianças, hoje, não são facilmente iniciáveis assim na História de Portugal. A leitura, ao serão, da «História Alegre de Portugal», de Pinheiro Chagas, seria mais aconselhável do que isto, se ainda houvesse leituras ao serão. Como não há, o eventual comprador deste livrinho preferirá um «Astérix». Não é patriota-católico-português, mas é um pouco mais divertido.

ponto a ponto

OS detalhes da próxima viagem do presidente norte-americano, **Ronald Reagan,** à Europa, foram ultimadas ontem. O plano de viagem prevê a permanência do presidente em Bona entre 1 e 4 de Maio, para assistir à cimeira das sete democracias industrializadas, seguida de uma visita de Estado à Alemanha Federal nos dias 5 e 6. Depois seguirá para Madrid, para a visita a Espanha, e no dia 8 falará no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, antes de partir para Lisboa para uma estada em Portugal que se prolongará até 10, data em que regressa a Washington.

O príncipe herdeiro do Japão partiu ontem de Lisboa com destino a Espanha, após uma visita privada de três dias a Portugal durante a qual manteve encontros com o Presidente da República e com o Primeiro-Ministro. O príncipe Akihito, e a sua mulher, a quem Ramalho Eanes apresentou cumprimentos de despedida no aeroporto militar, na capital portuguesa, iniciaram no domingo uma visita de 15 dias à Europa, que os levará ainda a Espanha, Irlanda e Grã-Bretanha.

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, recebeu o ministro romeno dos Negócios Estrangeiros, Stefan Andrei, que está a efectuar uma visita oficial a Portugal. O ministro romeno, que domingo chegou a Lisboa, não prestou declarações. Finda a audiência com Ramalho Eanes, o chefe da diplomacia romena seguiu para o estádio da Luz, a fim de visitar o complexo desportivo do Benfica.

A secretária de Estado da Emigração, Manuela Aguiar, iniciou uma visita de nove dias à Venezuela para contactos com a comunidade portuguesa e as autoridades do país. Manuela Aguiar visitará associações de portugueses radicados na Venezuela e terá encontros com os vice-ministros venezuelanos das Relações Exteriores e Interiores. Do programa da deslocação constam também contactos com responsáveis venezuelanos da Educação e Segurança Social.

O Dia Internacional da Mulher «será dia de festa e luta para obter o cumprimento das leis e eliminar as práticas discriminatórias contra a mulher» — anunciou o Movimento Democrático das Mulheres. O MDM afirmou, em comunicado, que para as comemorações do Dia Internacional da Mulher, a 8 de Março, foi constituída uma comissão de apoio de que fazem parte, entre outras, a musicóloga Francine Benoit, as actrizes **Eunice Muñoz, Irene Cruz** e **Io Apolloni,** a escultora Maria Keil e a escritora Alice Vieira.

CERCA de 60 representantes de todas as ilhas dos Açores participam de sexta-feira a domingo em Ponta Delgada no III Congresso Regional da JSD. Uma fonte da JSD disse à ANOP que até ao momento apenas deu entrada na comissão organizadora uma moção de estratégia global subscrita pelas comissões políticas das ilhas de São Miguel e Faial. Para além desta, deram também entrada várias moções sectoriais, focando temas específicos.

Alemanha Federal: liberais despedem-se de Genscher

No seu congresso anual, que se realizou este fim-de-semana (23 e 24 de Fevereiro) na cidade de Saarbruecken, o pequeno mas influente Partido Liberal Alemão (FDP), despediu-se do homem que durante 11 anos presidiu aos destinos da formação Hans Dietrich Genscher, actual ministro dos Negócios Estrangeiros em Bona.

Genscher, advogado de 57 anos de idade que viveu até 1952 na República Democrática Alemã, onde militou no Partido Democrático Liberal, iniciou a sua vertiginosa carreira política em 1965 ao ser eleito deputado pelo FDP.

Pouco depois, em 1968, assumiu a vice-presidência do seu partido e de 1969 a 1974 foi ministro do Interior, data a partir da qual é o titular do Ministério dos Negócios Estrangeiros e presidente dos liberais.

Para muitos Genscher é o símbolo da política «pendular» dos liberais: como sustentáculo da coligação governamental social-democrata-liberal de Bona entre 1969 e 1982 e ministro dos chanceleres Willy Brandt e Helmut Schmidt.

No entanto, Genscher foi o artífice da «grande viragem» que culminou com a substituição do governo de Schmidt pela coligação democrata-cristã/liberal do actual chanceler Helmut Kohl.

O controverso político abandona a direcção do seu partido num período de crise interna e de dúvidas sobre a possibilidade de que consiga manter a sua presença no Parlamento de Bona, depois das eleições gerais de 1987.

Desalojados pelo partido ecologista-pacifista «Verdes» para a quarta posição das forças políticas alemãs, os liberais lutam agora por continuar a superar o mínimo de tendências eleitorais estabelecido por lei para participar no poder legislativo.

No entanto, todas as sondagens indicam que, caso se realizassem agora eleições, os possíveis votos do FDP não ultrapassariam a barreira dos cinco por cento, percentagem mínima para poder fazer parte do parlamernto alemão (Bundestag).

Duas eleições regionais, de grande importância para a futura estruturação do espectro político partidário alemão vão decorrer em Março: uma no Sarre, estado onde se realiza o congresso liberal e a outra em Berlim-Oeste.

Se o FDP não conseguir manter a sua presença política nos referidos estados perderá, não só a sua representação parlamentar regional mas verá ainda diminuir o seu peso na coligação com os democratas-cristãos e as suas expectativas de ser um factor decisivo para a constituição de futuros governos em Bona.

Os motivos para a perda de simpatias na opinião pública são muitos.

Em primeiro lugar a «grande viragem» não agradou a muitos partidários da aliança «social-liberal», alguns dos quais abandonaram o partido.

A isto há que acrescentar as permanentes disputas entre os líderes do partido, nas quais desempenha um importante papel o ex-ministro da Economia, Otto Lambsdorff, acérrimo defensor da economia de mercado.

Além disso, a carência de líderes de importância nacional e os atritos com os aliados democratas-cristãos, especialmente com o presidente da União Social-Cristã da Baviera (CSU), Franz Josef Strauss, são factores que também conduziram á actual situação.

Herdeiro de Genscher e único candidato à sua sucessão é o actual ministro da Economia, Martin Bangemann, um dirigente liberal conhecido pelas suas qualidades de orador, mas cuja capacidade de condução gera controvérsias.

Francisco Geisse-IPS

Honduras

Reforma agrária, o principal desafio

A reforma agrária continua a ser o principal desafio socioeconómico das Honduras, apesar de existirem no país 780 mil hectares de terras agrícolas, que continuam por explorar.

A população actual das Honduras é calculada em quatro milhões e 200 mil habitantes, 61 por cento dos quais vivem nas áreas rurais, onde se concentram os maiores índices de pobreza do país.

Segundo organismos oficiais, a população economicamente activa em todo o país ronda 1 200 000 pessoas, dos quais 50 por cento se dedicam à agricultura.

Uma elevada percentagem dos camponeses são jovens, com idades entre os 15 e os 25 anos.

A agricultura é a actividade mais importante da economia hondurenha, contribuindo com 30 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

O PIB real é da ordem dos mil milhões de dólares actualmente, segundo certos estudos elaborados pela banca privada.

Apesar da sua importante contribuição para a economia nacional, vários analistas assinalam que o sector agrário é insuficientemente explorado e exigem ao governo medidas para superar a situação.

Os critérios adoptados a este respeito estão a polarizar a opinião pública, dado que um sector empresarial reclama o fortalecimento do sector agro-industrial de exportação, mas conservando rígida a estrutura de posse da terra.

Esta posição, porém, é rejeitada pela maioria das organizações camponesas que insistem na execução de uma reforma agrária integral.

«Não podemos continuar nesta situação de fome e miséria. Chegámos ao limite do nosso esgotamento físico e moral», afirmou Marcial Caballero, principal dirigente da União Nacional de Camponeses (UNC, social-cristã).

Neste sentido prevê-se que a pressão dos camponeses se multiplique durante os meses de Fevereiro, Março, Abril e Maio, época da primeira sementeira de cereais básicos.

Manuel Torres — IPS

Que mulher tão líquida

Pedro Alvim

«Mas que mulher tão líquida!»

Ele viu-a a correr pelo cais, o comboio já em andamento, entraria, não entraria, entrou mesmo. E sentou-se, arfando, mesmo à sua frente – e foi, então, que ele emitiu aquele juizo: «Mas que mulher tão líquida!»

Era jovem, talvez empregada num estabelecimento da Baixa, sem dúvida acordara tarde, demorara-se no banho, engolira o pequeno almoço, nem o elástico colocara bem no topo dos cabelos...

Quando se sentiu menos agitada, introduziu o dedo mindinho no ouvido esquerdo e retirou-o de lá húmido de água, água que depositou num lencinho branco.

«Meu Deus – pensou ele –, mas que mulher tão líquida!»

O dedo mindinho, depois, introduziu-se no ouvido direito – e veio de lá também com água e um leve resquício de espuma, espuma e água que também se perderam no lenço todo amachucado.

Ele tornou a repetir para si, maravilhado, uma sede fina por todo o corpo:

«Que líquida mulher!»

Ela respirou fundo, inclinou a cabeça para trás, foi-se endireitando lentamente. Depois, de novo com o dedo mindinho, retirou a água que sentia nas duas narinas, e mais uma vez se serviu do lenço, agora já metido na malinha de mão.

Ele, de olhos semi-cerrados, de novo, em pensamento, expressou todo o seu encantamento:

«Mas que mulher tão líquida!»

Ela, indiferente a todos, sacudiu o corpo, como a chamar gotas de água para a roupa interior, para o vestido leve que trajava, para o colete de malha que levava pelos ombros. Depois, talvez enxuta, encostou a cabeça ao vidro da janela e cerrou os olhos.

Ele quase que murmurou:

«Que cabelos tão húmidos, minha queridinha!» – E ficou-se a olhar para ela até ao fim da linha.

Apolo 70: salários em atraso vão ser pagos

A Administração do Apolo 70 garantiu aos trabalhadores da empresa o pagamento dos salários em atraso segundo um calendário aprovado por ambas as partes. A decisão foi ontem tomada durante uma reunião realizada entre representantes da administração, dos trabalhadores e Sindicatos da Hotelaria e dos Escritórios.

Segundo uma nota distribuída à Imprensa pela Direcção do Sindicato de Hotelaria do Sul, as resoluções ontem tomadas «asseguram, por um lado, a viabilização da empresa, e por outro a salvaguarda dos direitos dos trabalhadores». Assim – continua a nota – ficaram garantidos os pagamentos dos salários em atraso, segundo calendário aprovado, garantida forma de funcionamento que impeça repetição futura de situações como a que agora se verificou. Foi ainda obtida a garantia de que a administração nada pretende fazer contra qualquer trabalhador interveniente neste processo de luta».

Recorde-se que recentemente três trabalhadores do Apolo 70 foram enviados à Polícia Judiciária após terem bloqueado a abertura do cofre da empresa. Os trabalhadores afirmaram na altura que não permitiam a saída de dinheiro da caixa enquanto não lhes fossem pagos os salários em atraso.

Agrediram gnr's

Dois soldados da GNR de Óbidos foram injuriados e agredidos com bofetadas e pontapés por três clientes do bar «Josefa» daquela vila, aquando da sua intervenção em virtude de aqueles se recusarem a pagar a despesa ali efectuada no valor de 550 escudos.

Os agentes de patrulha apenas conseguiram prender os três indivíduos depois da comparência de reforços, entretanto solicitados ao quartel.

Os detidos, Sérgio, de 22 anos, José Pereira, de 24 e Jorge Filipe, de 28, residentes na localidade, foram presentes ao Tribunal de Polícia mas, seriam mandados em liberdade até ao dia 14 de Março próximo, data em que se realizará o julgamento.

No entanto os ofendidos não apresentavam sinais exteriores das ofensas corporais de que terão sido vítimas.

Tabaco e dinheiro voaram

Cerca de 2000 contos foi o montante roubado num assalto registado ontem, de madrugada, num estabelecimento comercial de Vila Real de Santo António que funciona como entreposto de venda de tabaco.

O dono do estabelecimento disse à ANOP que os gatunos roubaram 40 caixas de tabaco, no valor de 1600 contos, 400 contos em dinheiro e documentos que se encontravam num cofre.

Foi o segundo assalto verificado na empresa.

comunicação social

Lista "B" ganhou eleições para o SJ

A lista «B» venceu as eleições para o Sindicato dos Jornalistas, obtendo um total de 343 votos entrados nas urnas, contra 314 da lista «A».

A lista vencedora concorreu sob a sigla «Renovar o Sindicato, Prestigiar a Informação, Dignificar o Jornalista» — e elegeu como presidente da Assembleia-Geral o jornalista Cesário Borga, da RTP, e presidente da Direcção José Pedro Castanheira, do semanário «O Jornal».

A lista «A», por seu lado, que adoptou o lema «Com os Jornalistas, pelos Jornalistas», propôs os jornalistas Emídio Rangel (RDP) e Fialho de Oliveira (RTP), respectivamente para presidente da Assembleia-Geral e da Direcção.

Dos 666 votos que elegeram os novos órgãos do Sindicato dos Jornalistas dois foram nulos e sete em branco.

Assinalando 10 anos de existência

Atribuídos os Prémios Conselho de Imprensa

O Conselho de Imprensa atribuiu os prémios «Conselho de Imprensa-João Chagas» e «Conselho de Imprensa-Rafael Bordalo Pinheiro» a Arons de Carvalho, docente da Universidade de Lisboa, e aos cartoonistas João Freitas e José Almeida.

Os prémios, instituídos pelo Conselho de Imprensa para assinalar o seu décimo aniversário, destinavam-se a premiar ensaios ou trabalhos de investigação sobre «O direito a informar e o direito a ser informado e os Conselhos de Imprensa» e cartoons ou caricaturas sobre «Liberdade de Imprensa em Portugal».

O segundo prémio do concurso de «cartoons» (Prémio «Conselho de Imprensa-Sutart de Carvalhais») foi atribuído a José de Almeida. Entre mais de 50 trabalhos, foram atribuídos sete menções honrosas e seleccionados 16 trabalhos para uma exposição no âmbito das comemorações do décimo aniversário do Conselho de Imprensa.

O júri do Concurso de Ensaios decidiu não conceder o segundo prémio («Conselho de Imprensa-Brito Camacho») nem qualquer menção honrosa.

O trabalho apresentado por Arons de Carvalho, que o júri recomendou para publicação, constitui uma investigação de 626 páginas sobre os dez anos de actividade do Conselho de Imprensa.

O «cartoon» premiado de João Freitas e de José de Almeida retoma o «Zé Povinho», de Bordalo Pinheiro, actualizando-o com a temática da Liberdade de Imprensa em Portugal.

Os prémios atribuídos são, respectivamente, de 180 e de 120 mil escudos, e de 80 mil escudos para o segundo prémio de «cartoons».

O júri do Concurso de Ensaios ou Trabalhos de Investigação foi constituído pelos membros do Conselho de Imprensa, Fernando Cascais e Mário Mesquita, por Paquete de Oliveira (investigador universitário), Augusto Abelaira (escritor) e Miguel Reis (jurista).

O júri do Concurso de «Cartoons» foi constituído pelos membros do Conselho de Imprensa, Edite Soeiro e Carlos Froufe dos Santos, pelo pintor José Cândido (designado pela ESBAL), pelo pintor Manuel Antunes Casal Aguiar (designado pelo ESBAP) e pelo pintor José Mouga (designado pela SNBA).

Os prémios serão entregues em sessões públicas previstas para Maio na Biblioteca Nacional e no Museu Bordalo Pinheiro, onde estarão expostos trabalhos dos patronos dos concursos instituídos pelo Conselho de Imprensa.

Livros de jornalistas na SLP

Livros de ficção, poesia, teatro, reportagem, entrevistas, análise política, social e económica da autoria de jornalistas portugueses estão a partir de ontem e até 8 de Março em exposição na Sociedade de Língua Portuguesa (SLP). No total, estão expostos 82 livros de 28 jornalistas, na sua maioria trabalhando em órgãos de comunicação social de Lisboa. Do Porto, apenas dois jornalistas estão representados: Manuel António Pina e Carlos Urgel Dirceu, pseudónimo literário de Santos Ribeiro, ambos do «Jornal de Notícias». Da área da ficção, teatro e poesia enviaram livros para a exposição José Saramago, Baptista-Bastos, Fernando Dacosta, Felipe Leandro Martins, Alice Vieira, Rogério Vidigal, Manuel António Pina, Manuel Geraldo, Carlos Coutinho, Pedro Alvim, Maria Teresa Horta, Carlos Pinhão, José Jorge Letria, Miguel Serrano, Josué da Silva e Carlos Urgel Dirceu. Os livros de reportagem, crónica, entrevista, análise política, «cartoon» e estudos diversos da mostra têm a assinatura de Homero Serpa, Pedro Alvim, Gina de Freitas, César Príncipe, José Goulão, Alice Nicolau, Manuel Geraldo, José Saramago, Miguel Urbano Rodrigues, Fernando Semedo, João Paulo Guerra, Norberto Lopes, Fernando Dacosta, João Martins, Fernando Piteira Santos e José Freire Antunes.

MUNICIPIO DE ALMADA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA EXECUÇÃO DE SONDAGENS DE PESQUISAS E CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Anúncio

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para arrematação da empreitada acima referida, sendo de trinta dias o prazo para apresentação das propostas, o qual será contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República».

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas do primeiro dia útil que se seguir ao prazo de trinta dias fixado neste anúncio, na Secretaria dos Serviços Municipalizados de Almada.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente ao público na Secretaria dos Serviços Técnicos dos Serviços Municipalizados de Almada.

A base de licitação é de 4 500 000$00

O depósito provisório, que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas respectivas filiais, é de 112 500$00 e o definitivo de 5% sobre o valor da adjudicação.

Os concorrentes deverão ser titulares de alvará da 2.ª subcategoria da 5.ª categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

Almada, 25 de Fevereiro de 1985

O Presidente do Conselho de Administração
(Carlos de Sousa)

CÂMARA MUNICIPAL
DO CONCELHO
DE SOBRAL DO MONTE AGRAÇO

PROPOSTA

— Considerando insuficiente e deficiente a capacidade de resposta do Centro de Saúde de Sobral do Monte Agraço (ex. Hospital concelhio) para atendimento à população do concelho, e ainda a uma vasta área limítrofe, por falta de médicos.

— Considerando desumana a forma como se processa a espera que possibilite uma consulta nos Serviços Médico Sociais (pois muitas vezes os doentes ou familiares esperam desde as 4-5 da manhã e ainda com a agravante de não conseguirem atendimento).

— Considerando que a Administração Regional de Saúde de Lisboa, prometeu a este Concelho em 1982 a vinda de mais médicos, o que nunca aconteceu, impossibilitando a prestação de saúde escolar, saúde pública, medicina preventiva, planeamento familiar e outros, para além do apoio diário.

— Considerando que muitos doentes conhecedores da precária assistência no concelho, recorrem ao transporte em ambulâncias para Torres Vedras ou Vila Franca de Xira, muitas vezes injustificadamente, dado que poderiam vir a ser assistidos no Centro de Saúde Local, caso existissem médicos para atendimento o que se torna caso raro.

— Considerando ainda que os beneficiários da assistência social, correm o risco de em breve virem a deixar de usufruir do transporte pago pelos Serviços Médico Sociais, dado que o acordo entre estes e as Associações de Bombeiros está em vias de rotura.

PROPONHO

Que esta Autarquia manifeste junto do Poder Central, o desinteresse a que está votada a saúde no nosso concelho, e que envide todos os esforços junto das instâncias superintendentes na saúde, de forma a que para o concelho de Sobral de Monte Agraço, sejam mandados mais médicos, possibilitando melhores resultados numa assistência a que todos temos direito.

(Aprovada pela Câmara, por maioria em 15 de Fevereiro de 1985)

assembleia da república

Deputados aprovaram orçamento parlamentar

Com apenas três votos contra de deputados do PSD, o Parlamento aprovou já no final da sessão de ontem o orçamento da Assembleia da República. De qualquer forma, uma pequena polémica à volta de uma verba de 1700 contos prevista para compensar funcionários que têm de desocupar casas que habitavam no interior do Palácio de S. Bento, levou a que esta rubrica viesse a ser votada em separado.

Isto porque, segundo afirmou o deputado do PSD Correia Afonso, não só tal verba não tinha cobertura legal como seria um «grave precedente» em relação a muitos funcionários públicos que, por razões de função, ocupam casas pertencentes ao Estado».

Este ponto acabaria por ser aprovado por maioria, com quatro votos contra do PSD.

Mas a questão da inexistência de cobertura legal para a inscrição de certas verbas no orçamento da Assembleia da República seria ainda levantada pelo deputado do PCP Jorge Lemos, a propósito da dotação prevista para os aumentos dos deputados. O parlamentar comunista afirmou que tal montante ainda poderia ser considerado «menos transparente» depois do veto presidencial ao Estatuto Remuneratório dos Titulares dos Cargos Políticos.

Na votação na especialidade requerida pelos comunistas esta matéria viria também a ser aprovada por maioria, com a oposição do PCP e do MDP.

Entretanto, José Vitorino (PSD) e Magalhães Mota (ASDI) fizeram sentir à Câmara a necessidade de não ser gasto mais dinheiro com o Serviço de Extinção da ex-PIDE/DGS.

A propósito, aquele parlamentar social-democrata diria que Governo se prepara para o extinguir, mas que se tal não acontecer, o próprio PSD apresentará na Assembleia uma proposta nesse sentido. Do orçamento ontem aprovado fazem parte verbas destinadas a organismos que dependem financeiramente da Assembleia da República e ainda para os partidos políticos com representação parlamentar. Para estes, o orçamento prevê uma dotação de 458 mil contos, para o Conselho de Imprensa 16 700, para o Conselho de Comunicação Social 32 750 contos, para a Comissão Nacional de Eleições 8050, para o Serviço do Provedor de Justiça 65 920 e para o Conselho Nacional de Alfabetização três mil contos.

Custos da insularidade

Ainda ontem, o deputado da ASDI, Magalhães Mota, fez a apresentação formal de um projecto de lei do seu partido para regulamentar a concessão de verbas do Orçamento de Estado às regiões autónomas.

«Nem as regiões e o seu progresso, nem o conjunto da vida económica e financeira portuguesa podem estar sujeitas às variações de humor ou às fases de relacionamento dos governos central e regionais para que se fixe, por puro arbítrio ou menor ou maior peso contratual na conjuntura, as dotações para as regiões no Orçamento do Estado», afirmou.

O diploma prevê que os Açores e a Madeira passem a enviar ao Parlamento as propostas de investimentos que tencionam fazer no plano regional, a financiar pelo Orçamento de Estado.

«A solidariedade não tem sentido único e dificilmente seria concebível uma crescente austeridade para alguns sem expressão em parcelas do todo nacional», disse ainda Magalhães Mota.

O deputado do PSD da Madeira, Correia de Jesus, insurgiu-se posteriormente contra este diploma, considerando-o «inoportuno, infeliz e incompleto».

Os tribunais e as decisões

No período de antes da ordem do dia, uma intervenção do deputado comunista, António Mota, iria provocar uma reacção violenta do ex-ministro da Educação, José Augusto Seabra. Após a descrição da situação social que se vive na região do Porto, com especial enfase, para os cerca de 17 mil trabalhadores de 97 empresas que têm salários em atraso, o parlamentar do PCP referiu-se à ocupação «prepotente e arbitrária» de um centro de trabalho daquele partido, levada a cabo por funcionários do Ministério da Educação e pela PSP.

António Mota acusou Seabra de estar na origem deste procedimento, o que levou este a afirmar que a ocupação se devia a uma decisão do Supremo Tribunal Administrativo e as «decisões dos tribunais são para se cumprir».

António Mota acabaria por interrogar porque é que então não são cumpridas s cerca de 200 sentenças judiciais sobre a Reforma Agrária.

Ainda ontem, o deputado José Barbosa (PS) abordaria os problemas criados aos trabalhadores da empresa têxtil Wandschneider (ex-Uniteca), de Valongo, após a venda da empresa pelos Melos a um outro grupo.

José Barbosa considerou que «em todo o processo de transmissão de propriedade há vários pontos estranhos» tanto mais que após a transacção se verifica a redução acrescida da laboração por falta de matérias-primas e o consequente atraso no pagamento dos salários.

Finalmente, o deputado José Vitorino (PSD) fez uma intervenção acerca dos problemas que se colocam às famílias dos pescadores vítimas de um naufrágio ocorrido na semana passada ao largo da costa algarvia, preconizando algumas medidas para evitar este tipo de ocorrências.

Mário Soares na televisão

Eanes tem de se definir em relação ao PRD

O secretário-geral do Partido Socialista e Primeiro-Ministro, Mário Soares, acusou o Presidente da República de «ter estado demasiado calado» e «não ter sido transparente» em relação ao Partido Renovador Democrático ex-CNARPE.

O secretário-geral do PS, entrevistado no programa televisivo «Actual», em que respondeu a questões respeitantes às eleições presidenciais, cloigação PS/PSD, adesão à CEE e política económica do Governo que chefia, considerou que o novo partido «não se reclama de uma doutrina», «não disse qual a sua referência ideológica» e daí não poder avaliar o seu reflexo na cena partidária portuguesa.

Frisando que o general Ramalho Eanes «devia dizer se patrocina» o PRD, Mário Soares acrescentou que este partido invoca que partiu das bases para as cúpulas «mas diz que não tem condições para concorrer às eleições autárquicas e também não quer concorrer às presidenciais porque não tem candidato».

Sobre esta questão, disse não se saber se o novo partido pretende concorrer às eleições legislativas de 1987 ou se, eventualmente, a um acto eleitoral antecipado, o que pressuporia a dissolução do Parlamento pelo Presidente da República.

«Não se sabe, portanto, se o Partido Renovador Democrático quer empurrar o seu alegado líder, que é o Presidente da República, a dissolver a Assembleia da República, por forma a poder concorrer a eleições legislativas antecipadas», observou, acrescentando: «Gostaria de ver um bocadinho de mais transparência e ética nesta questão».

Mário Soares disse ainda não recear uma eventual renúncia do Presidente da República, embora tenha considerado que «não há nenhuma razão para o general Ramalho Eanes renunciar ao seu mandato».

Quanto à eventualidade da sua candidatura às próximas eleições presidenciais, Mário Soares disse que «nunca antes do Verão» será altura para tomar uma posição sobre o assunto, e sublinhou pretender antes de mais realizar a sua missão de Primeiro-Ministro.

Depois desta afirmação, o secretário-geral do PS disse ser partidário de um regime semi-presidencialista.

«O Presidente da República deverá reger e assegurar o bom relacionamento das instituições democráticas e deverá estar preparado para governar com qualquer maioria», frisou.

Mário Soares, manifestou-se também contra a candidatura de um militar às eleições presidenciais de 1985. «Em nenhum país democrático há presidentes militares e até mesmo na América Latina estes estão a ser substituídos por civis», salientou.

Soares considerou «normal» a recente remodelação governamental, apontando-a a como decorrente das alterações registadas no PSD e classificou de «grande hombridade» o facto de o auto-suspenso ministro da Qualidade de Vida, Sousa Tavares, ter ido à RTP dar explicações «a que nem era obrigado».

Anunciou que a apresentação, na Assembleia da República, de uma moção de confiança ao Governo, «será feita na altura própria» e disse que Rosado Correia «foi um bom ministro», adiantando, porém, que «na política é normal os lugares ministeriais não serem vitalícios».

Depois de o líder socialista afirmar que o acordo com o PSD irá até à data em que foi fixado (1987), foi-lhe perguntado, no âmbito daquela declaração, se estaria disposto a acumular a chefia do Governo com uma hipotética candidatura à Presidência da República, ao que o entrevistado respondeu: «Depende da fase do processo eleitoral».

Sobre a adesão de Portugal à CEE, considerou haver nisso «toda a vantagem económica e política» e frisou que nas negociações «tem-se procurado salvaguardar os interesses nacionais de uma maneira muito dura», designadamente quanto ao «dossier» das pescas.

Mário Soares assegurou que «não vai haver ruptura» adiantando que nas discussões com os Dez «sentimos que já estamos do mesmo lado da mesa, e isso é irreversível».

Quanto à política restritiva adoptada pelo Governo, Mário Soares aceitou a existência dos seus reflexos internos, detendo-se no que apontou como factores positivos – a quase eliminação do défice da balança de transacções correntes e o abrandamento da dívida externa.

Sublinhou que os observadores estrangeiros «falam de Portugal em termos lisongeiros» e que os grandes empréstimos agora obtidos «foram-no com grande facilidade, ao contrário de 1982».

O secretário-geral do PS e Primeiro-Ministro referiu que a média das rendas de casa é de 1350 escudos e 1170 escudos respectivamente em Lisboa e no grande Porto, para sustentar a necessidade de uma nova legislação sobre essa matéria, a qual, sublinhou, «impopular ou não», tem que se fazer».

Quanto aos salários em atraso, que de acordo com um estudo elaborado pelo Governo atinge neste momento 53 mil pessoas, Mário Soares disse estar-se perante uma situação que «a ninguém aflige mais» do que a si próprio e enumerou as providências tomadas para a combater.

Sobre os resultados negativos para a sua pessoa das sondagens que têm vindo a público, disse «não as tomar a sério».

«Faço a política nacional desejada pela maioria do povo português, não a política do meu partido», disse Mário Soares quando lhe puseram a questão de ser considerado de esquerda por uns e de direita por outros.

José Carlos Vasconcelos (PRD) critica declarações de Soares

O dirigente do PRD, José Carlos Vasconcelos, criticou esta manhã, em declarações à ANOP, os comentários de Mário Soares, a noite passada, na RTP, acerca da formação do novo partido. Sublinhando que Soares «fez a sua escolha nas presidenciais de 1980 e tem mantido desde aí «os ataques e críticas constantes ao Presidente da República», Vasconcelos considerou as declarações de Soares «iguais a tantas outras que tem dito ao longo dos anos».

Sobre a afirmação do secretário-geral do PS de que o PRD não tem condições para concorrer às autárquicas e não quer concorrer às presidenciais porque não tem candidato, Vasconcelos disse: «No estado a que o País chegou, e sendo o dr. Mário Soares Primeiro-Ministro, julguei que ele manifestaria democraticamente a sua satisfação por surgir um partido novo que pretenda contribuir para renovar, ou mesmo salvar, a nossa democracia. Afinal enganei-me.»

O PCP e legislativas antecipadas

«Só a dissolução do Parlamento com novas eleições legislativas permitirá a apresentação global de um novo projecto político como aquele em que estamos empenhados», reafirmou entretanto ao «DN» o mesmo responsável do PRD (Partido Renovador Democrático).

Manifestando-se «contra todo o maniqueísmo», Vasconcelos entende («pessoalmente») que «uma aliança com o PCP está a partida fora de qualquer previsão ou hipotese, dado que é um partido que se situa num campo e defende certos princípios que nada têm a ver connosco».

Interrogado sobre a hipotese de serem o PS e o PSD os «aliados preferenciais» do novo partido, o também activista do MAD (Movimento para o Aprofundamento da Democracia) e director de «O Jornal» considerou que «a realidade ficará sujeita à prova do tempo e à evolução desses partidos», adiantando ter «alguma esperança de que o aparecimento do PRD e a nova prática política que ele tentara impor poderão ter influência nesses partidos».

«Mais importante do que a dicotomia esquerda-direita, são as opções entre mudança/estagnação e seriedade/corrupção» — disse também Vasconcelos, ao criticar o PS e o PSD por não terem correspondido aos seus programas e promessas e responsabilizando-os pelo aparecimento do PRD.

Relativamente à liderança do PRD, o entrevistado mostrou-se claramente favoravel a escolha de Hermínio Martinho como líder provisório da comissão directiva, mas acrescentou quanto ao futuro presidente que «todos nós gostaríamos de que ele pudesse ser o general Ramalho Eanes».

Quanto à questão das presidenciais, o dirigente do PRD frisou que o futuro partido «não tem rigorosamente nada a ver» com o movimento da candidatura de Lourdes Pintasilgo e acrescentou ser prematura a escolha de um candidato, admitindo a existência de «várias alternativas», civis ou militares.

Eduardo Ambar prepara visita a Moçambique

O novo secretário de Estado da Cooperação, Eduardo Âmbar, estabeleceu já contacto com responsáveis de Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe e anunciou a Maputo que pretende ali chegar, em breve, em visita oficial, em substituição da prevista viagem do seu antecessor, Gaspar da Silva.

Para Luanda, o ex-chefe de Gabinete de Jaime Gama, enviou ontem uma mensagem ao seu homólogo, Carlos Fernandes, exprimindo o seu empenhamento no estreitamento das relações entre os seus dois departamentos governamentais e frisando o desejo de um aprofundamento das bases da cooperação bilateral entre Portugal e Angola.

Para a capital de S. Tomé e Príncipe, Eduardo Âmbar enviou uma mensagem de felicitações a Guilherme Posser da Costa, empossado segunda-feira, pelo presidente Pinto da Costa, no cargo agora criado de secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

Em S. Tomé, a pasta dos Negócios Estrangeiros detida, desde sábado, pelo presidente da República, Pinto da Costa, em acumulação com a pasta do Plano, depois da remodelação que atingiu sábado, nomeadamente, a titular do MNE, Maria da Graça Amorim.

Garantia salarial publicada no "Diário da República"

O diploma que introduz o sistema de garantia salarial destinado a assegurar o pagamento das remunerações pela entidade empregadora declarada extinta, falida ou insolvente foi hoje publicado na folha oficial.

O diploma que entra em vigor dia 1 de Abril, garante aos trabalhadores o pagamento das retribuições devidas, e não pagas pela entidade empregadora declarada extinta, falida ou insolvente desde que tal declaração implique a cessação dos contratos de trabalho.

Aquela garantia de pagamento respeita aos quatro últimos meses compreendidos no período de seis meses imediatamente anteriores à declaração de extinção, falência ou insolvência da entidade empregadora.

Este regime de garantia salarial aplica-se às extinções, falências ou insolvências declaradas após a sua entrada em vigor.

Faria dos Santos, ex-secretário de Estado das Pescas

"A minha saída do Governo foi um acto de injustiça"

O ex-secretário de Estado das Pescas, Faria dos Santos, afirmou em Aveiro que, com a sua saída do Governo, «foi cometido um grave acto de injustiça para todos os que trabalham nas pescas».

O ex-secretário de Estado do sector comentava a sua exoneração do Governo em conferência de Imprensa.

«Tendo sido primeiramente convidado a continuar e tendo merecido para isso a confiança de Rui Machete e da Comissão Política Nacional do PSD, fui mais tarde confrontado com a afirmação de que, por imposição do PS, não poderia continuar», acrescentou.

Faria dos Santos sublinhou que naquele cargo «foi empossada uma pessoa sem qualquer experiência no sector e que, por muito inteligente e trabalhador que seja, tem, como todo este Governo, um prazo muito limitado».

Insurgiu-se contra a «campanha ignominiosa» contra si «em jornais de extrema-direita, que tinham afinal como alvo não o ex-secretário de Estado mas sim o comandante Faria dos Santos».

CEE poderá rever posição nas pescas

A Comissão Europeia poderá rever as suas propostas sobre pesca de forma a entrar em linha de conta com as críticas portuguesas, apurou a NP de fonte diplomática.

Esse sentimento surgiu na sequência de uma recente reunião em que os negociadores portugueses expressaram a sua preocupação perante a alteração constante nessas propostas, da filosofia seguida até agora em matéria de zonas de referência.

Dotado de uma frota que não exerce actividade em águas comunitárias, o principal objectivo de Portugal nas negociações de adesão no sector da pesca resume-se à tentativa de assegurar alguma protecção das suas águas e recursos.

Até à apresentação das propostas da Comissão, o princípio consagrado era o de que, para cada zona económica exclusiva (ZEE) – portuguesa, espanhola e comunitária – se aplicaria um mecanismo transitório de licenças, gerido pela Comissão Europeia: significaria isso que, tanto os pescadores espanhóis como os da comunidade actual, no caso de pretenderem exercer actividade na ZEE portuguesa, teriam de solicitar licenças à Comissão Europeia.

A Espanha, no entanto, cuja poderosa frota ficaria praticamente limitada a exercer actividade na sua reduzida ZEE depois durante anos, ter largamente operado nas águas comunitárias, rejeitou por completo a filosofia subjacente à aplicação do mecanismo transitório de licenças a cada uma das zee.

É neste contacto que surgem as novas sugestões da comissão, integradas com a agricultura e os assuntos sociais na proposta de compromisso global que deverá servir de base à negociação final da adesão.

Perante a reacção da delegação portuguesa, que viu nas propostas da Comissão a impossibilidade de concretizar o objectivo principal por que se bate, a Comissão Europeia terá demonstrado alguma abertura no sentido de satisfazer as exigências portuguesas quanto à definição de uma zona de referência.

Observadores notam, no entanto, que Portugal se encontra pela primeira vez relativamente isolado na questão das pesca, na medida em que, tanto a Comissão, como os Estados membros com interesses no sector, como a própria Espanha, se sentem servidos pelas novas propostas.

Acordo novinho

Os ministros da Agricultura da CEE concluíram ontem um acordo para eliminar o elevado «stock» de vinho da Comunidade, removendo, aparentemente, pelo menos, um dos grandes obstáculos à adesão de Portugal e Espanha, disseram fontes diplomáticas.

Após meses de negociações e dois dias de discussão sobre os detalhes para a eliminação do «lago de vinho», o acordo agora elaborado foi saudado como uma grande viragem na controversa política agrícola da comunidade.

«É um acordo muito satisfatório e um passo importante para trazer a política agrícola do Mercado Comum de regressa às realidades», afirmou o ministro de Estado britânico da Agricultura, John Mac gregor.

Entretanto, enquanto se prepara mais uma importante sessão de negociações para a adesão dos dois países ibéricos, que decorrerá de 17 a 20 de Março em Bruxelas, o Governo português deverá definir durante o dia de hoje a estratégia negocial a adoptar nessa maratona. Nesse sentido, a reunião do Conselho de Ministros será exclusivamente dedicada à análise do preocesso de adesão, respondendo assim à iniciativa de Ernani Lopes

Empréstimo de 90 milhões subscrito em excesso

O empréstimo a Portugal de 500 milhões de dólares (cerca de 90 milhões de contos) foi subscrito em excesso, na última semana, por vinte e dois bancos estrangeiros – foi ontem anunciado em Londres.

Uma publicação britânica especializada em temas económicos, a AGEFI, revela que a operação, liderada pelo Bank of Tokyo, Banque National de Paris, Citicorp, Industrial Bank of Japan, Lloyds Bank e Manufactures Hanover, foi subscrita com um excesso de 60 milhões de dólares (cerca de 10 milhões de contos).

Todavia, os bancos envolvidos na operação vão proceder a um acerto dos montantes que cada um subscreveu, por forma a que a cifra final não exceda os 500 milhões de dólares.

O empréstimo, que é constituído por duas «tranches» iguais de 250 milhões, ambas com um período de oito anos, já tinha sido garantido pelos seis bancos líderes, aos quais se juntaram agora, como subscritores, mais 22 instituições.

A primeira «tranche» do empréstimo consiste numa «facilidade múltipla» de 250 milhões de dólares, sob a forma de promissórias a curto-prazo, as quais foram adquiridas, na sua totalidade, pelos bancos subscritores.

A facilidade tinha a garantia dos bancos líderes de um crédito «stand-by», a oito anos, para o caso de as promissórias não serem totalmente subscritas.

A segunda «tranche» consiste num empréstimo sindicato tradicional de 250 milhões de dólares, a oito anos e com uma taxa de juro superior à Libor (interbancário de Londres) em 62,5 por cento.

Secil aumentou capital

A Secil acaba de aumentar o seu capital de 350 mil para um milhão e 960 mil contos, concretizando assim deliberações tomadas pela sua Assembleia Geral.

Os capitais próprios da empresa atinge, nesta data, 3,5 milhões de contos, sendo o capital funcional de 10 milhões, o que corresponde a um ratio de 3 %.

A Secil é uma empresa luso-dinamarquesa, na qual o IPE – Investimentos e Participações do Estado, SARL – detém cerca de 58% do capital.

Juntamente com a CIMPOR, a SECIL garante o abastecimento integral do mercado nacional de cimento, dispondo actualmente o País de uma capacidade instalada largamente excedentária

Vítor Constâncio é amanhã nomeado governador do Banco de Portugal

o dr. Vítor Constâncio vai amanhã ser nomeado, pelo Conselho de Ministros, governador do Banco de Portugal, sucedendo no cargo ao prof. Jacinto Nunesl que concluiu o seu mandato em fins de Dezembro, soube o «Diário de Lisboa» de fonte próxima do Governo.

Esta nomeação vem na lógica da sucessão dentro do Conselhode Governadores do Banco pois, com a saída de Jacinto Nunes e a ida de Rui Vilar para a Presidência do Banco Espírito Santo, Vítor Constâncio era o vice-governador mais antigo no cargo. Por isso mesmo exercia desde o início de Janeiro as funções de governador interino do Banco Cdntral.

Para além dos seus méritos como economista e de ter sido como ministro das Finanças, na época, o negociador do primeiro acordo com o Fundo Monetário Internacional, Vítor Constâncio tem conduzido importantes negociações em representação de vários Governos junto da Banca internacional para a obtenção dos mais volumosos empréstimos da República dos últimos anos. O mais recente – 90 milhões de contos concluido agora e de que damos notícia nesta página – teve o dr. Vítor Constâncio como charneira entre o Banco de Portugal e o Sindicato de bancos Internacionais subscritores, factor que pesou no bom acolhimento do empréstimo.

A nomeação para Governador efectivo do Banco de Portugal, que nos garantiram estar agendada para decisão na reunião semanal do Conselho de Ministros de amanhã, não se concretizou há mais temopo por pressão de Mota Pinto para que Vítor Constâncio se desligasse da actividade partidária no PS, como condição para a nomeação. Os defensores de Constâncio argumentam que ele exerceu sem margem par reparos, mesmo do PSD, as funções de vice-governador durante vários anos, pelo que não há razão para lhe impór agora limitações de ordem partidária na sua passagem a governonador.

Dez mil toneladas já autorizadas

Maçã importada não pode ser vendida abaixo de 87,5 escudos o quilo

O preço por quilo da maçã importada não pode ser inferior a 87,5 escudos, segundo foi decidido na reunião entre o Ministério do Comércio e Turismo, a CAP e cooperativas de fruticultores.

Em comunicado, o Ministério do Comércio justificou esta medida pela necessidade de proteger a produção nacional de maçã e de impedir movimentos especulativos do mercado.

A reunião de ontem surgiu na sequência de protestos da CAP e de cooperativas de fruticultores contra a importação de 10 toneladas de maçã autorizadas pelo Ministério.

Em declarações à agência NP, o ministro Ferreira do Amaral admitiu que a importação de maçã só se justifica se os preços internos subirem em flecha devido à escassez do produto no mercado.

Ferreira do Amaral informou ainda que Portugal consome 110 mil toneladas de maçã por ano e a produção em 1984 não alcançou as 70 mil toneladas.

O Governo comprometeu-se também, na reunião de ontem, a consultar as organizaçõres representativas da produção, quando as previsões de carência de abastecimento possam recomendar uma regulação do mercado dentro dos limites estabelecidos.

O Ministério informou que deu a conhecer à CAP o projecto de um regime para a importação de produtos agrícolas, o qual tem como objectivo primordial proteger a produção interna e, simultaneamente, os consumidores.

Deputado socialista protesta

Entretanto, o deputado Leonel Fadigas (PS) insurgiu-se ontem na Assembleia da República contra a eventualidade desta importação de 10 mil toneladas de maçã. Ela «não se justifica e é lesiva dos interesses da produção nacional – explicou – pelo que importa esclarecer quais as razões desta decisão do Ministério do Comércio».

«O protesto dos agricultores e das cooperativas agrícolas exige um claro esclarecimento, sob pena de ficar a dúvida acerca dos reais motivos que estão na origem desta importação» – acrescentou o deputado.

Leonel Fadigas recordou, a propósito, que já no dia 3 de Janeiro tinha feito uma intervenção sobre esta matéria para explicar como nessa altura quase chegou a consumar-se uma importação de fruta desnecessária.

«Num momento em que há que reduzir importações, situações como esta são inadmissíveis» – disse.

Bandeirada de táxis também sofre com o IVA

A aplicação do IVA aos automóveis de aluguer vai aumentar automaticamente as tarifas (bandeiradas) dos táxis disse o secretário-geral da Associação Nacional dos Transportes de Aluguer (ANTRAL).

«A aplicação do IVA aos táxis vai criar uma situação em que o taxista é apenas o intermediário que recebe dinheiro do utente para o entregar ao Estado sem que se saiba ainda muito bem como», acrescentou Jorge Fachada.

O secretário-geral da ANTRAL disse que «neste momento, os taxímetros são aferidos pelos serviços camarários especializados, apenas quando muda o valor da bandeirada e sem que seja possível medir o volume de serviços prestados, e, depois, de impostos cobrados».

Jorge Fachada sublinhou ainda «a situação de injustiça que poderá ser provocada pela equiparação dos valores limite de isenções fiscais aos táxis das grandes cidades e da província».

«Actualmente, o limite de isenção fiscal para efeitos de contribuição industrial (a única que os taxista pagam) é de 800 contos mas o Governo propôs já a sua descida para 500 contos, de forma a abranger também os taxistas da província», acrescentou Jorge Fachada.

Os carros de aluguer turístico (T) não têm neste momento qualquer tarifa estabelecida pelo Governo, estando a sua fixação ao critério de cada operador, disse o secretário-geral da ANTRAL.

«Como é que se poderá aplicar o IVA sobre uma tarifa que não existe?», interroga-se Jorge Fachada, sublinhando que «todos os exemplos da aplicação do imposto ao sector existentes na Europa são feitos sobre uma tarifa previamente estabelecida».

A falta de definição de tarifas para os carros (T) decorre de uma diferença de opiniões entre a Secretaria de Estado do Comércio e Turismo (que defende a não atribuição de preços administrativos para o sector) e a Secretaria de Estado dos Transportes (que defende a fixação da tarifa).

Outro dos problemas apontados pelo secretário-geral da ANTRAL foi «a urgência imposta pelo Governo à apresentação de documetos para o IVA e a dificuldade do cidadão comum em preencher correctamente esses documentos».

«Dizem-nos para procurar o apoio da Repartição de Finanças da zona mas o que acontece, na generalidade dos casos, é que os funcionários têm tanta dificuldade em preencher os documentos como nós».

Suspensão ou falências

O Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) tem de ser suspenso sob a pena de levar à falência os pequenos e médios comerciantes e industriais, disse Sebastião Lopes, do Movimento dos Pequenos e Médios Comerciantes e Industriais (MRMCI's).

Sebastião Lopes, da Direcção do Movimento falava numa conferência de Imprensa sobre as consequências do Imposto sobre Valor Acrescentado e defendeu que o IVA é um novo imposto porque obriga os contribuintes a novas despesas e porque «vai recolher, para os cofres do Estado, mais 33 milhões de contos que o Imposto de Transações».

«Na sitaação de crise que vivemos é um empréstimo forçado, e sem juros ao Estado» – adiantou Jorge Mira, também da Direcção do Movimento.

OMPMCI's está a organizar debates sobre as consequências da aplicação daquele imposto, estando já marcado para o dia 3 de Março um debate público no Teatro Villaret, em Lisboa.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE TRABALHO

ÀS COMISSÕES DE TRABALHADORES E SINDICATOS

Nos termos e para os efeitos dos artigos 55.º alínea d), e 57.º, n.º 2, alínea a), da Constituição, 143.º do Regimento da Assembleia da República e da Lei n.º 16/79 de 26 de Maio (participação das organizações de trabalhadores na elaboração da legislação do trabalho), avisam-se todas as comissões de trabalhadores e sindicatos de que se encontra para apreciação, e no prazo abaixo indicado, o seguinte diploma:

— Proposta de Lei n.º 96/III — Resolução n.º 11/85/M, de 10 de Janeiro (garantia de fixação de carreiras aéreas entre o Continente-Madeira e Madeira-Porto Santo), de 27 de Fevereiro a 28 de Março de 1985.

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até à data limite acima indicada em carta dirigida à **Comissão de Trabalho, Assembleia da República, Palácio de S. Bento, 1296 Lisboa Codex.** Dentro do mesmo prazo, os Sindicatos e as Comissões de Trabalhadores poderão solicitar audiências à Comissão de Trabalho, devendo fazê-lo por escrito com indicação do assunto e fundamento do pedido.

O texto do referido diploma encontra-se publicado na «**Separata**» **n.º 9/III do Diário da Assembleia da República** de 22 de Fevereiro de 1985, podendo ser adquirido nos seguintes locais:

Continente
Assembleia da República
Lojas da Imprensa Nacional — Casa da Moeda
Arquipélago da Madeira
Funchal — Livraria Esperança

Rebentamento de cano atirou 125 crianças para cave da Câmara

O rebentamento de um cano de esgoto de uma Escola Primária de Portimão atirou com 125 crianças deste grau de ensino para a cave de um prédio Municipal que não oferece quaisquer condições, quer de segurança quer de higiene.

A situação tem provocado alguma apreensão entre os pais e encarregados de educação dos alunos, porquanto a manutenção da escola, nas actuais instalações, consideradas provisórias, arrasta-se há já muito tempo.

A existência desta escola, denominada «25 de Abril», deve-se ao elevado número de alunos inscritos nas Escolas Primárias n.º 2, no Pontal.

O rebentamento do cano de esgoto nas instalações provocou a inundação por dejectos numa das sals de aula, causando um cheiro insuportável ao normal funcionamento das aulas, o que levou ao encerramento do estabelecimento há cerca de 15 dias.

Este facto levou à distribuição dos alunos por outras salas da escola, que entretanto reabriram, as suas portas, sendo as aulas ministradas por turnos ao longo do dia.

Entretanto, para colmatar a situação, a Câmara Municipal de Portimão pretende transferir os alunos para as novas instalações da Escola Primária do Pontal, em construção, e ainda sem recreio e pátios, intenção que mereceu a oposição dos delegados escolar e de saúde locais.

Padre Martins sem paróquia?

A pedido do bispo do Funchal Polícia encerra Igreja

Continuação da pág. 1

Igreja, acompanhou a acção policial.

«Nós é que precisamos do padre Martins, não queremos outro, porque os outros traem a alma do povo», sublinhou. Este sentimento da população da Ribeira Seca fez que, durante toda a operação os elementos da PSP, acompanhados pelo padre Martinho, a quem o Episcopado do Funchal atribuiu a paróquia, tenham sido apupados, mas não se registaram quaisquer acidentes.

A população estranha, ainda, este súbito desenvolvimento do caso pois, ainda ontem, uma delegação de paroquianos avistou-se com D. Teodoro, bispo do Funchal, que garantiu a dois dos habitantes que não tinha solicitado qualquer intervenção policial e aconselhou calma.

Para o vigário-geral da diocese do Funchal, trata-se de acabar com uma situação que classifica de ilegal: «o senhor bispo pediu a intervenção da autoridade civil, segundo a Concordata, para acabar com a ilegalidade da situação. Era uma paróquia que estava alheia à unidade diocesana», declarou esta manhã ao «DL».

A mesma fonte sublinhou que «para nós, esta questão não é política; trata-se da reintegração de uma comunidade na vida diocesana». O novo pastor é o padre Martinho, que acompanhou a acção policial, que já está nomeado há muito tempo». «A verdadeira acção paroquial, da unidade da Igreja, era desenvolvida pelo padre Martinho», sublinhou o vigário-geral do Funchal.

Questionado sobre a reacção da população da Ribeira Seca, que por diversas vezes tem demonstrado a sua adesão ao padre Martins, que conhece há 16 anos, aquele elemento do Episcopado do Funchal respondeu que «em todas as coisas há uns que sim, outros que não; uns, que estão sempre ao lado da ilegalidade, e outros da legalidade».

Várias acções de intimidação

A acção hoje desenvolvida tem já, uma boa série de antecedentes que a população da Ribeira Seca relaciona com o caso.

No passado dia 11, forças policiais ocuparam a Cooperativa das Bordadeiras do Machico, conhecida por fabricar os mais baratos, apreciados bordados da Madeira. Receando o pior, a população da Ribeira Seca, no domingo seguinte, fez uma manifestação a favor do padre Martins, pedindo-lhe que permanecesse na paróquia.

Uma semana depois, a localidade foi «visitada» por cerca de meia centena de elementos da Polícia de Choque, munidos de bastões e viseiras, e que permaneceram durante todo o dia no povoado. Mesmo assim com a presença vigilante da Polícia, a população realizou uma nova manifestação, seguida de missa campal. Os elementos da Polícia não intervieram.

Por fim, ontem, como já referimos, uma delegação de paroquianos dirigiu-se ao Episcopado, no Funchal, onde foi recebida pelo bispo, D. Teodoro, que garantiu não ter solicitado qualquer intervenção policial, tendo igualmente recomendado calma.

Hoje, às 8 da manhã, a Igreja da Ribeira Seca era encerrada, após a intervenção da autoridade civil a pedido do bispo.

Chilena presa no Rio com 8 quilos de cocaína

Uma jovem chilena foi ontem detida no aeroporto internacional do Rio de Janeiro quando tentava embarcar para Paris, via Lisboa, com oito quilos de cocaína – anunciou a Polícia.

Mónica Eliza Tobaro Ortiz, de 24 anos, transportava a cocaíana amarrada nas pernas e cintura, usando um casaco para disfarçar.

A Polícia calculou que a droga apreendida valha no mercado cerca de 320 mil dólares. A jovem chilena tinha com ela um livro com os ensinamentos de Buda. O livro, numas das suas páginas, continha a seguinte frase: «um dos caminhos da felicidade é não fazer mal ao próximo».

A Polícia disse que a apreensão de ontem foi a maior realizada no aeroporto do Rio de Janeiro.

Em 1985 haviam sido presas 10 pessoas com 25 quilos de cocaína, seis delas chilenas.

Politica de ambiente e de qualidade de vida

Continuação da pág. 2

recer prosaico), «were it not that some psychologists are for ever omitting one or the other, or introducing some *tertium quid*» (**se não fosse alguns psicólogos estarem sempre a omitir um ou outro, ou introduzindo alguma terceira questão**). «Perhaps it would help if one bears in mind that environment means both physical and mental environment» (**Talvez auxiliasse ter-se em atenção que ambiente significa tanto físico como ambiente mental**) «and that it begins in the womb» (**e que começa no ventre materno**).

É esta noção assim exposta, de um capítulo – «A Formação da Personalidade pelo Ambiente e pela Hereditariedade» – do citado livro, que importa, afinal, aos nossos considerados ecológicos a respeito da habitação para as classes... «menos privilegiadas» ou para as populações... «mais carenciadas». Carenciadas, diga-se, então, também, de ambientes circundantes sãos, ordeiros, ecologicamente determinados e concebidos como promotores de desenvolvimento social equilibrado e progressivo. Sobretudo, evidentemente (ou sem qualquer desculpa), quando é o Estado (ou as câmaras municipais) que da edificação das construções e do urbanismo que formam, se encarregam. Estado ou câmaras municipais, o mesmo seria dizer, as elites que em ambos se congregam (ou deviam), por definição de topo e associadas, como se concebem, pelo exclusivo interesse colectivo nacional e regional. No Estado ou nas câmaras municipais, onde os melhores recursos técnicos, mentais e sociológicos podem estar disponíveis, por criteriosa escolha de personalidades devotadas (e desinteressadas, a tempo útil e inteiro!) à resolução dos problemas habitacionais das referidas classes. Construir por construir, alojar por alojar, sem atender às condições de alojamento capazes de gerarem, à distância, enriquecimento sociocultural para essas populações, não é, quanto a nós, atender à resolução satisfatória do problema. Tornar-se-ia necessário procurar sempre as soluções óptimas, ou para tal orientadas. Todavia, sempre sujeitas, metodologicamente, e em fases, a avaliações constantes e análises e críticas, ponderadas e exaustivas, permanentes.

O urbanista, ou o grupo urbanizador, não deve ser apenas projectista. Deve instalar-se para atender e prover a modificações que se tenham reconhecido necessárias ou urgentes. Para que em futuras ou imediatas edificações, possa transportar para elas os ensinamentos colhidos, alterações desejadas, por consultas sistemáticas e permanentes às populações sucessivamente urbanizadas. Consultas em inquéritos abertos e livres, procurando saber-se, a fundo, o que pretendem essas populações. Como se encontram informadas a respeito do que podem ou devem ter, que o Estado lhes deve proporcionar. Se a visão de realojamento de habitantes de barracas não for acompanhada de um estudo que tenha em consideração uma melhoria crescente de condições de habitabilidade e de ambiente social-urbano, então a «técnica» de construção de bairros ou de blocos, tal como nos parece que vem sendo enfrentada, aumentará, no futuro, os encargos de renovação e de benfeitorias. Por acumulação sucessiva, é evidente, de erros parciais, cometidos por fases, e neglicenciados, na sua avaliação, em cada uma delas.

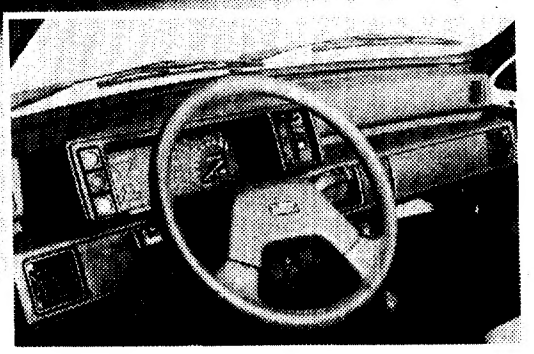
Para terminarmos por hoje: Ambientes circundantes também formam personalidades. Ambientes acanhados tenderão a gerar personalidades acanhadas!

R. Toulson A. Leite

NB – A legenda da gravura é extracto de um artigo de Edith Girard «L'Architecture d'Aujourd'hui', n.º 174, Jul. /Ago. 74.

AUSTIN ROVER

AUSTIN METRO AS 5 PORTAS DA SUA VIAGEM



Recomendamos **Castrol**

O novo Austin Metro é o favorito da família. Para além das suas tradicionais características – originalidade das linhas, qualidade do equipamento e perfeição dos acabamentos – o novo Austin Metro abre-lhe agora 5 portas para a sua viagem. Cinco portas para tornar mais prático o acesso ao interior e aumentar o bem-estar e o prazer de quem conduz e de quem é conduzido.

Cinco portas — e outras inovações: volante mais macio e de novo design, encostos de braços nas portas, painel com maior facilidade de leitura, retrovisor ajustável do interior. E, exteriormente, friso protector em borracha, a todo o comprimento lateral.

Venha ver, experimentar, aplaudir o novo Austin Metro.

AUSTIN METRO

Motor 998 cc. Travões de duplo circuito, servo-assistidos, sendo os da frente de disco e ventilados. Banco traseiro rebatível e óptimo espaço de bagagem. Pneus TD para maior segurança. E um sem número de novos detalhes.
Nas versões "LS" 3 e 5 portas e na versão económica "Special".

AUSTIN METRO da AUSTIN ROVER

neoux

de ontem para hoje

Peditório para crianças deficientes auditivas

A Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas iniciou esta manhã um peditório a nível nacional. O peditório, que termina na próxima sexta-feira, efectua-se devido aos fracassos financeiros registados com vários espectáculos para a angariação de fundos, conforme refere um comunicado da Associação.

Recluso ferido na cadeia de Grândola

No Hospital Prisional de Caxias, onde chegou a estar em perigo de vida, encontra-se internado o recluso Tolentino Correia, que colegas seus afirmam ter sido agredido por guardas da cadeia de Pinheiro da Cruz, em Grândola, após uma tentativa de fuga. Entretanto, o dr. Zêzere, da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, afirmou ao "DL" que os ferimentos sofridos por Tolentino Correia se ficaram a dever exclusivamente à queda que deu do 2.º piso da cadeia para um telhado, ao tentar evadir-se.

Soldado da GNR morto a tiro

Um soldado da GNR foi morto a tiro, na noite de anteontem, frente ao restaurante O Volante, localizado no lugar da Espinheira, Alcoentre, na Estrada Nacional N.º 1 que liga Alenquer a Caldas da Rainha. A vítima, Abel da Silva Vieira, de 32 anos, do posto da GNR de Aveiras de Cima, fazia parte de uma patrulha que se deslocou ao local, para pôr termo a distúrbios provocados pelo agressor, Gabriel Marques de Almeida, de 50 anos, negociante de gado. Este conseguiu fugir num táxi, tendo sido detido na manhã de ontem, na Amadora, juntamente com o motorista e um sobrinho, ambos acusados de encobridores do crime. O soldado da GNR deixou dois órfãos.

Náufrago do «Até que Enfim»

O corpo do pescador António José Mestre, de 65 anos, foi ontem encontrado junto à Praia da Torre. José Mestre foi uma das quatro vítimas do naufrágio ocorrido no passado dia 19, na Barra de Tavira, do barco «Até que Enfim». Os outros três náufragos eram todos cidadãos já bastante idosos.

Feriu a sogra e matou a mulher

Continua a monte o indivíduo que matou a mulher e feriu com gravidade a sogra, na noite de domingo, em Alcabideche, no concelho de Cascais. O cadáver de Clara Maria Monteiro Malheiro Vitorino, de 20 anos, foi encontrado no túnel de acesso à praia de Carcavelos, apresentando sinais de espancamento e uma bala no pescoço. Quanto a Maria Alice Patrício Malheiro, de 45 anos, está em perigo de vida no Hospital de S. José. O agressor, José Possidónio da Silva, de 22 anos, estava separado da mulher e era consumidor de drogas, tendo utilizado uma pistola de 9 mm. O casal tinha um filho de dois anos.

Suicídio em lar de idosos

Do 3.º andar de um edifício, no Areeiro, em Lisboa, onde funciona um lar de idosos, uma das internadas, Antónia Dolorina, de 89 anos, teve morte imediata, ao lançar-se à rua. A extinta, natural de Faro, não tinha família, sendo a sua pensão paga pela Acção Social e pelo Montepio Geral.

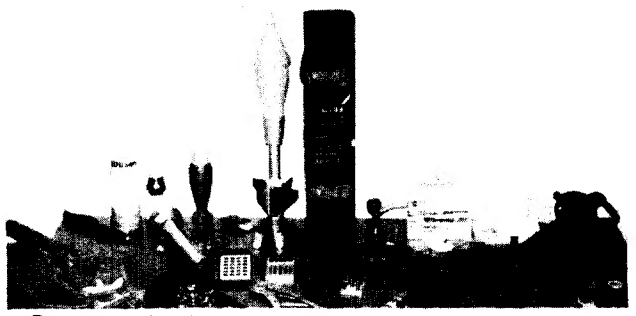
Reabertura da feira de gado de Lousada

A feira de gado de Lousada, encerrada desde o surto de peripneumonia de 1983, reabriu anteontem de manhã na Boavista, a 300 metros do centro daquela vila. Centenas de agricultores de concelhos vizinhos dirigiram-se ao recinto, em que estão a ser feitas obras de beneficiação pela Câmara local. No distrito do Porto, encontram-se já em funcionamento as feiras de gado de Baião, Marco de Canaveses e Paredes e, nos restantes concelhos, os agricultores continuam a reclamar a sua rápida abertura.

Disparou sobre o ex-namorado

No lugar de Lagoa, concelho de Fafe, onde ambos residem, uma jovem de 19 anos, Fátima de Sousa Gonçalves, disparou sobre o seu ex-namorado Manuel Barros Gonçalves, de 22 anos, que teve de ser internado com um projéctil alojado numa perna. A rapariga, que utilizou uma velha pistola propriedade de um tio, acusa Manuel Gonçalves de a andar a injuriar, após ela ter encetado namoro com um outro jovem.

Quadrilha com granadas de morteiro



Duas granadas de morteiro, sendo uma delas anticarro, foram encontradas em poder de uma quadrilha, agora desmantelada pela Polícia Judiciária. Constituída por quatro jovens, todos já detidos, a quadrilha actuava nas áreas de Cascais e Parede, sendo considerada responsável por dezanove furtos. Na «foto» as duas granadas e alguns dos artigos recuperados. A PJ não explicou para que se destinavam as granadas.

Com inicio na sexta-feira

Trabalhadores do Parque de Monsanto fazem greve de 48 horas

Os trabalhadores do parque de campismo de Monsanto farão uma greve de 48 horas com início no dia 1 de Março às 23h00, para reclamarem a satisfação do seu caderno reivindicativo, anunciou ontem o Sindicato da Câmara Municipal de Lisboa.

Em conferência de imprensa, a direcção do Sindicato assinalou que em 17 de Janeiro os trabalhadores do Parque Municipal de Campismo deram um prazo de 30 dias à administração da CML para aceitar o pagamento do trabalho extraordinário, em atraso desde Junho, a redução do horário de trabalho semanal para 36 horas, criação de um subsídio de turno e remuneração do trabalho ao domingo com acréscimo de 50 por cento.

Os dirigentes do Sindicato da CML criticaram, ainda, a degradação das condições de trabalho, nos serviços de salubridade e limpeza e nos jardins e a «ofensiva contra as unidades industriais da Câmara de Lisboa», designadamente a central pasteurizadora e selecção de ovos.

Afirmaram que o projecto de desmantelamento da central pasteurizadora se «insere na ofensiva das forças de direita contra o sector público da economia» e acusaram a «administração da CML de não ter tomado medidas para evitar a situação financeira que agora serve de justificação para o encerramento da unidade».

Acrescentaram que aquela unidade prossegue finalidades de interesse público para a população da capital e que os únicos beneficiados com a sua desactivação «serão as empresas que já hoje abastecem parte importante do mercado de Lisboa, com um produto mais caro e de discutível qualidade».

Os dirigentes sindicais salientaram que a central tratava ultimamente de 20 a 30 mil litros de leite por dia mas tinha uma capacidade instalada que permitia o processamento de cerca de 120 mil litros por dia, recordando que em 1981 foram investidos 50 mil contos num equipamento de empacotamento.

Os dirigentes do Sindicato da Câmara Municipal de Lisboa afirmaram que a central pasteurizadora leiteira, propriedade do Município, tem uma «insubstituível aptidão para intervir no abastecimento de leite à população de Lisboa e controlo da sua qualidade», ainda mais necessário na perspectiva de adesão à CEE. Assinalaram que «a defesa dos interesses da população de Lisboa e da economia nacional passa pelo reequipamento da central leiteira e uma correcta gestão da sua actividade.

O sindicato considera que há «ameaças de encerramento dos centros de abate de aves e de coelhos e do centro de classificação de ovos» e os seus dirigentes reclamam que a Câmara os viabilize, nomeadamente garantindo o seu abastecimento.

Contentores: semanas sem serem limpos

Relativamente aos serviços de salubridade e limpeza, afirmaram que muitos dos postos de limpeza do Município da capital têm instalações degradadas e sem condições de higiene, que há trabalhadores que aguardam há anos por fardamentos, sendo obrigados a utilizar roupa própria e que as equipas de remoção diminuíram o número de elementos de três para dois e «não têm um mínimo de condições de trabalho».

Assinalaram que os trabalhadores reivindicam um subsídio de insalubridade de 25 por cento, o cumprimento da rotatividade dos serviços deste sector, a realização de cursos de aprendizagem e formação profissional e reciclagem.

Os dirigentes sindicais da Câmara Municipal de Lisboa salientaram que o vencimento base dos cantoneiros é pela tabela de 1985 de apenas 27 mil escudos e sublinharam que, ao fim de dez anos naquele serviço, os trabalhadores começam a ter problemas de saúde.

Consideram que os serviços não estão adaptados ao crescimento da contentorização, o que leva a que contentores que deveriam ser lavados semanalmente passem semanas sem serem limpos.

Criticaram também o facto de cerca de duas dezenas e meia de fiscais sanitários, que deveriam ter uma acção pedagógica junto das populações e particularmente das escolas, estarem «marginalizados e sem funções» apesar de «terem apresentado projectos de programas de trabalho a que a administração da Câmara nem sequer responde».

Afirmaram que os jardins da capital se estão também a degradar por falta de funcionários e de condições de trabalho e que os trabalhadores dos jardins têm uma média de idades elevada e que são actualmente menos de metade, porque os que saíram ou se aposentaram não são foram substituídos.

Acrescentaram que não lhes são fornecidos instrumentos de trabalho, que muitas vezes eles próprios compram, e nos jardins com animais estes são alimentados pelos utentes e empregados.

O Sindicato exige a valorização da carreira, o que a lei permite e já é praticado para os empregados dos jardins do Porto, a melhoria das instalações, a substituição dos instrumentos de trabalho por novos e o preenchimento das vagas de trabalhadores.

Defenderam, ainda, a manutenção do trabalho nocturno para os guardas dos jardins para garantir a segurança dos utentes e dos equipamentos.

Num concurso de "barman"

"Sorriso de mel" dá prémio a José Bacalhau

O «barmen» Mário Nunes, do Hotel Delfim (Alvor) foi o vencedor do 1.º Festival Nacional Brandymel, cuja final decorreu no passado fim-de-semana, na praia da Rocha.

José Bacalhau, do Hotel Montechoro (Albufeira) e António Lopes (da delegação de Setúbal da ABP) classificaram-se, respectivamente, nos segundo e terceiro lugares.

Na final do certame estiveram presentes 21 «barmen» de todo o país distribuídos da forma seguinte: 5 elementos da delegação da ABP do Porto, 5 de Lisboa, 5 de Setúbal, 5 do Algarve e um da Madeira.

O apuramento dos cinco representantes do Algarve efectuou-se no passado dia 2 de Fevereiro no Hotel Balaia, com a presença de 34 «barmen».

Na final, a José Bacalhau foi atribuído o prémio especial de melhor técnica.

Mário Nunes, o vencedor, preparou um cocktail digestivo doce de nome «Honey Smile», «sorriso de mel», composto por quatro décimos de bradymel, dois décimos de «whisky», dois décimos de «bleu curaçao» e dois décimos de natas. Este cocktail foi servido em taça cocktail, preparado no «shaker», polvilhado com nós moscada e decorado com rodela de banana, cereja vermelha e hortelã.

Marco de Canavezes homenageia Rosado Correia

A Câmara Municipal de Marco de Canaveses aprovou na última reunião a atribuição de um voto de louvor ao arquitecto Rosado Correia, ex-ministro do Equipamento Social, anunciou a edilidade.

Segundo a fonte camarária, a atribuição do voto de louvor deve-se ao «modo célere e eficaz como o ex-membro do Governo desbloqueou o caso do Ciclo Preparatório de Alpendorada, revogando despacho anterior e atribuindo carácter de utilidade pública e necessidade de expropriação urgente dos terrenos».

O processo de construção da Escola Preparatória de Alpendorada arrasta-se de há três anos a esta parte, não tendo os serviços competentes de Agricultura colocado inicialmente obstáculos.

TAP vai aumentar voos para os Açores

O presidente do Conselho de Gerência da TAP afirmou em Angra do Heroísmo que a Transportadora Aérea Nacional passará a voar, a partir de Maio, para o Faial com um «Boeing 727».

Gomes Mota, que presidiu à inauguração das novas instalações da TAP na Ilha Terceira, adiantou ainda que os voos para o Faial estão apenas dependentes da possibilidade do avião poder abastecer-se na Horta.

O presidente do Conselho de Gerência da TAP acentuou na mesma ocasião que a TAP apenas estava à espera que fiquem concluídos os trabalhos de ampliação da pista do Aeroporto de S. Miguel para assegurar «ligações mais frequentes» e «mais cómodas» entre os Açores Boston e Providence, nos EUA.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO
Serviço de Aquisições

(ANÚNCIO)

Concursos n.ºs 3-0637/85; 3-0638/85 e 3-0639/85

FORNECIMENTO DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 18 de Março próximo, para os mencionados concursos.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições (Campo dos Mártires da Pátria, 91) todos os dias úteis das 9 às 11.30 horas e das 14 às 16, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em 15 de Fevereiro de 1985.

O CHEFE DO SERVIÇO
a) Ilídio Luís de Sousa

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO
Serviço de Aquisições

(ANÚNCIO)

Concursos n.ºs 3-0640/85; 3-0641/85; 3-0642/85; 3-0643/85; 3-0644/85 e 3-0645/85

FORNECIMENTO DE REAGENTES DE LABORATÓRIO

Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 19 de Março próximo, para os mencionados concursos.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições (Campo dos Mártires da Pátria, 91) todos os dias úteis das 9 às 11.30 horas e das 14 às 16, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em 15 de Fevereiro de 1985.

O CHEFE DO SERVIÇO
a) Ilídio Luís de Sousa

Marina e cidade lacustre de Tavira podem arrancar este ano

As obras da marina e da cidade lacustre em Tavira poderão ter início ainda este ano logo que sejam aprovados os respectivos projectos, disse ontem à NP o presidente da Câmara local.

Fialho Anastácio revelou que num encontro realizao recentemente entre técnicos da Secretaria do Estado do Ambiente, Comissão Instaladora da Ria Formosa, autarquia e o empreiteiro, se chegou a uma plataforma de entendimento no sentido de viabilizar a obra com salvaguarda dos interesses ambientais daquela zona.

O projecto, sujeito a parecer vinculativo da Direcção-geral dos Portos e da Secretaria de Estado do Ambiente, envolve um investimento global de 9 milhões de contos em capitais estrangeiros a aplicar por fases de forma a «haver um controlo minucioso sobre tudo aquilo que se pretende realizar». «No aspecto ambiental, a segurança está garantida e não tenho dúvidas de que a obra se vai mesmo concretizar» afirmou Fialho Anastácio, sublinhando que «se trata d e um projecto que serve o turismo no seu conjunto, e, particularmente os interesses da sotavento algarvio».

Para o presidente da Câmara de Tavira «conseguiu-se conciliar aspectos diversos que aparentemente se confrontavam, devido a uma perspectiva de investimento que serve toda a região e o País, garantindo a qualidade ao turismo que se pretende para o Algarve sem pôr em causa o equilíbrio do ambiente».

O projecto, a executar em três fases, inclui a construção de uma cidade lacustre com um conjunto de 1200 focos ligados entre si por um sistema de canais e por comunicações terrestres.

A marina terá uma capacidade para duas mil embarcações havendo em terra um projecto para construção dos equipamentos turísticos de apoio.

Neste momento estão já em curso os estudos marinhos que contemplam o impacte ambiental resultante deste projecto tendo o presidente da edilidade salientado que para além dos benefícios no sector do turismo que uma obra deste tipo representa há a considerar «melhoramentos a efectuar na barra por via disso, beneficiando os pescadores da região».

Fialho Anastácio mostrou-se , convencido de que as obras poderão avançar ainda antes do final do ano em curso, acentuando que falta apenas a apresentação na Câmara dos respectivos projectos a enviar para posterior apreciação e aprovação das entidades ligadas aos portos e ao ambiente.

Rede de proxonetas desmantelada em Aveiro

A Polícia Judiciária de Coimbra deteve três indivíduos de idades compreendidas entre os 24 e os 34 anos, acusados de proxenetismo e posse de estupefaciantes e armas. Na sequência das investigações seria igualmente preso pela PJ, o proprietário de um bar clandestino, nos arredores de Aveiro, ligado à rede «onde a prostituição era exercida e explorada.»

Em poder dos três primeiros detidos foram encontrados diversos estupefaciantes, (117 embalagens de liamba, com o peso de 1612 gramas, 383 cigarros de liamba com o peso de 318 gramas e duas caixas contendo sementes do mesmo produto, tudo no valor global de 400 contos. A PJ apreendeu-lhes ainda duas pistolas «Beretta», calibre 6.35, e as respectivas munições.

O Tribunal de Instrução Criminal de Coimbra manteve as quatro prisões.

Agora, nas escolas públicas

Espanhóis fazem "vida negra" aos portugueses das Astúrias

Imigrantes portugueses nas Astúrias, concretamente em Gijón, estão a ser de novo vítimas de uma campanha nas escolas públicas, desenvolvida pelos pais de alguns alunos espanhóis.

Os pais dos alunos, espanhóis protestamos contra a construção de uma escola pública em Gijón, com capacidade para 700 alunos, dos quais 200 são filhos de imigrantes portugueses que vivem há muitos anos naquela região, em bairros pobres e em condições infra-humanas.

Os pais dos alunos espanhóis afirmam que não levarão as crianças à nova escola, defendendo que «a integração deve ser feita de forma progressiva e não de maneira brusca».

Noutro bairro de Gijón os habitantes manifestam-se contra a instalação de famílias de ciganos, uma parte dos quais são de nacionalidade portuguesa.

Neste caso, dizem os espanhóis «não se opõem a que as famílias recebam casas préfabricadas», mas recusam-se a que elas sejam instaladas todas no mesmo local.

Os espanhóis de Gijón referem que a atitude tomada «não é racista» e que apenas se recusam a aceitar que os imigrantes dos bairros de lata sejam reinstalados todos no mesmo local .

Aguiar da Beira: mal de ensino, mal de saúde

Para irem ao hospital andam 70 quilómetros

O Hospital de Aguiar da Beira está encerrado há um ano. Dois dos postos de saúde deste concelho do distrito da Guarda também não funcionam (Penaverde e Dornelas). Enfim, é sombrio o quadro de saúde de Aguiar da Beira, concelho de treze freguesias, administrado maioritariamente pelo CDS, que nas últimas eleições autárquicas conseguiu eleger quatro vereadores, contra um do PSD.

Actualmente com cerca de sete mil habitantes, Aguiar da Beira é um dos concedlhos que mais sentiu a sangria da emigração. De entre os seus muitos problemas avulta o da saúde. A este propósito, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Aguiar da Beira: «A situação é grave, tanto mais que o Hospital de Aguiar da Beira procedia anteriormente a assistência médica e, mesmo, a internamentos».

Joaquim Lacerda referiu ainda que «os doentes do concelho se vêm obrigados a recorrer ao Hospital da Guarda, que fica a 70 quilómetros, quando Viseu fica mais perto».

O ensino é também uma das preocupações do actual Executivo camarário, já que «apenas cinco das 13 freguesias dispõem de escolas pré-primárias». O Ensino Preparatório é ministrado por um único estabelecimento oficial, enquanto o secundário recorre ao ensino particular.

Com uma dotação orçamental de 108 426 contos em 1985, que corresponde a um aumento de cerca de 22 por cento, a autarquia considera áreas prioritárias de investimento o saneamento básico e o abastecimento de água.

Os responsáveis autárquicos prevêem ainda o lançamento das obras de construção, ainda no corrente ano, dos novos Paços do Concelho, cujo edifício incluirá os serviços camarários, notários, finanças e Registo Civil, obra orçada em 100 000 contos.

As vias rodoviárias do concelho fazem também parte da lista de carências apontadas pelos responsáveis autárquicos, devido ao mau estado de conservação e à consequente dificuldade de comunicação.

Joaquim Lacerda referiu à ANOP que as vias rodoviárias que servem o concelho se «encontram em mau estado de conservação e dificultam as ligações entre Aguiar da Beira e as principais vias de penetração no País e as futuras vias rápidas».

Para o fomento industrial, a uatarquia está a realizar a infra-estruturação de uma zona destinada à venda para esta implantação de indústrias, tendo sido criados incentivos, de acordo com o número de postos de trabalho a criar.

Joaquim Lacerda disse à ANOP que Aguiar da Beira defende a «integração na área demarcada de produção do queijo da serra, já que o queijo produzido pelo concelho tem a qualidade necessária». Tendo em conta a necessidade de preservar e promover a sua qualidade, o Município organizou este ano uma feira-concurso.

Quanto ao património cultural e artístico do concelho, o presidente da edilidade manifestou a sua preocupação quanto à degradação de alguns edifícios que, por pertencerem a particulares, «é difícil impor deliberações camarárias».

No domínio cultural há poucas manifestações artísticas, mas a edilidade espera transformar o edifício actual dos Paços do Concelho em biblioteca-museu.

S. João da Madeira tem centro de recuperação de drogados

Um dos 58 centros de recuperação de drogados, distribuídos por toda a Europa, numa iniciativa do Movimento Rotário Internacional, situa-se em S. João da Madeira.

A revelação foi feita segunda-feira, na Penina – Alvor, pelo presidente do Rotary Clube de S. João da Madeira, Marcelino Chaves, durante uma palestra que proferiu, integrada num jantar comemorativo do 80.º aniversário da Fundação do Movimento Rotário Internacional, levada a efeito pelo Rotary Clube de Portimão.

O centro de S. João da Madeira encontra-se já em pleno funcionamento no sentido de recuperar treze espanhóis e dois franceses e localiza-se numa antiga quinta que, para o efeito, está a ser reconstruída.

Segundo Marcelino Chaves, estes centros têm tido um índice de recuperação de cerca de oitenta por cento.

Marcelino Chaves será um dos representantes de Portugal na conferência de boa vontade que vai realizar-se em finais de Março, em Barcelona, e que debaterá a entrada de Portugal e Espanha na CEE e o problema da droga no Mundo. Nesta reunião, estarão presentes representantes de vários países, entre os quais Portugal, Espanha, Itália, França, Grécia e Tunísia.

Discoteca vende cartas de condução

Um agente da Polícia de Segurança Pública em obediência à sua intuição profissional pediu a carta de condução a um jovem pedreiro, ontem pela manhã, perto do aeroporto da Portela.

Prontamente o interpelado José da Silva Évora, de 23 anos, residente no Bairro de Chelas em Lisboa, entregou o documento pedido só que o polícia verificaria com facilidade tratar-se de uma carta falsa, qualidade que o pedreiro Évora, viria a reconhecer quando interrogado mais tarde na dependência policial anexa ao aeroporto.

Com a data de emissão de 1983 a carta seria válida até ao ano 2000 se o titular não visse a prespectiva utilização interrompida pela prespectiva do agente policial.

Afinal, a carta fora «emitida» pelo responsável de uma discoteca existente na Rua Poiais de S. Bento, onde a Secção de Justiça da PSP e posteriormente a Judiciária viriam a proceder a diligências, que se sabem positivas, mas de que se recusaram a divulgar os resultados, sob a alegação de se encontrarem as investigações em segredo de justiça.

Esta manhã muitos populares comentavam nas proximidades da discoteca, concorrente da Direcção-Geral de Viação, este episódio curioso da vida citadina e relacionavam estas ocorrências e elevado índice de acidentes de trânsito.

Tripulantes do "Calhetense" salvos nos Açores

Três pescadores da embarcação de pesca «Calhetense», foram salvos às primeiras horas de ontem pela guarnição da corveta «António Enes», da Marinha de Guerra portuguesa.

A embarcação de pesca demorou a regressar da faina pelo que, devido ao estado do mar, o capitão do porto da Horta comunicou à corveta «António Enes», que andava na operação de busca e salvamento, para bater a zona onde habitualmente operam as traineiras de pesca.

Às quatro horas da madrugada, a corveta iniciou a busca na zona e uma hora depois encontrou a «Calhetense» à deriva devido a avaria da máquina com quatro homens a debater-se com ondas muito alterosas.

A corveta «António Enes» passou um cabo e trouxe o «Calhetense» e a sua tripulação, salva, para S. Roque do Pico.

Com Raquel Ribeiro na presidência

Segurança Social de Lisboa já não está em fase experimental

O Centro Regional de Segurança Social de Lisboa deixou de funcionar em fase experimental para passar a intervir em plenitude, dentro das competências que lhe respeitam. Raquel Ribeiro, directora do CRSSL na sua fase experimental, transitou para as mesmas funções, na nova fase em que o centro ontem entrou.

A posse foi-lhe ontem conferida em cerimónia a que presidiu o ministro do Trabalho, Amândio de Azevedo, tendo na circunstância a secretária de Estado da Segurança Social, Leonor Beleza, feito o elogio do centro e da sua titular, perante uma mesa constituída pelo secretário de Estado do Trabalho (Vítor Ramalho) e o governador civil de Lisboa (Moura Guedes).

O Centro Regional de Segurança Social de Lisboa, cujas atribuições vão desde a subvenção da educação infantil e pré-primária a pensões e concomitante movimento da Previdência e abonos de família, para referirmos dois dos aspectos mais interventivos do CRSSL, pagou cerca de onze milhões de contos em abonos de família, subsídios de doença, maternidade e outros tipos de acção social, nomeadamente quanto à terceira idade.

De acordo com dados ontem fornecidos por Raquel Ribeiro durante a cerimónia da sua posse, o CRSSL colectou o ano passado cerca de 55 milhões aos seus contribuintes. A directora do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa adiantou ainda que a dívida do centro, acumulada com a de anos anteriores, ultrapassou já os 22 milhões de contos.

Mostra de fotografia, cinema e video

"Fotovisão" no fim-de-semana

Por iniciativa da Associação dos Comerciantes de Equipamentos Científicos do Distrito de Lisboa, tem a sua abertura marcada para sexta-feira, pelas 15 horas, a Fotovisão – Mostra de Fotografia, Cinema e Vídeo, que terá lugar na sede da União das Associações de Comerciantes do Distrito de Lisboa, Rua Castilho, n.º 14.

O certame, que se destina fundamentalmente à exposição de equipamento nos domínios da fotografia, cinema e vídeo, constitui – na perspectiva dos organizadores – um desafio ao talento dos importadores, «que por certo não deixarão escapar a oportunidade para dar a conhecer, perante o público em geral, e naturalmente aos comerciantes daquelas especialidades, as grandes novidades das suas representadas».

Mas existem outras motivações subjacentes a esta mostra, como nos referiu o principal dinamizador, justamente o presidente da Associação dos Comerciantes de Equipamentos Científicos. Segundo Ferreira de Matos «o aparecimento da Fotovisão fica a dever-se, fundamentalmente, a duas razões, que são a crise a todos os níveis em que o país está mergulhado há vários anos e que tem baixado de maneira significativa o poder de compra dos portugueses, facto ainda agravado pelos preços altos a que o material chega ao grande público mercê da descabida sobretaxa alfandegária de 60%, juntando aos direitos aduaneiros, imposto de transacção, etc., e ainda à necessidade que os lojistas sentem de estimular os importadores no sentido de estes colocarem no nosso mercado as novidades constantemente apresentadas».

A Fotovisão, que como já referimos abre oficialmente no dia 1 de Março, está patente ao público durante três dias (sexta-feira, sábado e domingo) entre as 15 e as 23 horas, na Rua Castilho, n.º 14.

Paralelamente, pode ser visitada uma exposição de fotografia com trabalhos assinados por Ahamed Ismael, Alberto Cardoso, Aníbal Sequeira, António Duarte Mil-Homens, Eduardo Gageiro, Guta de Carvalho, Maurício de Abreu, Orlando Baptista, Pedro Laranjeira e Pedro Mónica.

Presentes 14 expositores: Hitzemann, Sensifilm, Sifoto, Fotrom, António Maria Saraiva, Philips, Agfa-Gevaert, Fotimpor, Seque, Beltrão Coelho, Kodak Portuguesa, Codul e Seque (com um segundo «stand»).

Proposta de Mubarak rejeitada por Moscovo

A União Soviética rejeitou ontem, através da agência noticiosa oficial TASS, a proposta do presidente egípcio, Hosni Mubarak, para o início de conversações de paz directas entre Israel e uma missão conjunta Jordânia-OLP.

Mubarak, em entrevista publicada segunda-feira no «New York Times», instasva Israel a aceitar conversações directas com uma delegação conjunta formada pela Jordânia e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

Israel tem-se sempre recusado a dialogar directamente com a OLP.

Apesar do acordo entre a Jordânia e a OLP, assinado em 11 de Fevereiro, em que se apela a negociações numa conferência internacional de paz, na qual participaria a União Soviética, Mubarak defendeu que esse forum deveria ser precedido de reuniões com a delegação conjunta que propôs.

Reagindo duramente às declarações do presidente egípcio, a TASS afirmou: «Uma tão estranha aproximação à ideia de realização de um forum internacional sobre o Médio Oriente só pode causar surpresa, dado que a maioria esmagadora dos Estados árabes prefere a outra posição».

Para a TASS, as propostas de Mubarak e a sua sugestão para serem apoiadas pelo governo norte-americano significam que o seu objectivo é o de «empurrar a Jordânia a aceitar um acordo de capitulação semelhante à do humilhante acordo entre Israel e o Líbano».

A posição de Ceausescu

A participação da URSS e da China numa conferência sobre a paz no Médio Oriente seria um «grande passo para a normalização» das relações de Israel com esses países, afirmou ontem o presidente romeno numa entrevista.

Nicolae Ceaucescu salienta, em declarações ao jornal de língua inglesa «Jerusalém Post», que «a lógica determina que para melhorar relações se devem eliminar as causas do corte» dessas relações.

As causas – acrescenta – são a guerra de 1967, em que Israel ocupou a Cisjordânia, e «a política israelita de resolver os problemas pela força».

Na entrevista, de que o jornal divulga os pontos principais, reservando para sexta-feira a publicação integral, o presidente da Roménia considera que o governo do primeiro-ministro Shimon Peres tem dado «alguns passos positivos».

Líbano

O Exército israelita declarou ontem o recolher obrigatório em toda a região que ocupa no Líbano, ao sul do rio Litani, e o governo libanês pediu a convocação urgente do Conselho de Segurança da ONU.

As tropas israelitas, que recuaram para a margem sul do Litani, 40 quilómetros a sul de Beirute, depois da retirada da região de Sidon, dia 16, lançaram de helicóptero comunicados explicando as normas que as populações da zona terão de acatar, sob pena de «arriscarem as suas vidas».

Assim, os habitantes da região ficam proibidos de «circular a pé ou de automóvel durante a noite» e de «circular de moto, mesmo de dia». Os motoristas só poderão utilizar os seus veículos durante o dia quando acompanhados por outro pessoa «pelo menos», e são avisados de que «todo o automóvel estacionado será dinamitado se o proprietário não aparecer».

Depois de sitiarem, desde o dia 18, nove aldeias nos arredores de Tiro e na Bekaa Ocidental, as tropas israelitas isolaram ontem mais uma, Srifa, a sul de Tiro, que revistaram.

O porta-voz das forças das Nações Unidas (UNIFIL) na região, Timur Goksel, disse que 200 habitantes de Srifa, perto de Sidon, foram agrupados numa escola para averiguação.

Todas estas aldeias, com população xiita, opuseram uma resistência feroz à ocupação israelita.

Enquanto isto uma organização xiita ameaçou lançar ataques suicidas em todo o mundo contra interesses norte-americanos e israelitas «se as medidas repressivas» de Israel no Sul do Líbano não cessarem imediatamente, informou ontem um jornal libanês.

O quotidiano de Beirute «As Safir» declara que recebeu segunda-feira as ameaças, por telefonema de um anónimo que disse falar em nome das Brigadas Suicidas Al Sadr.

Este é o nome do chefe espiritual da comunidade xiita do Líbano, o Iman Mussa Al Sadr, desaparecido misteriosamente em Agosto de 1978, durante uma visita à Líbia.

Segundo o «As Safir», o desconhecido que telefonou ao jornal disse que a sua organização vai «montar sete operações suicidas contra interesses norte-americanos e israelitas através do mundo, se a acção repressiva israelita não for interrompida dentro de 24 horas».

Relatório desmente Administração Reagan

Presidente da Nicarágua importante proposta de p

O presidente Daniel Ortega anunciou ontem que está a preparar uma importante proposta de paz que incluirá a visita de congressistas norte-americanos às bases militares e zonas de guerra da Nicarágua.

Anunciando os seus planos depois de uma reunião com um grupo de bispos católicos norte-americanos, Ortega disse que a sua iniciativa de paz vai fazer reviver as conversações patrocinadas pelo Grupo de Contadora destinadas a estabilizar a situação na América Central.

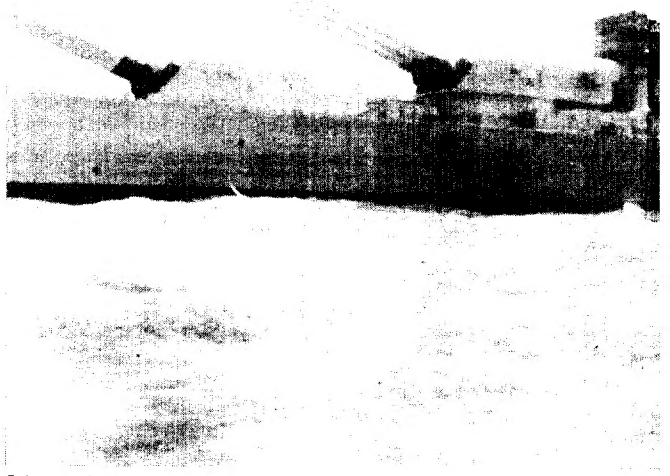
«Esperamos que o presidente Ronald Reagan pondere e leve a sério estas iniciativas e contribua para a procura de uma solução pacífica para o conflito na região» – declarou Ortega.

O líder sandinista revelou que vai informar os presidentes do Senado, Robert Dole, republicano de Kansas, e da Câmara dos Representantes, Thomas O'Neill, democrata de Massachusetts, que uma comissão bipartidária do Congresso poderá deslocar-se à Nicarágua, «sem qualquer restrição», e visitar as bases militares e zonas de guerra do País.

«Queremos que eles conheçam a realidade da nossa situação militar» – salientou Ortega.

A Administração Reagan tem afirmado sempre que o Governo nicaraguense está a armazenar armas soviéticas e a reforçar o seu arsenal militar com o objectivo de exportar a revolução para outras nações da América Central. A Nicarágua tem rejeitado esta acusação.

Ortega esclareceu que a Nicarágua vai apresentar também iniciativas para «reviver, reforçar e encorajar o processo Contadora», quando o presidente do Uruguai, José Maria Sanguinetti, tomar posse.



O barco de guerra norte-americano «Iowa», que se encontra ao largo da c «DL»)

Os países do Grupo de Contadora – México, Venezuela, Panamá e Colômbia – procuram uma solução pacífica e regional para o conflito da América Central.

Antes do encontro com os bispos norte-americanos, Ortega advertiu, num comício comemorativo do quinto aniversário da fundação das Milícias do Povo, que a Nicarágua está à beira da guerra com os Estados Unidos e exortou os soldados a não desperdiçarem munições.

«Não temos fábricas de mun ções, temos de nos defend com aquilo que temos» – sub nhou.

Entretanto, um relatório sobr o equilíbrio militar na Améric Central, divulgado terça-feira em Washington, concluiu que Governo da Nicarágua reforço as suas forças para se defende contra um possível ataque do Estados Unidos e não para in vadir países vizinhos.

«A verdade é que o único p

Nigéria enceta nova fase de luta contra a corrupção

A Nigéria recusa a teoria do «Linkage» defendida pelos Estados Unidos, que visa a retirada simultânea das forças sul-africanas e cubanas, respectivamente, da Namíbia e de Angola, disse ontem à ANOP o embaixador Alhaji Ambursa.

«A África do Sul deve abandonar incondicionalmente a Namíbia e não se deve misturar o caso de Angola com a situação existente na Namíbia até porque se trata de países diferentes».

O embaixador da Nigéria em Portugal referiu-se, entretanto, ao lançamento da quarta fase da campanha nacional contra a indisciplina.

«Esta quarta fase que visa eliminar a corrupção no país e acabar com a sabotagem económica vem na sequência das anteriores três fases, referiu o embaixadro Ambursa.

Quanto aos resultados obtidos nesta campanha nacional, que foi iniciada imediatamente depois de os militares tomarem o poder em Lagos em 31 de Dezembro de 1983, Alhaji Ambursa classificou-os de «muito bons», e adiantou que «caso a sociedade necessite, estão lançadas novas fases».

Quanto aos planos de mudança de capital federal, o embaixador referiu que «logo que as obras estejam terminadas, a actual capital, Lagos, será substituída por Abuja», no interior do país.

Sobre a situação na África Austral, Alhaji Ambursa destacou o apoio de Lagos aos Governos de Angola e Moçambique «na luta que travam com movimentos rebeldes».

Sobre a situação interna na Nigéria depois do golpe de Estado prepetrato pelos militares em 31 de Dezembro de 1983, e que levou ao derrube do Goverxo constitucional do presidente Sehu Shagari, o embaixador disse que a «situação actual do país é melhor e que as prioridades são neste momento acabar com a corrupção e levantar a economia nacional».

Interrogado sobre se os militares voltariam a dar o poder aos civis, como o fizeram em 1979, Ambursa não adiantou datas e disse que «apenas depois da economia estar estabilizada serão convocadas eleições para uma assembleia constituinte que redigirá a futura constituição do país».

COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, E. P.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DA CTM

CONVOCATÓRIA

É conhecido que têm vindo a decorrer várias reuniões entre o Governo e a Frente da CT's e Sindicatos do sector da Marinha Mercante na qual está integrada a Comissão de Trabalhadores da CTM. Estas reuniões têm-se realizado nos termos e para os objectivos fixados no Protocolo de 7 de Fevereiro, em função do qual foi suspensa a greve até ao dia 28 do corrente.

Na sequência destas reuniões, a CT da CTM, a fim de continuar a manter os trabalhadores devidamente informados da situação decidiu convocar todos os **Trabalhadores do Mar** para um **PLENÁRIO** deste sector que se realiza no dia 01.03.85, pelas 14h30 na Cafetaria do Cais da Rocha — Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

— Balanço das negociações entre a Frente CT's/Sindicatos e o Governo

A COMISSÃO DE TRABALHADORES DA CTM

Gromiko recebido hoje pe

O ministro soviético dos Negócios Estrangeios, Andrei Gromyko, foi hoje recebido em audiência privada pelo Papa João Paulo II para uma conversa que se espera seja dominada pelos temas da paz, desarmamento, direitos humanos e repressão religiosa.

O Papa interrompeu uma semana de retiro e oração de Quaresma que iniciou no domingo para receber Gromyko nos seus aposentos privados.

Gromyko chegou ao Vaticano às 10h00 locais (9h00 de Lisboa) para a sua audiência com João Paulo II.

Enquanto isto, Gromyko terminou a sua visita oficial a Itália.

Num comunicado divulgado ontem em Roma depois do encontro de duas horas entre Gromyko e o primeiro-ministro italiano Bettino Craxi, o governo italiano considera que o programa norte-americano de Defesa Estratégica mais conhecido como Guerra das Estrelas deve ser incluído na agenda das conversações sovieto-norte-americanas de Genebra sobre desarmamento.

O documento divulgado pela presidência do Conselho Italiano, salienta que «a Itália considera que a Iniciativa de Dedesa Estratégica (SDI) elaborada pelos Estados Unidos, deve ser incluída na discussão sobre armas especiais e, em consequência, examinada conjuntamente com outras tecnologias defensivas e dispositivos existentes capazes de assegurar uma protecção antibalística».

O comunicado assinala ainda que Bettino Craxi insistiu sobre a necessidade das duas superpotências renunciarem à superioridade militar ou à procura de vantagens militares unilaterais, que representam uma ameaça para a segurança mútua.

O chefe do governo italiano aceitou um convite para visitar Moscovo em data a anunciar posteriormente.

Críticas à RFA

A União Soviética criticou ontem alegados planos da RFA para participar nas investigações científicas da Iniciativa de Defesa Estratégica do presiente Ronald Reagan, verberando a criação de um «eixo Washington-Bona no espaço».

Na capital alemã-federal, o Partido Social-Democrata (PSD), na oposição, apelou também ao governo do chanceler Helmut Kohl para rejeitar qualquer participação naquele programa, mais conhecido como Guerra das Estrelas.

A agência noticiosa soviética TASS afirmou que a ciência alemã-federal está cada vez mais ligada à produção de armamentos e que esta situação, bem como a posição do governo de Bona, vai levar a RFA a participar no programa norte-americano.

A agência oficial de Moscovo recordou que Kohl, o seu ministro da Defesa, Manfred Woerner, e o primeiro-ministro bávaro, Franz-Josef Strauss, manifestaram o seu apoio à Guerra das Estrelas num seminário recente em Munique.

Kohl declarou-se na altura favorável ao programa norte-americano, destinado a criar um sistema antimísseis nucleares baseado no espaço, mas ressalvou que o seu estacionamento só poderá ser decidido, uma vez completada a fase de investigações.

Dois dias mais tarde, o secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberguer, afirmou o especial interesse de Washingto na participação da RFA no pr grama.

Apesar de Bona indicar qu não houve qualquer convite fo mal dos Estados Unidos para efeito, a TASS declarou que c cientistas alemães-federais «nã vão perder a oportunidade ofer cida pelo presidente Reagan aprovada em Munique».

Entretanto, em Bona, o Partic Social-Democrata divulgou o tem um comunicado afirmand ser «tempo para os europeus ma nifestarem as suas preocupa ções» sobre a iniciativa de defes estratégica.

Em vez de levar a uma maio segurança, a «Guerra das Estre las» vai destruir o equilíbrio nu clear entre as superpotências

Aviões e ca vendidos p

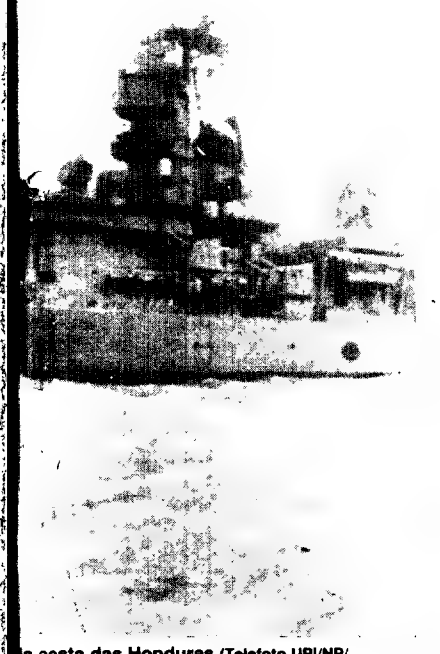
A Espanha vendeu 12 aviões militares «Aviocar 212» a A gola, soube ontem a NP de fo.te segura junto da empresa que fabrica os aparelhos.

Estes aviões, basicamente destinados ao transporte de tro pas, estão equipados com mate rial de guerra de alta tecnologia considerado de alto segredo pelos fabricantes espanhóis.

O «Aviocar 212» é um pe queno avião com capacidade para 12 pessageiros e pequena carga. Pode aterrar em pistas de reduzidas dimensões de terra batida.

Os aviões vendidos a Angola estão armados com moderno material electrónico aumentado

...prepara ...paz



...a costa das Honduras (Telefoto UPI/NP/

...nuni- ...nder ...ubli- ...obre ...érica ...feira, ...ue o ...rçou ...nder ...dos ...a in- ...s

região.

«A Nicarágua está convencida de que o único factor de dissuasão que possui contra uma ameaça de invasão é um moderno armanento capaz de infligir pesadas baixas a uma força norte-americana atacante» – indicou o relatório.

Chile

O subsecretário norte-americano adjunto da Defesa, Nestor Sanchez, visitará o Chile na próxima semana, no âmbito de esforços dos Estados Unidos para levar o Governo militar naquele país a aceitar a democracia – revelou o «Washington Post».

Sanchez, principal autoridade do Pentágono para a América Latina, deslocar-se-á, no próximo dia 9 de Março, a Santiago do Chile para conversações com o Governo do presidente Augusto Pinochet, no poder há 11 anos – acrescentou o jornal.

Um porta-voz do Pentágono não fez comentários sobre esta visita, que se segue a uma viagem, efectuada na semana passada por Langhorne Motley, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Interamericanos.

O «Washington Post», citando fontes da Administração Reagan, não identificadas, referiu que a visita de Sanchez faz parte de uma nova iniciativa dos Estados Unidos para pressionar o Chile a aceitar um processo de restauração gradual da democracia.

As fontes citadas indicaram que os acontecimentos no Chile têm causado preocupação em Washington e na Europa Ocidental, conduzindo a uma mudança de táctica de «diplomacia moderada» para um papel mais activo.

O relatório contesta a política da Administração Reagan de que o aparato militar na Nicarágua, apoiado pela União Soviética e seus aliados, seja uma ameaça para outros países da América Central que corre o perigo de uma invasão é a Nicarágua» – salientou o relatório escrito pelo antigo analista da CIA, David MacMichael, e por Colin Damby e Franz Schneiderman, dois investigadores do Conselho dos Assuntos Hemisféricos.

...elo Papa

...ington ...o pro- ...r que ...e for- ...ara o ...ue os «não ...pfere- ...gan e ...artido ...on- ...iando ...s ma- ...cupa- ...efesa ...maior ...Estre- ...o nu- ...ncias,

provocando «uma instabilidade de consequências políticas e militares incalculáveis», indicou o comunicado.

«Apelamos ao governo para que rejeite qualquer participação nos planos de armamentos espaciais da Administração Reagan», concluiu o documento dos sociais-democratas.

A questão da inicaitvia de defesa estratégica foi também abordada em Paris, onde o ministro dos Negócios Estrangeiros Roland Dumas afirmou que se deslocará no próximo mês a Moscovo para ouvir as opiniões do Kremlin nesse domínio.

Num seminário do «International Herald Tribune», Dumas manifestou uma posição mais flexivel sobre o conceito de «Guerra das Estrelas» do que as anteriormente assumidas por Paris, afirmando que «pressupõe que o holocausto nuclear pode ser eliminado».

Contudo, acrescentou, as armas estratégicas francesas e britânicas «ainda terão um significado para mais 20 ou 25 anos, porque o estudo que virá eventualmente a ser desenvolvido poderá ser eficaz a 100 por cento».

De salientar entretanto que os Estados Unidos decidiram atrasar por seis meses o ensaio da nova arma anti-satélite, programada inicialmente para Março.

Segundo observadores políticos na capital norte-americana, o adiamento do ensaio deve-se ao reatamento das negociações de desarmamento de Genebra.

...carros militares ...pela Espanha a Angola

...viões ...b...te ...que ...ente ...tro- ...ate- ...logia, ...redo ...pe- ...dade ...uena ...s de ...guerra ...ngola ...erno ...tado

assim a sua capacidade de combate.

As autoridades espanholas autorizaram também a venda ao Governo de Angola de novecentos viaturas todo o terreno, marca «Santa Ana» equipados também para combate.

Estes «jipes» são idênticos aos vendidos a Marrocos para a luta contra a Frente Polisário no Sahara Ocidental.

Para pagamento deste material de guerra, Madrid abriu uma linha de crédito com juros muito baixos. O programa de venda de material de guerra a Angola foi decidido pelo Governo durante a visita a Espanha do presidente angolano José Eduardo dos Santos.

As forças Armadas espanholas têm neste momento quatro aviões do mesmo tipo dos vendidos a Angola e Portugal adquiriu dois. Em ambos os casos, a tecnologia dos «Aviocar 212» é menos moderna que a dos exportados para Angola.

A indústria bélica espanhola está a atravessar uma fase de grande expansão e está a implantar-se em todos os países mediterrânicos envolvidos em conflitos militares.

A Espanha também exporta armas e munições para os dois contendores da guerra do Golfo, o Irão e o Iraque.

URSS ameaça OIT

A União Soviética ameaçou ontem com sanções financeiras» e outras medidas que, a concretizarem-se, farão perigar a universidade da Organização.Internacional do Trabalho (OIT).

Em conferência de Imprensa, o delegado do Governo soviético no Conselho de Administração da OIT, Leonid Kostin, exprimiu a insatisfação do seu país pelas actual forma de funcionamento da organização e do seu secretariado.

Kostin queixou-se de «falta de objectividade» do director-geral da OIT, Francis Blanchard, acusando-o de marginalizar o ponto de vista dos países socialistas em numerosos serviços da OIT.

«A OIT está a ser utilizada para fins políticos é contra os países socialistas e progressistas, em cujos assunytos internos interferiu», afirmou Kostin.

As afirmações do representante soviético sugerem que uma das queixas se relacionaria com a convenção da OIT sobre a liberdade de associação e com o órgão de nove membros que supervisiona e controla a aplicação desta convenção, afirmam observadores.

Os países socialistas e a Federação Mundial de Sindicatos não estão representados neste órgão de supervisão, que Kostin acusa de «falta de objectividade».

Crise em Chipre

O presidente cipriota, Spyros Kyprianu, adiou a visita que hoje deveria iniciar à Grã-Bretanha para conversações com a primeira-ministra Margaret Thatcher, por entre rumores de que está prestes a demitir-se.

O porta-voz governamental Andreas Christofides disse que á partida de Kyprianu para Londres, marcada para hoje, foi adiada por tempo indefinido a «nosso pedido porque o Presidente quer permanecer em Chipre e estudar a situação interna».

Kyprianu enfrenta a pior crise da sua carreira política de 25 anos, na sequência da aprovação parlamentar de uma moção de censura relativamente ao modo como tem tratado as conversações com os cipriotas turcos sobre o futuro da ilha.

A moção, aprovada por 23 votos contra 12, pedia a Kyprianu que se demitisse se continuasse a rejeitar os pontos de vista da maioria sobre a principal questão das negociações com os cipriotas turcos.

Kyprianu anunciou no sábado que responderia à moção de censura através de uma proclamação ao povo durante a presente semana e admitiu que a moção de censura sem precedentes no Parlamento cipriota tinha «criado uma crise no país».

Jornais cipriotas gregos, citando fontes não identificadas próximas de Kyprianu, escrevem que o Presidente irá anunciar a sua demissão e candidatar-se à reeleição.

Roubo em Paris

Dois homens assaltaram ontem uma ouriversaria em Paris obrigando um dos empregados a abrir-lhes a porta e o cofre, e fugiram com jóias no valor de dez milhões de francos (180 000 contos).

A mesma ouriversaria da rua Quentin Bauchart, perto dos Campos Elíseos, já tinha sido assaltada a 21 de Janeiro de 1983, no momento em que as ruas estavam apinhadas de polícias por ocasião da visita do chanceler alemão-federal Helmut Kohl.

Daquela vez, os assaltantes dominaram o sobrinho do proprietário, Isaac Vangold, quando se dirigia para a ouriversaria, algemaram-no e levaram-no até à loja numa carrinha, obrigando-o depois a abrir a porta e o cofre.

Reunião da OUA

"Catástrofe sem precedentes" ameaça o continente africano

A África está amaeaçada de «uma catástrofe sem precedentes na história» se nada for feito para salvar o continente da fome e dos problemas económicos — disse ontem o secretário-geral interino da OUA, Peter Onu.

No segundo dia da reunião ministerial em Adis Abeba, da Organização da Unidade Africana (OUA), destinada a preparar uma cimeira sobre os problemas económicos do continente, Peter Onu frisou que «é indubitável que a situação se deteriorará até limites irreparáveis, se não forem tomadas certas medidas drásticas».

O secretário-geral interino da OUA preconizou que milhões de pessoas têm de ser salvas da fome mas que é também necessária a reconstrução da economia africana «a médio e a longo prazo».

Defendeu que há uma ligação entre a crise económica do continente, a agitação política e a instabilidade em muitas regiões do continente.

Peter Onu realçou a extensão do problema dos refugiados no continente, disse que a fome aumentou muito o número das populações deslocadas e apelou ao lato comissariado das Nações Unidas para os refugiados para que não faça distinções entre os refugiados clássicos e os «novos refugiados económicos».

Esta reunião de nove dias da Organização da Unidade Africana a nível dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros destina-se a preparar um programa de acção no combate aos problemas económicos do continente, o qual será analisado ainda este ano por uma cimeira com uma agenda exclusivamente económica.

Ascendem a 38 milhões de dólares (7 milhões de contos) o total das dívidas dos países membros na sua contribuição para o orçamento da OUA — afirmou Peter Onu na reunião ministerial.

«Sérios problemas financeiros» são assim criados à Organização Continental Africana, que se viu forçada a descer este ano em oito por cento o seu orçamento global — realçou o secretátio-geral interino.

Entretanto, nos bastidores da reunião de Adis Abeba, o chefe da delegação da Somália, o ministro somali das Finanças negou ontem vigorosamente que o seu país tenha efectuado conversações com a África do Sul para a autorização de escalas de aviões sul-africanos em território somali.

A acusação tinha sido feita segunda-feira, na sessão inaugural da reunião ministerial da OUA, pelo presidente etíope Mengistu Haile Mariam, numa mensagem dirigida à Assembleia Magna Continental.

Por outro lado, uma delegação da República Árabe Saraui Democrática (RASD) está a participar nesta sessão ministerial da OUA, após reconhecimento oficial daquele estado na vigésima cimeira, em Novembro.

O ministro saraui dos Negócios Estrangeiros, Hakim Ibrahim, que chefia a delegação da República, proclamada em 1976 pela Frente Polisário no Sara Ocidental, disse que, em Adis Abeba, se evidenciou agora mais ainda o isolamento do regime de Marrocos, devido — segundo afirmou — à política expansionista do rei Hassam II.

A ONU vai solicitar «uma resposta extraordinária e imediata» da comunidade internacional para salvar a vida a milhões de pessoas na África — declarou ontem um porta-voz oficial das Nações Unidas em Genebra.

Obter 1500 milhões de dólares (280,5 milhões de contos) para acudir de urgência a 30 milhões de pessoas nos 20 países africanos mais afectados pela seca e pela fome é o principal objectivo da conferência internacional de 11 de Março, em Genebra

Sob a presidência do secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, vão reunir-se os representantes dos países doadores e dos países africanos mais afectados pela carência alimentar.

A conferência organizada pela ONU visa, segundo disse ontem o porta-voz oficial da organização, alertar a opinião pública e assegurar a coordenação dos esforços das diversas organizações internacionais a favor dos 20 países mais carenciados de alimentos, a Sul do Sara.

Um relatório especial com elementos fornecidos por todas as organizações da ONU ligadas ao combate à catástrofe na África está a ser elaborado para a reunião de 11 de Março em Genebra pelo gabiente recentemente criado por Perez de Cuellar para as operações de urgência de ajuda à África.

Os 1500 milhões de dólares combaterão durante um ano a «crise sem precedentes e com poucas indicações de solução a curto prazo» que afecta 30 milhões dos 150 milhões de habitantes de África.

Em El Ferrol

Polícia em luta contra operários

Polícias e operários da construção naval entraram ontem em confronto no porto galego de El Ferrol, no noroeste de Espanha, durante uma manifestação de protesto contra a reestruturação e despedimentos nos estaleiros navais de Astano.

A polícia carregou contra cerca de 500 operários da construção naval que pretendiam cortar uma estrada de acesso ao porto espanhol.

Os trabalhadores protestavam dessa forma contra os planos de reconversão do sector naval empreendidos pelo governo de Madrid e reclamavam garantias de emprego e manutenção dos estaleiros, localizados numa região duramente atingida pela crise e pelo desemprego.

Os estaleiros navais do porto de El Ferrol constituem uma das actividades em torno dos quais gira a vida económica da região.

A outra é a indústria da pesca, também muito afectada nos últimos anos pela redução de licenças e acesso da poderosa frota pesqueira espanhola a águas estrangeiras.

Os estaleiros de Astano, tal como a maioria das restantes empresas espanholas do sector atravessa um período de grande recessão devido à falta de encomendas de construção de barcos.

Neste contexto, o Governo espanhol decidiu recentemente implementar um plano de reconversão da indústria o que está a suscitar o protesto dos trabalhadores, que se sentem ameaçados de despedimento.

Chefe mafioso confessou ter matado 63 pessoas

O chefe mafioso siciliano Angelo Epaminonda confessou à polícia de Milão que mandou assassinar pelo menos 63 pessoas desde Janeiro de 1984, informaram ontem círculos policiais, que foi detido em Milão em Setembro do ano passado, decidiu posteriormente colaborar com as autoridades, ingressando por isso no grupo dos mafiosos «arrependidos».

As revelações do siciliano, mais conhecido por «El Tebano», permitiram à polícia de Milão emitir mais de uma centena de mandados de captura, tendo já detido um total de 40 pessoas numa operação realizada na madrugada de hoje.

Da lista de delitos que os magistrados puderam reconstruir figuram os assassínios de nomes conhecidos da Mafia radicada em Milão, resultado da luta entre bandos pelo poder e controlo da cidade.

A carreira de Epaminonda iniciou-se em princípios da década de setenta, tendo estado envolvido desde essa altura em cerca de 63 crimes de morte.

Quando o chefe das casas de jogo clandestino de Milão se transformou em traficante de droga, o «reino» de Epaminonda começou a desmoronar-se.

A rede de comercialização da droga foi desmantelada pela polícia milanesa, obrigando «El Tebano» a fugir da justiça até, ser detido, há seis meses.

Governo polaco acusa os EUA

O Gverno polaco acusou ontem os Estados Unidos de provocar deliberadamente a deterioração das relações entre os dois países, na sequência da reacção da Casa Branca à expulsão do adido militar norte-americano em Varsóvia.

Jerzu Urban, porta-voz do Governo do general Jaruzelski, que ontem tornou pública a posição do Governo polaco, considerou «um acto totalmente injustificado» a expulsão do adido militar polaco em Wahisngton como represária pela acção polaca.

Perante os jornalistas da Imprensa ocidental acrecitada em Varsóvia, Urban declarou que os Estados Unis o querem a paz na Polónia e que pertendem irritar o regime polaco recorrendo a «incidentes deliberadamente provocados».

De acordo com a versão difundida pela Agência Oficial Polaca (PAP), o adido militar norte-americano, coronel Frederick Myer, e esposa, foram surpreendidos pela Polícia, no dia 21, nos arredores de Makom Mzowiwcki, a Norte de Varsóvia, quando fotografavam uma zona militar.

Depois de se ter megado a identificar, o adido militar foi escoltado até um posto de Polícia onde lhe foram retiradas as credenciais diplomáticas.

DESPORTO

Camataru: romeno goleador a caminho da Luz

A notícia nasceu durante o último campeonato europeu, desenrolado em terras francesas. Agora, a confirmação da informação que bailava em bastidores: o futebolista romeno Camataru, (do Universitatea de Craiova e da selecção da Roménia) interessa ao Benfica e as negociações para transferência estão muito adiantadas, **estão a decorrer bem e é possível que se concluam em breve,** acrescentou uma fonte autorizada do clube.

Esperamos que as nossas relações desportivas sejam cada vez maiores e que as nossas equipas se encontrem mais vezes, em jogos oficiais ou particulares, afirmou ontem o presidente do Benfica, Fernando Martins, na saudação ao ministro romeno dos Negócios Estrangeiros, que visitou a Luz. **Confiamos que no próximo jogo do Benfica com equipas romenas, para as competições europeias ou de carácter particular, a nossa equipa alinhe já com Camataru,** acrescentou o presidente do clube da águia.

O ministro Stefan Andrei, que se encontra de visita oficial a Portugal, visitou demoradamente as instalações do Estádio da Luz, acompanhado da embaixadora do seu país, Larisa Monteanu, de Fernando Martins, e do chefe do Departamento de futebol, Júlio Borges, e do director do estádio, Domingos Claudino.

Rodion Camataru (26 anos) é uma das «estrelas» do futebol romeno, sendo titular no ataque do Craiova e da selecção nacional do seu país. A Roménia integra o grupo 3 europeu de qualificação para o campeonato do mundo de 1986, no México. Ocupa, actualmente, o último lugar, registando uma derrota por 3-2 no único encontro que até agora disputou, na deslocação à Irlanda do Norte, em Setembro de 1984. Os romenos recebem a Turquia a 3 de Abril, no seu segundo jogo do grupo.

«Chalana volta para o Benfica?»

O desporto pode ser um instrumento muito importante nas boas relações entre os países, afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros da Roménia, Stefan Andrei, ao concluir a demorada visita às instalações do Estádio da Luz, em Lisboa. O ministro romeno que é presidente honorário do Universitatea Craiova (uma das principais equipas da Roménia) manifestou especial interesse em visitar a sala de troféus do Benfica: foi impossível satisfazer o desejo do chefe da diplomacia romena, por o salão se encontrar encerrado e todos os troféus encaixotados devido às obras e à transferência, em breve, de todo o material para o Museu do Clube, no Estádio da Luz.

Stefan Andrei, que demonstrou vastos conhecimentos sobre o futebol português, mostrou-se impressionado ao ver as plantas da cidade desportiva do Benfica e a miniatura do estádio, com o fecho do Terceiro Anel.

Lucro do Benfica: 500 mil contos em 1984

Na loja do clube, o ministro olhou demoradamente para uma grande fotografia de Eusébio, perguntando como estava e se já tinha regressado de Moçambique. No Departamento de Futebol do clube da Luz, Stefan Andrei voltou a pôr à prova os seus conhecimentos sobre o futebol português, ao perguntar por alguns jogadores, que continuam ou fizeram parte da equipa do Benfica. **«Chalana volta para o Benfica?»**, perguntou o ministro a Fernando Martins, que a sorrir respondeu um **«talvez»** pausado.

Os dirigentes do Benfica, que receberam lembranças do Craiova, ofereceram ao ministro Stefan Andrei uma águia em bronze e um conjunto de garrafas de licores, cada uma delas com a fotografia de um jogador do clube da Luz.

A embaixadora Larisa Monteanu foi informada por Júlio Borges (chefe de Departamento de Futebol do Benfica) do andamento das obras no estádio, recordando-lhe a dada altura os lucros do clube na gestão de 1984, que ascenderam a cerca de 500 mil contos.

«É uma grande honra para o Benfica receber o senhor ministro. Esperamos que as nossas relações desportivas sejam cada vez maiores», afirmou Fernando Martins na saudação a Stefan Andrei, que convidou para os festejos de ampliação do estadio, a 30 de Agosto. O visitante romeno agradeceu, referindo que **«o desporto pode ser um instrumento muito importante nas boas relações entre os países»** e que deseja o incremento das **«relações entre a Roménia e Portugal em toda a área desportiva».**

Luz: inauguração

A inauguração das obras do fecho do Terceiro Anel no Estádio da Luz será a 30 de Agosto, com a realização de um torneio internacional quadrangular de futebol, anunciou Fernando Martins. O torneio, a decorrer a 30 de Agosto e 1 de Setembro (6.ª feira e domingo), terá dois jogos em cada dia, sendo já conhecidas duas das equipas participantes, além do Benfica: o Real Madrid e o Sporting. **«A inauguração será uma semana de festa desportiva que ficará na história do clube»,** afirmou Fernando Martins.

México-86: Gabinete de Imprensa terá quatro andares

O Gabinete de Imprensa do Campeonato Mundial de Futebol de 1986 será um edifício de quatro andares a construir na Cidade do México, anunciou Guilhermo Canedo, presidente da Comissão Organizadora do Mundial.

Canedo disse que o edifício, a construir especialmente para a Imprensa, se destina a «garantir melhores condições de trabalho e a facilitar a tarefa» dos jornalistas

Aqui está o atirador que o Benfica pretende

Hoje: Chalana perante o Bastia

Fernando Chalana será hoje de novo titular frente ao Bastia para o campeonato francês, garantiu o técnico Aime Jacquet. **Sinto-me bem físicamente e portanto, é natural que mantenha o meu lugar no onze,** afirmou Chalana. Para o antigo jogador do Benfica só lhe faltam jogos nas pernas: **agora, preciso de jogar para poder render o meu normal,** acrescentou.

Chalana manifesta-se satisfeito com o seu rendimento frente ao Marselha (no sábado) e diz ter estranhado um pouco, por ter jogado mais adiantado do que habitualmente. **Fui substituído aos 60 minutos e compreendi a decisão do técnico, porque, na verdade, ainda não estou em condições para actuar o tempo todo.**

O futebolista português deverá jogar igualmente no dia 6 de Março, frente aos soviéticos do Dniepr, na 1.ª «mão» dos quartos-de-final da «Taça dos Campeões Europeus», em Bordeus. O Bordéus lidera o campeonato francês com sete pontos de avanço sobre o Nantes, mas tem um jogo a mais que o adversário.

Entretanto, Aime Jacquet (treinador da equipa do Bordeus) concordou em renovar o contrato por mais um ano com o clube. Jacquet assumiu o comando técnico do Bordéus em 1980 e a boa carreira da equipa levou a que os dirigentes pretendessem já a renovação do contrato.

Juniores em Elvas com espanhóis

As selecções de juniores B (antigos juvenis) de Portugal e de Espanha defrontam-se hoje, pelas 15 horas, em encontro particular que tem como pretexto a inauguração da relva do Estádio Municipal de Elvas, e serve de preparação para os jogos com a Itália e Suíça, naqueles países, em 13 e 16 de Março próximo. Os 15 jogadores portugueses convocados por José Augusto, são: Bizarro, Fernando, Zé Luís, Cabral, Zé Nando e Toninho (FC Porto); Penetra, Brito, Cadete e Galvão (Sporting); Paulo Jorge, Cali e Kikas (Benfica); Beto (Torralta) e Sérgio Barros (Farense).

«Teresa Herrera»

A organização do troféu de futebol «Teresa Herrera» anunciou em la Coruna, a preser ça da equipa principal do FC Porto no torneio a realizar entre 9 e 11 de Agosto. Embora afirmando estarem a decorrer conversações, o Departamento de Futebol Portista disse não poder ainda confirmar a presença da equipa de Artur Jorge no torneio de La Coruna.

Decorrem negociações desde o início de Fevereiro, com base numa proposta inicial dos organizadores de um prémio de presença de 12 milhões de pesetas, além de despesas pagas disse um porta-voz. A organização informa ter assegurado ainda as presenças do Real e Atlético de Madrid e a equipa brasileira do Fluminense.

Trofense continua a contratar

Ramin, técnico do Trofense, continua a procurar elementos para o seu «team»: os defesas Cabral e Armando (ex-Famalicão e antigo Tirsense) já estão com contrato assinado.

Volta o espectáculo Karpov-Gary Kasparov

A Federação Internacional de Xadrez marcou para um de Setembro o início do torneio entre Anatoli Karpov e Gary Kasparov, para a discussão do título mundial.

Florêncio Campomanes, presidente da Federação Internacional de Xadrez, revelou que a nova série de encontros poderá não ter lugar na União Soviética, sendo o local alternativo a cidade de Londres. O filipino Campomanes frisou que a decisão de terminar com o torneio que se estava a disputar em Moscovo, após 48 encontros, baseou-se no facto de «a qualidade do 'match' estar a decair e traduzia-se na progressiva deterioração dos jogos».

Os encontros entre Karpov e Kasparov, que deocrreram em Moscovo, durante 169 dias, terminram com a vantagem de Karpov, por 5-3. «O torneio tornou-se um teste à resistência dos jogadores e não um teste à inteligência» acrescentou Campomanes: «Os jogadores estavam profundamente cansados e não se adivinhava para quando o termo do torneio».

Durão é 4.º em Roma

Joaquim Durão encontra-se em quarto lugar no 9.º Torneio Internacional de Xadrez de Roma, a um ponto dos guias, quando falta uma jornada para concluir a prova.

O jugoslavo Bukal e o romeno Ghitesco, ambos com 5,5 pontos, comandam o torneio, seguidos do italiano Sanna com 5 pontos e de Joaquim Durão com 4,5. Na décima e última posição encontra-se o italiano Pernisco, com um ponto.

Sport-Society

Esta tarde (18 horas) o eng.º Joaquim Ferreira do Amaral, ministro do Comércio e Turismo, visita as instalações do Olaias Clube, na Rua 5 da Urbanização da Encosta das Olaias, em Lisboa. O Olaias Clube tem já em funcionamento três «courts» de ténis de piso rápido (iluminados), quatro «courts» de «squash», piscinas exteriores e uma piscina interior aquecida, sala de dança, sala de musculação e, em breve, estará a funcionar um pavilhão polivalente, que será um dos melhores do nosso país, futuramente uma área social, de lazer e um «health club» (com saunas e hidromassagem) farão do Olaias Clube um dos mais completos empreendimentos turístico-desportivos.

Mónica Alexandra

Agradecimento

Os pais e avó de Mónica Alexandra, vêm por este meio, manifestar publicamente o seu reconhecimento e gratidão por toda a solidariedade dispensada durante a doença que vitimou a sua ente querida, aos trabalhadores e administração do «Diário de Lisboa», sector de Informática e a todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa, Consulado Português em Londres, pessoas anónimas e amigas, bem como a todos aqueles que os acompanharam na sua imensa dor. O nosso muito obrigado.

Futebol: 4.ª feira europeia em quatro frentes de ataque

Quatro jogos de apuramento para o «Mundial» de futebol dominam as atenções desta 4.ª feira europeia: Grécia - Albânia (Grupo 1), Irlanda do Norte - Inglaterra (Grupo 3), Holanda -Chipre (Grupo 5) e Espanha -Escócia (Grupo 7).

Em Atenas, a Albânia (a fazer uma prova surpreendente) pretende chegar ao topo da classificação e, apesar de defrontar a Grécia, no Estádio Olímpico, os albaneses depositam esperanças num bom resultado. Miltos Papapostolou (treinador da selecção grega) confessou a sua admiração pelo contra-ataque albanês, mas está confiante na 1.ª vitória. Nos dois anteriores encontros a Grécia perdeu (por 1-3) na Polónia e empatou (sem golos) com a Bélgica. A Albânia tem três pontos em três jogos, contando com uma vitória, um empate e uma derrota e 5-5 em golos marcados e sofridos. A boa carreira da Albânia deve-se à juventude da equipa que integra a maioria dos elementos que disputam os quartos-de-final do «Europeu», de menos de 21 anos.

No Grupo 3, a Inglaterra, sem poder contar com a inspiração do seu «capitão» Bryan Robson, tem um severo teste com a Irlanda do Norte, em Belfast. Lesionado num tornozelo, Robson diminuiu a frente de ataque que conseguiu este ano duas vitórias históricas perante a Finlândia (5-0) e Turquia (8-0). A Inglaterra vai defrontar uma selecção com muita determinação e experiência, como foi comprovado na fase final do «Mundial» de 1982, em Espanha. Pat Jennings vai fazer a sua 108.ª internacionalização na baliza da Irlanda do Norte, igualando (assim) o recorde britânico do inglês Bobby Moore.

A Holanda precisa de uma vitória para emergir até ao plano do futebol mundial e o encontro com o Chipre pode surgir na melhor altura. Leo Beenharkker (técnico holandês) decidiu colocar quatro avançados: Simon Tahamata regressa à equipa, após uma ausência de dois anos, para alinhar ao lado de Marco Van Basten, Willem Kieft e Peter Houtman.

Cinco mil adeptos escoceses viajaram até Sevilha para apoiar a sua selecção no encontro com a Espanha, para o Grupo 7 da fase de apuramento do «Mundial». Empunhando cartazes onde se pode ler **México, aqui estamos nós,** os adeptos escoceses não acreditam noutro resultado que não seja a vitória. A Escócia derrotou a Espanha (por 3-1) em Novembro passado, passando a comandar o Grupo 7 (com quatro pontos) e admite-se que seja a 1.ª equipa a vencer a Espanha, no Estádio «Sanchez Pizjuan». A Escócia apresenta-se com a máxima força e pode-se dar ao luxo de ter no banco nomes como Charlie Nichols, Gordon Strachan e Steve Archibald (o melhor marcador no campeonato inglês) enquanto a Espanha tem alguns problemas. O técnico espanhol Miguel Munõz, chamou Emilio Butragueno (21 anos) e Francisco Clos, que deve ter a sua 1.ª internacionalização. A Escócia tem quatro pontos em dois jogos e a Espanha está em 2.º lugar, com dois pontos em dois jogos.

Mundial vitória de El Salvador

A equipa de El Salvador venceu o Suriname por 3-0 em jogo das eliminatórias da zona centro-americana e das Caraíbas (Concacaf) para o campeonato mundial de futebol de 1986 no México.

O encontro realizou-se domingo à noite no Estádio Cuscatlan de São Salvador, perante cerca de 40 000 espectadores.

DESPORTO

ponta esquerda

Casa do Algarve: desporto debatido

A Casa do Algarve vai promover uma série de colóquios, o primeiro dos quais na 6.ª-feira, a partir das 21.30, na sua sede, na Rua Capelo, 5, 2.º, e dedicado ao tema «O atletismo e o Algarve como zona privilegiada para o treino de alta competição». Participarão, entre outros, os professores Moniz Pereira, Lara Ramos e António Campos; os atletas Ezequiel Canário, João Campos e Luís Horta e, como moderadores, os jornalistas Guita Júnior e Justiniano Vargues.

Coimbra: demissão na Académica

Carlos Mendonça, número dois da lista da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra, apresentou a demissão, invocando a incompatibilidade com elementos da respectiva direcção-geral.

Braga ingressa no futebol feminino

A direcção do Sporting de Braga decidiu filiar na Associação de Futebol do Porto uma equipa feminina do clube. Na reunião também foi aprovada uma proposta em que o Braga vai apresentar uma equipa no Campeonato Regional da Associação de Futebol de Braga, constituída à base de elementos das camadas jovens do clube.

Basquetebol: árbitros com publicidade

Os árbitros de basquetebol vão passar a inserir legendas publicitárias nas camisolas, nas derradeira jornadas do Campeonato nacional. O contrato, entre a Federação e o patrocinador, deverá ser assinado amanhã, no Porto.

Zico (inadaptado) volta ao Flamengo

O Flamengo (do Rio de Janeiro) dispõe já dos dois milhões e meio de dólares para o regresso de Zico, afirmou o presidente do clube carioca, George Helal. As negociações decorrem **«a cargo do empresário italiano Giuliodoro Lambert»** o responsável pela ida de Zico para o Udinese (em 1983), que **«deverá conseguir o contrato até 19 de Maio próximo»,** quando termina o campeonato de futebol transalpino, acrescentou o presidente do clube brasileiro.

Para reunir os dois milhões e meio de dólares, o Flamengo acelerou a formação de um consórcio de empresas, entre as quais se encontram a companhia estatal «Petrobras», a cadeia privada «TV Manchete» e a multinacional «Kodak», que custearão o regresso de Zico ao Rio.

A pressa do clube brasileiro resulta do interesse da concorrência logo manifestada pelos clubes italianos Juventus, Torino, Inter e Roma, após o presidente de Udinese, com o acordo do jogador (em 12 do corrente) ter «posto à venda» Zico pelo preço que comprou: três milhões e meio de dólares.

Na altura, acabado de regressar à equipa após três meses de inactividade por lesão e na qual o Udinese perdeu em casa por 3-5 frente ao guia (Verona), Zico concordou em transferir-se no final da época, embora **«apenas para clubes de primeiro plano, não arriscando mais só por dólares».**

Roma: Eriksson queixa-se de Falcão

O treinador de futebol do Roma, o nosso bem conhecido sueco Sven Goran Eriksson, criticou o brasileiro Falcão por este ainda não ter regressado a Itália desde que foi submetido a uma operação, em Dezembro passado. Falcão foi operado quatro dias antes do Natal, nos Estados Unidos e encontra-se a recuperar no Brasil.

«Não é normal que se faça uma operação nos Estados Unidos e depois se inicie a recuperação no Brasil» queixa-se Eriksson, antigo treinador do Benfica. **«A ausência de Falcão tem sido má para a equipa. Estou, no entanto, convencido que ele vai regressar»** acrescentou o técnico do Roma. Falcão é esperado em Itália em Março, mas a situação ainda não está devidamente esclarecida,embora o jogador afirme que espera regressar em breve ao futebol. **«Mas, não quero fazer previsões porque pode dar azar»** acrescentou o jogador.

Falcão apenas efectuou quatro jogos para o campeonato italiano, que tem cumpridas 20 jornadas.

Moser: recorde em perigo?

A altitude de La Paz (3600 metros) é considerada a ideal para bater o recorde ciclista da hora, tarefa para que o italiano Guiseppe Manenti se está a preparar. Manenti vai tentar no próximo dia 5 de Março, na capital boliviana, baixar o actual máximo, que pertence ao seu compatriota Francesco Moser, com 51 151 metros.

Segundo os especialistas, «em locais altos o ar é mais leve, o que permite uma maior velocidade», facto que Manenti pretende usar a seu favor. Está a preparar-se desde o dia 14 deste mês. A ideia de ir à Bolívia para tentar bater o recorde resulta do trabalho laboratorial de Pietro Diprampero que, em 1972, determinou que os lugares altos eram os ideais para este tipo de provas.

Durante os treinos, Manenti revelou-se um temperamental, característica que, segundo o seu psicólogo, pode ser aproveitada pelo ciclista em termos desportivos. Para além do psicólogo, um grupo de especialistas em nutrição trabalha com Manenti na tentativa para bater o recorde de Moser, objectivo que monetariamente custa perto de 150 mil dólares (cerca de 27 550 contos).

Algarve: infra-estruturas, precisam-se

O Algarve está longe de possuir o nível de infra-estruturas desportivas de que necessita, têm repetidamente dito os responsáveis locais pelo pelouro: e os números confirmam-no.

Um muito breve levantamento realizado pela agência NP mostrou que o Algarve tem, distribuídos por todos os seus concelhos, que são 16, um total de 66 conjuntos de instalações desportivas. Estas são: 31 campos de futebol (dos quais somente seis relvados), cinco pistas de atletismo (uma delas em tartan), duas pistas de ciclismo, 14 pavilhões gimnodesportivos e 14 parques polidesportivos. Não foram incluídos os «courts» de ténis, por muitos pertencerem a particulares, mas o seu número pode ser calculado entre 25 e 30.

Dos 16 concelhos, apenas um (Alcoutim) não tem expressão desportiva, carecendo enormemente de instalações.

Os campos de futebol relvados existem em cinco concelhos: Portimão (com dois) e Olhão, Faro, Albufeira (Touring Açoteias) e Loulé (em obras de arrelvamento). Loulé, Silves, Olhão e Portimão, qualquer um destes concelhos com quatro campos de futebol, ocupam o primeiro posto em termos de número, seguindo-se Faro, Albufeira, Lagoa e Vila do Bispo.

Em termos de clubes que se dedicam à prática do futebol, a Associação de Faro recebeu para esta época a filiação de 51 clubes, dos quais 11 disputam os nacionais, num total de 111 equipas em todos os escalões. Quanto a pavilhões, Tavira, Olhão, Loulé, Portimão e Silves ocupam o 1.º posto (com dois gimnodesportivos cada), enquanto os restantes quatro se situam em Vila Real de Santo António, Faro, Albufeira e Lagos. Os «polidesportivos» (no fundo «gimnodesportivos» mais modestos) são também 14, estando aqui Faro e Olhão (com quatro cada) em lugar cimeiro. Os restantes estão distribuídos por Vila Real de Santo António, São Brás de Alportel, Lagos, Loulé, Silves e Portimão. Apenas Tavira e Loulé têm pistas de ciclismo, sendo a de Loulé a que se encontra em melhores condições. No atletismo, a liderança vai para Loulé (com duas pistas, uma das quais em plena serra algarvia, mais propriamente em Salir), as restantes encontram-se em Tavira, Olhão e Albufeira (a única de tartan).

O atletismo (com 25 clubes filiados) surge na 2.ª posição em termos de praticantes, enquanto o basquetebol, o ciclismo e o andebol aparecem nos lugares imediatos, com um número consideravelmente menor de colectividades que se dedicam à prática desportiva.

As carências são evidentes, nesta renumeração de «existências». Por exemplo, sendo o Algarve uma das províncias com mais condições para a prática da natação, não existe uma única piscina oficial. No entanto, muito em breve Loulé inaugurará a sua piscina municipal: pioneira, com medidas olímpicas.

No distrito de Faro (que tem 323 500 habitantes residentes) cerca de 20 000 praticam desporto numa população de 160 500 indivíduos com idades entre os 7 e os 35 anos. Têm ao seu dispor pouco mais do que as 66 instalações mecionadas.

Medicina Desportiva teve debate em Castelo de Vide

Consciente de que deve ser uma realidade a implementação descentralizada da medicina desportiva, o Departamento Médico do Sport Clube Estrela, de Portalegre, dirigido pelo dr. Arménio Morais, levou a efeito, no Hotel Sol e Serra (em Castelo de Vide) as 1.ª Jornadas de Medicina Desportiva do Alto Alentejo, com o apoio da Secretaria de Estado dos Desportos, do Governo Civil de Portalegre, de diversas autarquias da região e, ainda, do laboratório Merck Sharp & Dohme.

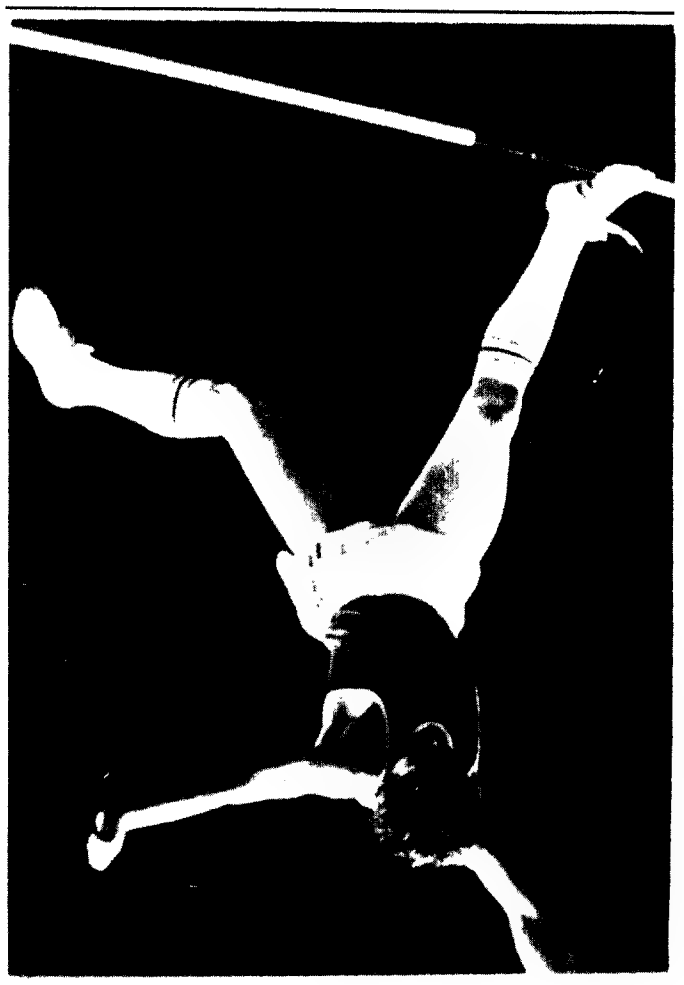
De notar que Fernando Barata (proprietário do Hotel referido) é também presidente da assembleia geral do clube promotor, que actualmente integra a Zona Centro do campeonato nacional de futebol da 2.ª divisão.

As Jornadas destinavam-se prioritariamente a profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) de Portalegre, Elvas, Évora e Castelo Branco mas, na quase centena e meia de inscritos, não faltaram bem conhecidos nomes doutras zonas, como os do prof. Sales Luís (de Lisboa), do dr. Branco do Amaral e do massagista Manuel Marques (do Sporting), do dr. Domingos Gomes (do FC Porto) e do dr. Pardete Ferreira (de Setúbal).

Presidida pelo dr. Miranda Calha, a sessão solene de abertura ocorreu pelas 10 horas de sábado, seguindo-se-lhe ao longo do dia (com intervalo apenas para o almoço, oferecido, no próprio hotel, pela Comissão Regional de Turismo de S. Mamede e pela Câmara de Marvão a discussão de seis temas, entre os quais Fisiologia do Esforço, Terapêutica e Desporto, Traumatologia Desportiva, Medicina Física e Reabilitação e Recuperação do Atleta e Massagem.

A Câmara Municipal de Castelo de Vide brindou (no Sol e Serra) todos os participantes com um jantar-convívio já depois das acompanhantes cumprirem durante a tarde um programa social, composto por visita à Judiciária e ao Castelo locais, ida a Marvão e passeio a Nisa, onde o respectivo Município lhes deu a conhecer o seu artesanato e, num lanche, a sua gastronomia.

O encerramento das Jornadas fez-se no domingo, através duma mesa-redonda sobre Cardiologia, Diabetes e Desporto na parte da manhã e através dum almoço típico em Alter do Chão, organizado pela sua Câmara na famosa Coudelaria Real de Alter.



Sergei Bubka (recordista mundial do salto com vara) é figura de proa da representação soviética presente no «europeu» de recinto coberto a realizar domingo, na Grécia

Placard

Andebol: adiamento

O encontro entre o Sporting e o Benfica marcado para sábado (no Pavilhão de Alvalade) foi adiado para 4.ª-feira – informa a Federação de Andebol. Um porta-voz da FPA adianta que a alteração prende-se com a deslocação dos técnicos de ambos os clubes à Noruega para assistir à fase final do Grupo B do «Mundial». O jogo refere-se à 10.ª jornada. O Benfica lidera o campeonato com 27 pontos, mais três que o rival Sporting.

Canoagem em acção

O Slalon Amarante 85, prova de canoagem que faz parte do calendário da Federação respectiva, disputa-se no domingo, no rio Tâmega, num percurso de 500 metros, com 22 portas e destinado a embarcações «RR» e «CI» de flutuação obrigatória. A prova é organizada pela Associação Desportiva de Amarante e destina-se às categorias de seniores e juniores, sendo as largadas feitas com o intervalo de um minuto.

McEnroe ganhou mais

O norte-americano John McEnroe, guia indiscutível no «ranking» mundial de ténis, após a sua vitória no «Torneio dos Mestres» é o jogador que mais dinheiro ganhou desde a sua estreia no ténis profissional, em 1978. Sem ter em conta o «cachet» dos torneios por convite ou de exibição, nem o dinheior que recebeu de contratos publicitários, John McEnroe somou até Dezembro de 1984 um total de 7 384 077 dólares (cerca de 1 255 293 contos). Os jogadores que mais dinheiro ganharam na prática do ténis segundo a lista divulgada pela Associação de Tenistas Profissionais, é a seguinte (em dólares). 1.º John McEnroe (EUA), 7 384 077 (entre 1978-1984); 2.º Ivan Lendl (Checoslováquia), 6 283 518 (1977-1984); 3.º Jimmy Connors (EUA), 6 223 012 (1972-1984); 4.º Guillermo Villas (Argentina).

Aldeia das Açoteias: mundial de corta-mato para militares

Vinte e oito países vão participar no 36.º Mundial de Corta-Mato do Conselho Internacional dco Desporto Militar (CISM), a decorrer nas Açoteias, de 7 a 11 de Março. Orçado em 7,5 mil contos, o campeonato vai ter lugar na pista de «crosse» daquela aldeia algarvia.

O CISM, fundado em 1942 (em Cannes, capital da Riviera francesa) por iniciativa do exército francês, tem como misão principal a coordenação das actividades desportivas desenvolvidas pelos 88 países membros, entre os quais se conta Portugal, desde 1958.

Nas provas, que se realizam dia 9 (sendo os restantes dias reservados para reuniões, treinos e visitas turísticas) vão ser disputadas as modalidades de corta-mato curto (4,5 quilómetros para femininos e cinco quilómetros para masculinos) e corta-mato longo (12 quilómetros).

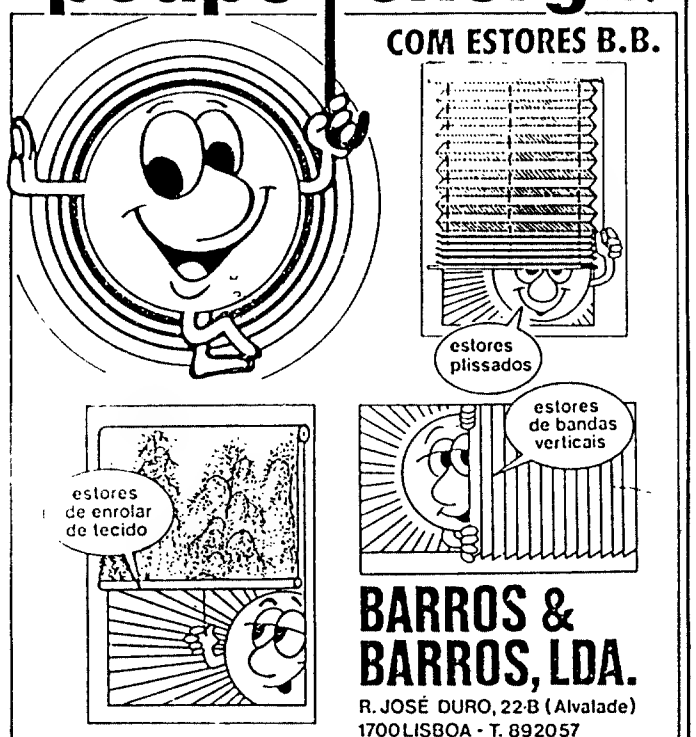
—> ATRELADOS-TENDA
(NOVOS E USADOS)

—> Caravanas VIMARA
Exposição permanente e vendas

MARISOLO, L.ª – AV. REPÚBLICA, 38 – 2775 PAREDE
Telefone 247 07 38

– Possuimos cartão desconto próprio –

com sol | ou chuva
poupe | energia
COM ESTORES B.B.



BARROS & BARROS, LDA.
R. JOSÉ DURO, 22-B (Alvalade)
1700 LISBOA - T. 892057

TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA FRANCA DE XIRA

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução sumária (de sentença) n.º 16/A/82, 1.º Juízo, 1.ª secção.

Exequentes — Noémia de Jesus Neves Lucas Neto.

Executado — António Luís Peixoto da Costa, residente na Vivenda Sagrado Coração de Maria — Trav. Sequinho — Vialonga e a trabalhar no Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa.

Vila franca de Xira, 11 de Fevereiro de 1985

O Juiz de Direito
José Augusto Fernandes do Vale

O Escrivão Adjunto
Bertilde Lopes Castelo

«DL» 27/2/85 — 1.º Pub.

DESPORTO

O "Diário de Notícias" continua a incentivar o atletismo nacional

No Instituto do Vinho do Porto, foi ontem apresentada mais uma bela iniciativa do nosso prezado colega «Diário de Notícias»: a IV Corrida da Primavera e o III Torneio de Atletismo «DN-Jovem», numa reunião em que estiveram o comandante Colaço Cancela, do conselho de gerência da EPNC, e Luís Alexandre, representante da firma patrocinadora dos dois eventos (a Nestlé, com o seu produto Milo).

Tanto a Federação Portuguesa de Atletismo (dr. Carlos Cardoso) como a Associação de Atletismo de Lisboa (dr. Mário Paiva, Masques Creado e Teixeira de Sousa) participaram na cerimónia de exposição das duas realizações, que igualmente contou com a presença dos inspiradores do Torneio «DN-Jovem» (os professores Fernando Mota e Abreu Matos), e, também numa demonstração de interesse, o director-geral do Ensino Básico, dr. Carlos de Assunção Silva.

Fernando Pires, chefe de Redacção do «DN», saudou os colegas da Informação, dando depois a palavra ao titular da rubrica «Atletismo», no «DN». Sequeira Andrade, o qual, discreteando sobre o alcance de iniciativas como a da Corrida da Primavera, mas particularmente sobre o Torneio de Atletismo «DN-Jovem», fez um pouco de história sobre a movimentação do desporto juvenil em Portugal, aludindo aos antigos campeonatos escolares e à quebra da espontaneidade e regularidade de tais organizações, logo que a Mocidade Portuguesa assumiu o controlo da actividade, sujeitando-a a normas restritivas. Aludiu ao significado e à projecção da prova, asseverando que nunca outra realização semelhante, nos objectivos e na amplitude, foram empreendida no nosso país. Menos que fazer campeões, o torneio visa motivar a primeira juventude para a prática do atletismo, induzir os clubes grandes e pequenos ao necessário trabalho de acolhimento, reequilibrar o edifício do atletismo nacional, para que não seja só e apenas o meio-fundo a estimular os técnicos, os professores e os animadores da modalidade na acção por cada um deles desenvolvida em prol da juventude e do desporto.

Fernando Mota congratulou-se com a iniciativa, tal como o faria também Abreu Matos, anunciando que, paralelamente, o «DN» vai alargar o leque da sua iniciativa atlética a um corta-mato já marcado para o dia 9 de Março. O presidente da AAL, Mário Paiva, disse também da sua satisfação em colaborar com o «DN» nestas iniciativas em prol do atletismo jovem, satisfação que é também merecimento, pois que, tal como sublinhou o professor Fernando Mota, aquele organismo lisboeta tem desenvolvido uma acção precursora, através da promoção de encontros triangulares de jovens de diversas regiões do País.

Os concorrentes ao «DN-Jovem/85» agrupar-se-ão em duas categorias, que são as seguintes:

RAPAZES, infantis: todos os que nasceram nos anos de 1972 a 1975, portanto com idades compreendidas entre 9 e 13 anos; iniciados: todos os que nasceram em 1970 ou 1971, portanto com idades de 14 e 15 anos.

RAPARIGAS, infantis: todas as que nasceram nos anos de 1973 a 1975. Isto é dos 9 aos 12 anos; iniciadas: todas as que nasceram nos anos de 1971 e 1972, com idades, portanto, de 13 e 14 anos.

Realizar-se-ão provas nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. Os apurados disputarão uma final distrital e os finalistas estarão presentes na final nacional, que terá lugar em Lisboa, nos dias 11 e 12 de Maio, na pista de tartan do Estádio Nacional.

Máximos

A norueguesa Ingrid Kristiansen estabeleceu a melhor marca europeia em pista coberta na prova de 3000 metros, com 8.50,26 minutos, durante o torneio triangular de atletismo entre a Finlândia, Suécia e Noruega.

●

O norte-americano James Heiring melhorou a sua melhor marca mundial das duas milhas marcha, também no decorrer dos campeonatos dos Estados Unidos em pista coberta. Heiring cobriu a distância no tempo de 12 minutos e 7,5 segundos, superando a anterior marca de 12.11,21 minutos estabelecida o ano passado, no mesmo local.

MICROSCÓPIO

Golfe:
Torneio PRO/AM, em Tróia

No torneio do Circuito Profissional, actuaram, simultaneamente, profissionais e amadores, formando equipas e António Dantas foi o profissional que fez a melhor volta, conseguindo 75 pancadas. Recebeu por isso, como prémio, cinco mil escudos.

Por equipas, a classificação foi a seguinte: 1.ª Profissional, Abílio Coelho (84 pancadas, 12 mil escudos de prémio) e amadores: João Dray, Hugo O'Neil e J. Oliveira da Silva, 60; 2.ª Profissional, Manuel Pardal (82 pancadas, 8 mil escudos de prémio) e amadores: Cláudio Lepori, Guilherme Salgado e Rita Champalimaud, 62; 3.ª Profissional, João Luís Figueiredo (84 pancadas, 6 mil escudos de prémio) e amadores: Carlos Vilhena, Manuel Agrellos e Mário Marques Pinto, 62; 4.ª Profissional, José Baltasar (85 pancadas, 4 mil escudos de prémio) e amadores: J. Oliveira da Silva, J Eduardo Cardoso e António Paixão, 63 e 5.ª Profissional, Carlos Henriques (83 pancadas, 3 mil escudos de prémio) e amadores: Carlos Guerreiro, J.C. Dias e Fernanda Carp, 63.

Resultados dos outros Profissionais: Carlos Alberto Agostinho, 78; Carlos Aleixo, 79; F. Folha, Sebastião Gil e João de Sousa, 80; José Gonçalves, 81; Eduardo Maganinho, 83; Luís Espadinha, 85; Albano Rodrigues, J. Sequeira e A. Guerreiro, 86; D. Silva, 87; J. Moura, 90 e Rogerio Valente NR.

Acácio Silva: destaque

O português Acácio Silva classificou-se em 7.º lugar na 3.ª etapa da prova ciclista «Semana Internacional da Sicília» e ascendeu ao 8.º lugar da geral, comandada pelo italiano Giuseppe Saroni. Saroni foi também o vencedor da tirada, entre Selinunte e Monreale, na distância de 125 quilómetros, com três horas 10 minutos e 6 segundos.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

VENDA DE VIATURAS E DE MATERIAL USADO

Vai proceder-se à venda de 13 viaturas e de diverso material usado, conforme discriminação:

Peugeot 204 D Break,	de 1973 — CA-92-25
Peugeot 204 D Break,	de 1974 — HN-91-23
Peugeot 204 D Break,	de 1974 — HN-98-62
Peugeot 204 D Break,	de 1976 — AT-40-60
Leyland Liard 950,	de 1970 — IE-26-90
Dodge K-160,	de 1973 — EL-54-42
Dodge K-160,	de 1973 — DL-82-53
Dodge K-160,	de 1973 — DL-82-54
Mercedes 306	de 1976 — GO-76-04
Nissan Caball QLC,	de 1973 — HA-85-88
Nissan Caball QLC,	de 1973 — GG-95-80
Nissan Caball QLC,	de 1970 — FB-87-65
Bedford CF VAN,	de 1972 — DL-92-32

As viaturas e o material poderão ser observados no CENTRO DE TRANSPORTES DE LISBOA, Rua da Cidade de Goa, 12, 2685 SACAVÉM, das 9,00 h às 12,00 h e das 14,00 h às 17,00 h.

As viaturas serão vendidas no estado em que se encontram e, os CTT reservam-se o direito de não fazer qualquer adjudicação.

As propostas, em carta lacrada, devem ser entregues até às 17,30 h, de 8 de Março de 1985, no

DEPARTAMENTO DE APROVISIONAMENTOS DA DIRECÇÃO REGIONAL DE CORREIOS DE LISBOA
Av. da República, 18-10.º 1000 LISBOA

ALTERAÇÃO DE TERMINAIS

A RODOVIÁRIA NACIONAL, EP, informa o público que, a partir do próximo dia

1 DE MARÇO

e em consequência das novas medidas de trânsito que têm estado a ser implantadas em Lisboa pela Câmara Municipal, irá alterar os terminais na Cidade das seguintes carreiras:

MONTELAVAR / LISBOA
ALMARGEM DO BISPO / LISBOA

— **Estas carreiras terão o seu início/términus em** SETE RIOS.

— **A expedição/levantamento de despacho de mercadorias destinados a estas carreiras poderão ser realizados nas instalações da** RN **em** SETE RIOS.

A-04/84

CONSULTE OS NOVOS HORÁRIOS.

RN RODOVIÁRIA NACIONAL

UMA GRANDE EMPRESA DE SERVIÇOS

DESPORTO

Moçambique — 85: . sol e sombra de um país imenso (2)

"Portugueses: venham que são desejados"

NEVES DE SOUSA
nosso enviado especial
com o apoio das LAM
(Linhas Aéreas de Moçambique)

Chovia a potes, mas nem por isso nenhum dos cinco jornalistas convidados pelas LAM (Linhas Aéreas de Moçambique) e pelo Clube de Desportos de Maxaquene nos acomodámos a permanecer nos salões do Plana. Verdade que as águas varriam as ruas, que mal se avistava um palmo à frente do nariz, que os faróis do carro apenas deixavam coar o corte dos edifícios: mas a cidade de Maputo, assim quase fantasmagórica, era para os próprios repetentes da visita (Carlos Pinhão e este vosso companheiro) uma espécie de reino por desbravar.

Demis Roussos saía quase ininterruptamente do rádio que vinha até nós. Nas ruas, pequenos letreiros a negro e branco iam deitando abaixo um passado e construindo nova história. **Além, recorda-se?, era a sede do Ferroviário de Lourenço Marques.** E a gente leva a ideia a pensar na célebre «écurie» de pugilistas que Canelas Júnior trouxe até Portugal e no rinque montado na Praça de Touros do Campo Pequeno, conquistou títulos e ergueu multidões: Beni Levi, Fernando Matos, Carlos Wilson, Luís Eugénio («Xangai»), depois Júlio Neves, Tafói e Manuel Braga, sempre uma corrente que assustava os homens-murro que tínhamos por cá: Augusto de Sousa, Jack Pestana, Agostinho Guedes, Licínio França, Júlio Martins, toda essa legião que precedeu Belarmino e Sota, Francisco Santos e Fernando Branco, Jorge Larsen e Valente Rocha, João Teixeira e José Luís.

— **Ali era o campo do Ferroviário...**

E evocarmos, desta feita, os tempos em Goa, quando Octávio de Sá e um punhado de companheiros ali foram, este modesto escrevinhador vestindo a pele de **primeiro comentador radiofónico de futebol em terras asiáticas,** Manuel Cardoso relatando, Vasco de Castro comandando os desportos goeses, António Tender ainda longe de pensar-se homem-chave na Cruz Vermelha Portuguesa (mas ainda recentemente saído dos títulos de atletismo conquistado para o clube das Antas), João Aranha longe de pensar na Associação de Futebol de Lisboa, Vasco Gonçalves entregue a outras tarefas em Velha Goa (perto do túmulo de S. Francisco de Assis, na mesma igreja onde o coronel Anta, vestindo a pele de «desnorteado», conquistou o regresso à Metrópole um escasso mês depois de para ali ter viajado como integrante no exército comandado por Bernard Guedes).

Mergulho na noite

Bem, tudo isto vem a propósito (ou talvez não) da grande colónia indiana que continua em Moçambique, resistindo a ventos e marés. Do Alto Mahé ao bairro que serviu de berço a Eusébio (Mafalala) é um v er-se-te-avias: a fuga não se acentuou tanto como entre os portugueses, que realmente viraram costas e desistiram de qualquer diálogo, perdendo-se quadros fundamentais. Hoje (isto é um exemplo) existem em Maputo apenas dez táxis: e metade está no «estaleiro», por falta de peças para colocar aptos para todo o serviço. Por deficiente rede de esgotos, uma carga de água forçosamente cria rios e diques dentro das próprias avenidas e não será raro, numa dessas oportunidades, mesmo longe do Caniço, encontrar garotos que se divertem com água até ao pescoço.

Mas, amigos, continuemos a viagem nocturna, aqui e além uma luz mais forte mostrando o caminho. Praça dos Heróis, o túmulo de Eduardo Mondlane permanentemente guardado por soldados da guarda pessoal de Samora Machel (macondes), a história de toda uma longa luta transplantada para um longo mural que escorre sangue e grita por filhos, pais, irmãos. O calor é húmido, o suor escorre. A gasolina custa 27 meticais (escudo vezes quatro), os cinemas apenas apresentam filmes estrangeiros (polacos, búlgaros, checos, soviéticos). Negrinhas passam transportando filhos às costas, donairosas, outras carregadas ao peso dos problemas do dia-a-dia.

Pensar, pensar

O dia amanhece. Cabras e cabritos pastam junto à velha Praça Monumental, onde Trincheira e Amadeu dos Anjos ergueram conclaves. Cubanos e franceses vão a caminho da Universidade Mondlane, onde Aquino de Bragança é figura-mestre do Centro de Estudos Africanos. Uma Universidade que passa (agora) a formar diplomatas para os países do grande continente negro.

Cultiva-se o girassol, a drenagem da água é extremamente difícil, muitas portas continuam cerradas, desmembradas, perdidos os donos na voragem do tempo. Negrinhos trabalham a verga, vendem abacaxis, mergulham na água que banha a terra até ao desvio para a Costa do Sol, onde uma barragem nos faz travagem: e agulha para outras áreas. Contornando a baía, lá até onde a nossa vista avança, mora outra gente, em quilómetros a perder na distância. E, se é realmente verdade que a imagem que reteremos sempre de negros mergulhando livremente na piscina do Polana era completamente impossível para os moçambicanos dos anos sessenta, não é menos certo que hoje, tanto no Hotel Cardoso como no Tivoli, há gente que também acredita em futuro de esplendor para um imenso país que luta fratricida teima em rodear de sangue e sofrimento.

Dizem-me, não sei bem com que intenção, que nas longas praias da Costa do Sol, ao cair da noite, há quem dê acolhimento a foragidos na floresta, não para trocar camarão por «rands» mas (muito simplesmente) por entender que a inteligência, toda a inteligência nasce e morre no estômago. Verdade?

Catembe é além

Já o disse: do lado de lá, Catembe é uma espécie de fruto proibido. Adivinha-se que, naquelas praias imensas, haverá outros Eusébios, outros Colunas, outros Hilários, quem sabe se novos Matateus ou Costa Pereiras. Que olham para este lado do mar e entendem que quando surge um poste vermelho a delimitar um quarteirão estamos numa zona de segurança máxima: embaixada, ou coisa parecida. Há (portanto) que mudar de passeio, desviar das portas e andar sempre sem corridas, pausadamente, para não chamar a atenção dos guardas que sabemos espreitar os menores movimentos do transeunte.

«Ali, era o edifício dos 'Velhos Colonos'. Hoje é a 'Escola de Educação Física e Desportos'», diz-nos a Sarifa, espécie de safira tombada no matagal moçambicano, funcionária do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que nos acompanha para qualquer lado. É ela que me apresenta Pedro Novela, 13 anos, nadador do Desportivo do Maputo (uma espécie de réplica vermelha aos homens do Maxaquene) que venceu uma dúzia de provas dos campeonatos nacionais moçambicanos, pulverizando todos os máximos anteriores. Trabalha em artesanato para a Direcção-Geral de Cultura, foi conhecer Eusébio quando o «pérola negra» depositou flores nos túmulos da sua mãe e dos pais de Flora, no Cemitério de Chanquene.

Figuras e apoios

Voltamos ao Polana. Os rapazes do «Zodíaco» e os colegas de **breakdance** (levados ao Maputo por João Ribeiro e Abdul Zubaida associados na Dacapo, Rua da Venezuela, 43-A) saltitam entre a piscina do hotel e o bar onde apenas se aceitam divisas: dólares ou «rands». Eusébio já fez a primeira prospecção de valores que o seu Benfica lhe solicitou: e fala-nos do centro-campista Almeida (do Maxaquene), de Ali (que é o «trinco» do Desportivo do Maputo), ainda de Calton (que é médio-volante também do Desportivo do Maputo). Só que, para defesa da sua própria valorização, em Moçambique, não são autorizadas as transferências de jogadores, de um clube para o outro, quanto mais de país para país.

Eusébio e Flora relembram tempos idos. Falam de como o grande atirador ao golo tinha predilecção por alinhar no Desportivo do Maputo, mas a bússola foi para o Sporting de Lourenço Marques, depois de ter treinado três vezes no Desportivo e do técnico (Vasco Marques) o ter remetido ao regime florestal. Mas o salto foi pequeno: ainda agora o fizemos, por entre o coaxar das rãs e uma fatia de famílias que mora entre os dois campos, como acontecia no antigo Lumiar-A, no velho «Alvalade» e na então «estância da madeira», que era o reduto onde a água dilacerava os parceiros de guerrilha. Era o Campo Grande daquele tempo, idos de quarenta: Cuf, Sporting e Benfica vivendo paredes-meias.

Hoje, no Maputo, as LAM (Linhas Aéreas de Moçambique) apoiam o Clube de Desportos de Maxaquene, o Desportivo do Maputo esá sob alçada financeira do Ministério das Obras Públicas. Isto é: o Estado, as principais empresas e organismos, tomaram a seu cargo a protecção dos grandes símbolos desportivos, para aí canalizando verbas e dirigentes. Uma maneira diferente de viver (bem) o desporto.

Eusébio contemplado

Eusébio (que esse tal sujeito apelidado de Csernai diz que é «Josef» porque se sente incapaz de pronunciar o nome próprio do futebolista de eleição...), chegado a Lisboa em Dezembro de 1960, foi muitas vezes visitar a sua terra mas, de 1974 para cá, aquele tempo que passou nos Estados Unidos, o desfile pelos aveirenses do Beira-Mar e pelos tomarenses do União, uma certa agitação política no país, talvez (mesmo) uma indefinição dos seus pensamentos, impediram-no de estar presente no funeral da mãe: e levaram para outros donos um prédio que possuía na capital moçambicana (a então Rua Caldas Xavier), foi-se também uma vivenda, só lá perto continuaram irmãos: Lucília, Gilberto, Inocência, Fernando Jaime. Agora, com a nova vivenda oferecida por Samora Machel, com o passaporte diplomático concedido pelo presidente da República Popular de Moçambique, Eusébio e Flora, mais as filhas (Sandra e Carla, 17 e 16 anos) vão poder voltar a Moçambique quantas vezes o desejarem, desfeitos mal-entendidos e estendidos novamente os braços para os compatriotas. Essa foi (fundamentalmente) a operação charme» que levou à África Austral cinco jornalistas e uma «estrela» mundial dos relvados de futebol.

E vem à recordação aquele pôr de tarde no Palácio da Ponta Vermelha, quando Samora Machel, em reunião de uma hora e tal, nos disse: **Quero-os outra vez por cá, quando festejarmos os dez anos da independência de Moçambique.** Havia no ar uma tranquilidade bem diferente da que rodeia vastas zonas moçambicanas, onde o presidente moçambicano faz questão de salientar existirem **bandidos armados** que, como já se sabe, vão ser combatidos por expedições de outros países de expressão portuguesa (da Guiné-Bissau, de São Tomé e Príncipe, de Cabo Verde) de molde a que a tranquilidade ou o pleno entendimento voltem a tornar óasis um dos mais belos territórios africanos. E, embora em Moçambique as cíclicas cheias provoquem maior desgaste de vidas e anseios (só na província de Sofala, as mais recentes inundações destruíram cerca de 14 mil hectares de terras, reduzindo a lama «machambas» de pequenos agricultores que contribuíam para a alimentação de perto de 135 mil compatriotas) é fundamental relembrar que, em apelo público, saiu para o resto do mundo a solicitação de 14 mil toneladas de alimentos para socorro a uma vasta zona populacional. Cereais, muito especialmente sementes de milho: **mandam o que puderem.** E é forçoso, é verdadeiramente humanitário acrescentar que, na voragem das inundações a que assistimos, foi-se mais de um milhão de dólares que, se o leitor quiser converter em meticais, não tem mais que puxar do papel e chegar a número com muitos zeros: metical custa quatro escudos e, fora de Moçambique, ainda nem serve para forrar paredes. Essa, portanto, a primeira luta a vencer pelo bom Povo moçambicano: entrar nos grandes círculos internacionais e fazer ouvir uma voz que pode ser privilegiada com interlocutor de alta qualidade em terras africanas.

— **Matem tudo, menos a liberdade!**

É uma frase de Samora Machel para nós, um desabafo daquele que denominei **actor exímio numa peça improvisada por si próprio, que dispensa ponto e, lentamente, vai erguendo uma pirâmide a caminho do sol dos seus sonhos.** Um homem que me diz: **Voltem. E tragam mais amigos.**

Samora Machel para Eusébio: «Volta e trás mais amigos. Os portugueses que vêm para trabalhar são sempre bem-vindos»

O sócio n.º 1 do Clube de Desportos de Maxaquene, ajudado por Eusébio, perante os campeões nacionais do seu emblema de sempre

Falando com Eusébio está aquele que se considera o mais antigo escravo de Moçambique: João, o «João da cantina da China», tem 91 anos e serviu cinco presidentes. Mora na Avenida Angela, ao pé da Foto-Ambalane. Hoje, é um homem livre e do tempo de escravidão continua apenas a mostrar dois grandes buracos nas orelhas

Ainda este fim-de-semana

"Zoo Story" em Almada

A Companhia de Teatro de Almada – Grupo de Campolide, prestes a partir para França, onde vai participar no Festival **«Carrefour de l'Europe»**, dá ainda, este fim-de-semana, três espectáculos com «Zoo Story», de Edward Albee.

Este autor **off Broadway** está na origem da recuperação do teatro artesanal pelo teatro industrial da Broadway e, consequentemente, do nascimento do teatro **off off Broadway**.

Apresentada pela primeira vez ao público de Berlim em 1959, «Zoo Story» constituiu, em 1965/1966, um grande sucesso em Paris, juntamente com «Quem tem medo de Virgínia Woolf?» e «Sonho Americano».

Pode agora ser vista em Almada, pelo Grupo de Campolide, com encenação de Joaquim Benite, cenografia de Eduardo Cruzeiro e interpretação de José Martins e Luís Vicente. Os espectáculos, no Teatro da Academia, serão, no próximo sábado, às 21.30 e no domingo, às 16 e às 21.30 h.

Filme da RTP premiado na URSS

O filme «Pizão», da série «Memória do Povo», realizada para a Televisão portuguesa por Teresa Olga, está entre os seis programas distinguidos na primeira fase do VI Festival Internacional de Programas Folclóricos, «Raduga», realizada pela TV soviética.

A selecção foi feita entre 44 filmes apresentados pelas cadeias televisivas de 42 países por um júri internacional presidido por Igor Mossaiev, director do mundialmente famoso «Conjunto de Danças Populares da URSS» e integrado por eminentes especialistas da arte folclórica, encenadores, músicos e críticos.

O visionamento dos filmes decorreu entre 28 de Janeiro e 2 de Fevereiro. O primeiro prémio foi atribuído ao programa da TV da Mongólia, o segundo e o terceiro ao Brasil e à URSS, respectivamente. Portugal, a Polónia e o Iraque foram distinguidos com diplomas.

Na segunda fase do concurso, que teve início no dia 15 deste mês e decorrerá até final do ano, «Pizão» disputará com os outros 43 candidatos, o «Grand Prix» do «Raduga», galardão instituído pelo Comité Estatal para a Televisão e a Rádio da URSS.

Shelley Winters em «Tudo Boa Gente»: uma cáustica comédia sobre Hollywood, esta noite na RTP-1

Esta noite, na RTP/1

"Tudo boa gente" de Blake Edwards

O grande público talvez conheça Edwards pela sua faceta mais vulgar: a de realizador das «Panteras» com Peter Sellers a querer esticar a corda do burlesco até a gente achar insuportável. Mas há um outro Eduards: verrinoso, inteligente, irónico. Como o leitor constatará, esta noite, na RTP/1.

Claro que os mais atentos já se deram conta disso (ele fez e desfez Bo Derek num único golpe de mestre, em **10 – Uma mulher de sonho,** ele ironizou as ambiguidades sexuais com notável elegância em **Victor /Victória**) e, desse modo, redimiram o seu nome do purgatório. Terão notado, também, que o lado verrinoso de Blake Edwards está cheio de barreiras, de sinais de interdição que ele não transgride, num jogo de poderes com a indústria que o tem mantido nos limites das conveniências. Os filmes demonstram que tem plena consciência disso; bom sinal, mas insuficiente para o levar para o Olimpo.

A fita que hoje veremos data de 1981 e, não sendo a sua obra-prima, é, certamente, aquela onde o humor incómodo, para o **establishment** do cinema, veio à tona e quase extravasou.

Tudo boa gente, a vingança possível de uma Hollyood que o marginalizou durante anos, é um filme cheio de coisas agressivas, um filme apostado numa estética de mau-gosto, um filme centrado em **clichés** que transbordam, nauseiam. Um medócre realizador português declarou em tempos, para justificar o desastre da sua primeira obra, que os seus personagens eram tão mesquinhos e odiosos que não mereciam que os enquadrasse bem. Por uma vez um filme toma à letra a mediocridade ascorosa do que filma: Blake Edwards, com **Tudo boa gente,** põe em acto o alibi canhestro do português inapto. Este filme surpreende por isso mesmo: faz tábua rasa de tudo e navega pelo pântano com um riso alarve que não é mais que a cínica ironia de um olhar impiedoso.

O oportunismo, o gangsterismo dos produtores, o tráfico sexual das actrizes, a rapina, o salve-se quem puder da faca nas costas no amigo mais querido, tudo passa em avalancha neste filme onde não há sequer bons esmagados por maus, mas uma selva amoral e artisticamente mentecapta. E só os cães são amigos fiéis.

Claro que esta vingança de Edwards se passa dentro das baias do permitido, dentro das quatro linhas de uma permissividade e de um liberalismo controlados. Quando ele utiliza, por exemplo, Jullie Andrews (de resto, sua mulher) para personificar um tipo de actriz que não anda nada longe da própria Julie Andrews, Edwards não ousa forçar em excesso o seu desnudar de corpo e alma (ela é, aliás, um dos personagens menos maltratados). Quando ele utiliza a ideia (brilhante) do cadáver ignorado na praia, Edwards não leva até ao fim as premissas dessa escolha, recusando deixá-lo lá, continuamente ignorada. Quando ele ridiculariza o director do estúdio, pequeno tiranete, Edwards acaba por o justificar através da ignota figura do magnate todo-poderoso que o controlaria. E muitos mais exemplos se poderiam dar.

Apesar disso, **Tudo boa gente** é uma amostra curiosa da imagem-limite que Holywood (aliás em mais que acentuada decadência como pólo do cinema americano) dá de si mesma, num comprazimento quase masoquista. A ideia que o filme destila ainda é a de que, no império dos porcos, as coisas são bem menos risonhas (folclóricas) e bem mais sinistras. É esse meio-riso, em jeito de **cache,** que o torna mais interessante do que paece à primeira vista.

Resta dizer que a exibição de **Tudo boa gente na** RTP, pelo carácter provocatório do que mostra e do que diz, parece significar que a puritanismo serôdio, por que pugnava a Administração Palma Carlos, está em debandada. Se assim é, regozijemo-nos: a RTP não oferece muitos motivos para tal.

JLR

Jaime Cortesão-Raul Proença

Exposições e conferências na Biblioteca Nacional

Está patente ao público na Biblioteca Nacional uma «Exposição biobibliográfica» comemorativa dos centenários do nascimento de Jaime Cortesão, nascido em Abril de 1884, e de Raul Proença, nascido em Maio de 1884. Raul Proença exerceu funções na Biblioteca Nacional de 1911 a 1926, e era chefe dos Serviços Técnicos em 1919, ano em que Jaime Cortesão foi nomeado director da Biblioteca Nacional. Ambos seriam demitidos em 1926, pelo Governo da ditadura militar.

A Exposição documenta a actividade literária, política e jornalística de Jaime Cortesão e Raul Proença, dá relevo, quanto ao primeiro, a notabilíssima obra histórica, quanto ao segundo aos trabalhos de biblioteconomia.

Paralelamente à Exposição, a Biblioteca Nacional promove um ciclo de conferências, que terá lugar no seu auditório, pelas 17.30 h, todas as quintas-feiras, de 28 de Fevereiro a 28 de Março. Proferirão essas conferências, Fernando Piteira Santos (28 de Fevereiro), Manuel Villaverde Cabral (7 de Março), Fernando Farelo Lopes (14 de Março), David Mourão-Ferreira (21 de Março), Jacinto Baptista (28 de Março)

Yupanqui em Lisboa e Porto

O cantor argentino Atahualpa Yupanqui realiza um concerto, no dia 6 de Março, na Aula Mgna da Reitoria da Universidade de Lisboa, integrado no Festival de Letras e Artes, que a Associação de Estudantes de Letras tem vindo a desenvolver com várias iniciativas culturais.

«Mi mision es llevar cantos por todos los caminos» disse um dia Yupanqui. Hoje, com 77 anos é a vez de Lisboa. A sua voz ocupa um lugar destacado no canto sul-americano e dentro daquelas que mais fortemente se opuseram à exploração daquele continente.

Ao lado de Violeta Parra, Vítor Jara, Mercedes Sosa, ele é um argentino que representa a força dos que resistem à opressão através da força do seu canto e estímulo das suas palavras. Ouvi-lo foi e é para muitos encontrar uma nova razão de estar e de transformar.

Os seus discos não estão editados em Portugal e este concerto é uma oportunidade para se observar quanto a obra de um criador que é fiel à tradição musical do seu povo pode desenvolver uma linguagem estética inovadora.

Para o cantor, o canto é uma globalidade em que texto e música se fundem harmoniosamente. Solidão e esperança, amargura e vida entrecurzam-se nas suas canções ao longo de uma vasta obra poética.

Caminhar sempre

O poeta escreve com a sabedoria dos seus antepassados índios: «Onde oiço uma palavra amistosa, apeio-me, saúdo quem encontro e pego na guitarra. Se nada me dizem, sigo caminho, que é talvez esse o signo determinante do meu destino: caminhar, caminhar sempre. O homem anda sempre sobre a terra e quando se sente cansado, busca refúgio debaixo dela».

Da sua música afirmou ter «dois mil anos de folclorista». Ele nasceu no meio genuíno do folclore argentino e nunca deixou que a sua música se afastasse dos princípios que o regem.

Quanto à obra poética, ela divide-se em três partes fundamentais: os textos destinados a serem cantados; textos de produção poética destinados a ser publicados em livro; e por poemas em prosa e narrativas poéticas cuja temática e corpo formal se inspiram na tradição oral do continente, antes da colonização. Em qualquer um dos casos serve-se sempre da linguagem popular.

Muitos dos seus textos cantados foram musicados por outros compositores como Pablo del Cerro e Alberto Ocampo. De Yupanqui fica-nos, ao ouvi-lo, o sabor da América Latina, através de interpretações emocionais acompanhadas pela melancolia e sentimentalismo da guitarra crioula.

Dia 9 no Porto

Atahualpa Yupanqui, um dos mais conceituados expoentes da música popular latino-americana, vai estar no palco do Teatro Rivoli do Porto, no próximo dia 9 de Março pelas 21.30 horas, num recital organizado pela revista «mc-mundo da canção».

O pioneirismo do trabalho de A. Yupanqui, sobretudo assente num criterioso esforço de preservação e divulgação das mais genuínas tradições musicais dos povos latino-americanos, fez da sua obra um ponto de referência obrigatório para as sucessivas gerações de cantores e influenciou decisivamente os mais importantes movimentos da canção do continente.

As características muito especiais da vasta obra de Atahualpa Yupanqui, tão pouco divulgada em Portugal, não deixarão com certeza de constituir um forte aliciante para uma presença que se impõe neste recital.

DR. MÁRIO DE GUSMÃO MADEIRA

FALECEU

Os funcionários do Automóvel Club de Portugal, participam o falecimento do que foi seu presidente de 1953 a 1974 de quem guardarão profunda saudade pela amizade e carinho sempre demonstrado e que o funeral se realiza amanhã, dia 28, às 8 horas, saindo da Igreja de St.º António do Estoril, para jazigo no cemitério da Vidigueira.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

Pelo Primeiro Juízo Cível da comarca de Lisboa, nos autos da Execução ordinária n.º 482 da 3.ª Secção que o Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P. move contra os executados JOSÉ CARLOS SOARES DA FONSECA e mulher MARIA ANTÓNIA GOMES BRILHA DA FONSECA ausentes em parte incerta e com última residência conhecida na Quinta das Palmeiras, lote 32, 3.º Esq., em Oeiras, correm éditos de trinta dias, que se começarão a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando os executados para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem oposição ou pagarem ao exequente a quantia de 4 525 594$00 e juros, sob pena de ser ordenada a penhora no bem hipotecado.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1985.

O JUIZ DE DIREITO
(Ilegível)
O ESCRIVÃO DE ADJUNTO
(Ilegível)

DL 27/2/85 – 2.ª Pub.

123 RTP concurso

NOME .....

Idade ..... Profissão .....

Morada .....

Localidade ..... Cod. Postal .....

Telefone .....

Freguesia ..... Concelho .....

Tem televisor? ..... N.º Licença .....

ACOMPANHANTE .....

Idade ..... Profissão .....

IMPORTANTE Preencher em letras maiusculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três, Apartado 4315 1508 Lisboa Codex

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Como cresce, cresce, cresce, o nariz de certa gente!

Não é todos os dias que nasce um partido em Portugal. Quero eu dizer com isto, que o nascimento de um partido **é notícia.** Ou, como se diz em gíria chique, é **manchette.**

O Partido Renovador Democrático, no que respeita à televisão, tem existido... na clandestinidade. Certo, só a partir de agora ele existe **oficialmente**. Mas o seu projecto vem de longe. Toda a gente sabia. Toda a gente menos a RTP. Com mil diabos, já é preciso ser surda...

Mas nasceu **oficialmente.** Nem assim Telejornal se comoveu. Nas calmas, falou do congresso do CDS (onde, aliás, nada acontecera de palpitante, era informação de rotina) e só depois lá veio a referência pobre, quase a medo, como se pedissem desculpa a alguém.

Pfff, aparecimento de novos partidos. Telejornal não liga. É superior a essas coisas. Ninharias.

Só que, quando um dia for necessário recordar a efeméride, o material à disposição dos estudiosos será muito reduzido. A ajuizar, evidentemente, pelo que foi publicado.

A menos que haja mais. Como é bem possível, se atendermos... aos critérios.

Desporto – muito e quase nada

O desporto, como espectáculo, tem lugar importante na sociedade. Pretender eliminá-lo enquanto tal, eis o que só passaria dentro de uma cabecinha oca.

Uma coisa, porém, é consumir desporto, outra coisa é contribuir para que o desporto como passatempo nos consuma. Digamos, para encurtar razões, que a televisão concede ao desporto em geral e ao futebol em particular demasiada atenção.

São os domingos desportivos com seus variados espaços. São às rubricas avulsas dedicadas à competições europeias. São as ofertas semanais específicas – o **desporto reportagem,** o **desporto debate**.

São as longas emissões do Troféu de sábado à tarde. São ainda as notícias desportivas que não falham nunca nas emissões de **Telejornal**: de automobilismo, ténis e esqui (desportos aliás de grande popularidade no nosso país) são autênticos regabofes diários.

Qual é a preocupação da televisão? Seria natural, legítimo e aconselhável que fosse incrementar a prática desportiva. A experiência diz-nos como é importante a função da TV nesse caminho. Estou certo de que o interesse pela prática do atletismo aumentará com os feitos do Lopes, do Mamede, da Rosa Mota, da Aurora Cunha, etc., e com a propaganda que as transmissões em directo proporcionam.

No entanto, a vantagem aparece mais como consequência da força da TV do que como consequência de um projecto conscientemnente organizado. A televisão portuguesa não tem por objectivo fomentar a popularidade do desporto, mas sim **usurpar** a popularidade do desporto.

Não se trata de exigir que a TV faça aquilo que as estruturas oficiais devem fazer. Trata-se, na área do possível, de ver elaborado um projecto de fomento desportivo em áreas de mais fácil acesso.

Tarefa por cumprir, cada vez mais longe de ser cumprida, na televisão portuguesa.

... Que bate no cão que morde no gato...

Uma televisão só não é **estatal** quando, como acontece, em países de regime totalitário, está nas mãos de pequenas cliques poderosas. Fora isso, a TV pertence ao tipo de sociedade organizado em poder. TV socialista em regimes socialistas. TV completamente capitalista em países de absoluto domínio capitalista como nos Estados Unidos, onde a TV é tão estatal que nem precisa de pertencer ao Estado, dominada como é pelas forças económicas e sociais que controlam o Estado.

Noutros países (Inglaterra, Itália, França, etc.) a TV reflecte as contradições das sociedades divididas em classes. Ou é «privada», e faz o jogo das forças que a sustentam, ou é **estatal**, e nesse caso as forças sociais e económicas acordam em modalidades para lhes garantir a «independência». Modalidades que variam de país, com mais ou menos eficácia, consoante obriga a correlação de forças.

Em Portugal, onde não existe nenhuma forma de controlar eficazmente o comportamento da televisão, esta frequentemente perverte o estatuto de imparcialidade que lhe advém do seu carácter estatal.

Assim, cada governo se sente com direito a dispor da TV como se fosse coisa sua. E um partido, pelo facto de estar no governo, acha que a TV, por inerência, o deve servir. E um indivíduo, pelo facto de ser membro de um partido que está no governo que integra o Estado, acha que a TV lhe deve promover a pessoa. Faz lembrar a lengalenga do lenhador que segura o machado que corta acorda que bate no cão que morde no gato que papa o rato que roi a rolha etc., etc.

Compreender-se-á melhor o que digo se nos lembrarmos que o Telejornal, sendo do Estado, serve o governo; servindo o governo, é órgão oficioso do PS e do PSD; sendo órgão do PS e do PSD, serve as estratégias pessoais dos dirigentes, ou políticas, das sensibilidades...

Repare-se neste pormenor: o Telejornal na sua emissão de ontem, a pretexto da mesma matéria, deu-nos **duas** intervenções do dr. Mário Soares.

Antes de ontem, as presenças do dr. Mário Soares foram nada menos de **três**, escalonadas ao longo da emissão. Diariamente, a presença daquele político está a tornar-se numa obsessão.

O facto de ser primeiro-ministro justifica alguma coisa. Não justifica tanto.

Nem a luz de uma candeia

O dr. Mário Soares esteve no «Actual». Não se percebeu bem para quê, mas esteve. Louvemos-lhe a «coragem»: aguentar 67 minutos sem ter nada para dizer, mas falando sempre, é obra! Se, como ele próprio declarou, os políticos portugueses falam pelos cotovelos, caramba!, quantos cotovelos não terá este político?

A entrevista de ontem, suponho não andar muito longe da verdade se disser que foi, de todas, a mais ruinosa para a carreira do dr. Mário Soares. Porque não deu tranquilidade: deu insegurança. Porque não projectou a esperança, mas a inércia. Porque não fez pensar: fez rir. Recordou, em muitos passos, uma certa figura cómica. Um desastre.

Ele está pagando as favas de uma certa política. E não nos venha dizer que não há nada mais impopular do que impor sacrifícios. Não é verdade. Os sacrifícios causam mal-estar quando são mal distribuídos ou quando não desencadeiam uma perspectiva compensadora. E a verdade é que, ontem, no que respeita às luzes do fim do túnel, nem ao menos se viu a luz de uma candeia.

Depois, foi notório o **medo** que lhe suscita o aparecimento do Partido Renovador. Repare-se que nem uma vez, no decurso da entrevista, lhe pronunciou o nome! Por outro lado, o ataque ao Partido Renovador processou-se pelo flanco, em direcção ao Presidente Ramalho Eanes, mas de forma tão canhestra, tão «grossa» – logo tão contraproducente! Com aspectos de quadratura de círculo.

Assim, acha que o Presidente da República, sendo Presidente de todos os portugueses, não pode ser presidente só de alguns; ora a situação de liderança do Partido Renovador não é transparente, e deveria ser; para o ser, o Presidente Eanes devia assumir publicamente a sua responsabilidade; para tal, a demissão do cargo era indispensável; cousa que ele, Soares, acharia muito mal...

Nítida, a incongruência do discurso. Nítida, igualmente, a fraqueza das posições sobre o desemprego, os salários em atraso, a CEE, a fuga de capitais, a corrupção, o vanguardismo lusitano em matérias tão relevantes como a astro-astronologia-astrologia-astronomia, etc., etc.

A referência crítica finda aqui, exactamente quando vê como cresce, cresce, cresce o nariz de certa gente. De certa gente a quem eu aconselharia uma larga quarentena de TV. Até Junho, pelo menos.

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES SOS TV
A MELHOR ASSISTÊNCIA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO
GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
T. 88 27 86 — 89 98 26
Av. S. João de Deus, 13 B ● R. de Macau, 8-1.º LISBOA

Hoje

RTP 1

Julie Andrews em «Tudo Boa Gente»

Das **13.35** às **17.30** **Ciclo Preparatório TV**
18.22 **Tempo dos Mais Novos** – «Muminhos»
18.17 **Notícias**
19.00 **Teleregiões** – a informação regional.
19.20 **Rios de Portugal** – rio Ceira.
20.00 **Telejornal**
20.27 **Boletim Meteorológico**
20.30 **Vamos Jogar no Totobola**
20.45 **«Chuva na Areia»** – episódio n.º 38.
21.25 **Noite de Cinema** – «Tudo Boa Gente».
23.40 **Último Jornal**

RTP 2

João Villaret no programa musical «Filmoteca TV

20.02 **Desenhos Animados** – «Charlie Brown» e «Musti».
20.40 **Adágio**
21.00 **Filmoteca TV** – com João Villaret e Rua d'Ilisa. Rua d'Ilisa, um programa musical com Duo Ouro Negro e Sheik's, recorda algumas músicas dos anos 60.
22.00 **Jornal da Noite**
22.25 **«A Sucessora»** – 38.º episódio.

Amanhã

RTP 1

Das **13.35** às **17.30**: Ciclo Preparatório TV; **18.17**: Notícias; **18.22**: Tempo dos Mais Novos; **19.00**: Teleregiões; **19.20**: Desporto; **20.00**: Telejornal; **20.27**: Boletim Meteorológico; **20.30**: «Chuva na Areia»; **21.10**: Som Directo; **22.00**: «Retrato de Mulher»; **22.55**: Último Jornal.

RTP 2

20.02: Desenhos Animados; **20.30**: RTP/Brasil; **20.50**: Directo/2; **22.00**: Jornal da Noite; **22.30**: «A Sucessora».

Vitorino em Coimbra

Vitorino vai estar esta noite em Coimbra, num espectáculo a realizar no Teatro de Gil Vicente organizado pela República Ninho dos Matulões.

No dia 3 de Setembro de 1984, os repúblicos foram surpreendidos por uma acção de despejo movida pelo senhorio. Graças à intervenção da Reitoria da Universidade de Coimbra, actual proprietária, e com a participação dos repúblicos foi possível recuperar o imóvel.

A receita deste espectáculo destina-se à liquidação das dívidas que a república contraiu para a referida recuperação do imóvel no qual se encontra actualmente instalada.

"O Realejo" estreia no Porto

«O Realejo», companhia profissional de teatro do Porto, subsidiada pelo Ministério da Cultura, estreia quinta-feira o seu mais recente trabalho, intitulado «Com Papas e Bolos se Enganam os Tolos».

Trata-se de mais uma criação de «O Realejo», com base na cultura e sabedoria populares e para o qual foi recolhido e consultado vasto material.

O espaço onde «O Realejo» apresenta os seus espectáculos foi, mais uma vez, transformado, sendo agora uma taverna, sem tempo nem espaço, onde, entre rodadas de vinho, taverneiros se divertem e divertem os espectadores com as suas histórias, jogos, adivinhas, músicas, provérbios, lengalengas e mezinhas.

«Com Papas e Bolos se Enganam os Tolos» conta com direcção e encenação de Vítor Valente, direcção musical e musicas originais de Manuel Tentugal, figurinos de Clara Bento, espaço cénico de Vítor Valente e interpretação de Adelaide Teixeira, António Gonçalves, Clara Bento, Maria do Céu Xavier e Sofia Rocha. Música ao vivo executada por Paulo Guimarães, Manuel Tentugal e Vítor Valente.

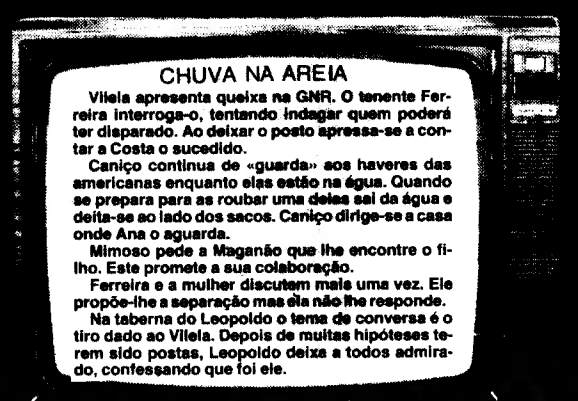
A responsabilidade do guião cabe a Armando Dourado, Celina Cabral e Vítor Valente.

TEATRO DO BAIRRO ALTO
R. Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 Lisboa
Tel. 661515 e 669205

O PARQUE
DE
BOTHO STRAUSS
Encenção de
STEPHAN STROUX
ÚLTIMAS SEMANAS
De 3.ª a Sábado às 21 h
Domingo às 16 h
ATENÇÃO: NO DIA 1 NÃO SE REALIZA ESPECTÁCULO

COMUNA - TEATRO DE PESQUISA
terça a sabado às 21,30 h
domingo matinee às 17 h
SEXTAS-SABADOS AS 23,30 H
PARA ONDE IS ? 5º MÊS
DE GIL VICENTE
de novo o CAFE-Teatro
PÓ de PALCO
ULTIMAS SEMANAS
MUSICA P/ DANÇAR
2º MÊS
SÁBADOS — 15.30 H — O BANDO — TRÁGICOS E MARÍTIMOS
praça de espanha · tel. 72 08 18 · APOIO DA rádio comercial SUB.MC

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...
RTP 1
«Tudo Boa Gente» (21.10)
RTP 2
Filmoteca TV (21.25)



Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

Forum Cultural Europeu decorrerá em Budapeste

Budapeste será o cenário, no próximo Outono, do Forum Cultural-1985 – Conferência Europeia sobre Segurança e Cooperação.

A realização deste encontro, que reunirá eminentes personalidades da vida cultural de todo o mundo, foi decidida durante a conferência de Madrid sobre Segurança e Cooperação Europeias. A Hungria ofereceu-se para oganizar o Forum cuja abertura está marcada para 15 de Outubro e deverá decorrer durante seis semanas.

«Trata-se de uma troca cultural, no sentido lato do termo, onde a reflexão recairá sobre assuntos da vida quotidiana susceptíveis de interessar tanto a Imprensa como o grande público», declarou Jozsef Herman, secretário executivo da Conferência de Budapeste, sublinhando que o encontro se insere no processo iniciado em Helsínquia mas numa perspectiva fundamentalmente cultural onde serão tratadas questões da segurança e da cooperação na Europa muito particularmente no que se refere ao sistema de relações culturais entre o Leste e o Ocidente.

«A participação de delegados provenientes em grande número de países com estruturas políticas e sociais muito diferentes faz, desde já, prever debates animados mas também confrontações de ideias agitadas», salientou Jozsef Herman que pensa dever este aspecto ser focado na medida em que grande parte da opinião pública tanto húngara como internacional espera unicamente um «festival» cultural dominado, apenas, por preocupações científicas.»

Ainda que o encontro de Budapeste tenha por fundo numerosas manifestações culturais, organizadas por todo o país, estas iniciativas não são sua parte integrante embora se venham a ordenar em seu redor, na qualidade de acontecimentos quotidianos da vida cultural húngara.

O Comité húngaro para a Preparação do Forum presidido pelo ministro da Cultura e da Educação, Bela Kopeczi e tendo como vice-presidente o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Janos Nagy, deverá, segundo o seu secretário executivo, assegurar o êxito da participação húngara assim como do Forum, fazer com que a Hungria dê uma nova prova da sua reconhecida hospitalidade.

Uma intensa actividade nos sectores da construção e restauro tem marcado, há algum tempo, a vida da capital húngara que assinala este ano o 40.º aniversário da vitória sobre o nazi-fascismo. A Hungria, ocupada pelos alemães a 19 de Março de 1944, foi libertada a 13 de Fevereiro de 1945.

Novos bairros residenciais erguem-se nas zonas limítrofes de Budapeste. Em 1984 ficaram concluídas 15 mil novos apartamentos; vinte e cinco mil habitações antigas foram restauradas e 47 mil equipadas com aquecimento central e modernas instalações sanitárias.

As praças foram embelezadas, a ponte de Arpad sobre o Danúbio alargada. Muitos hotéis modernizados. Também no sector cultural se tem sentido essa fase de renovação. Abriram novos museus. A Ópera de Budapeste, fundada há cem anos, depois de ter sido submetida, durante cinco anos, a trabalhos de restauro, retomou a sua actividade com um espectáculo de gala nos finais de 1984.

roteiro cultural

Música

• Realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, o penúltimo concerto do ciclo de música para órgão de J. S. Bach e que estará a cargo do prof. **Gerhard Dodere**r. O concerto tem lugar na Igreja Evangélica Alemã de Lisboa, na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 48.

• No auditório do British Council, na Rua Cecílio de Sousa ao Príncipe Real, realiza-se hoje, pelas 18 e 30, um concerto com **Andrew Swinnerton** (oboé) e **Nicholas Monair** (piano). O programa inclui peças de Rossini, Ben-Haim, Britten, McNair e Chopin.

• Conseguiu reocupar a sua antiga casa, mas encontra-se com dificuldades financeiras. Trata-se do «Ninho dos Matulões», uma das Repúblicas de Coimbra, que esta noite promove um espectáculo no Teatro Gil Vicente daquela cidade, no qual participará **Vitorino.**

Cinema

• No Instituto Franco-Português prossegue a retrospectiva de filmes e vídeos de **Armand Gatti.** «El Otro Cristobal» um filme sobre a revolução cubana – e a primeira parte de «La Première Lettre» preenchem o programa de hoje. Às 18 e 30 e 15 e 30, respectivamente.

Também na Cinemateca prosseguem hoje dois ciclos que têm decorrido em paralelo. No âmbito do que tem por nome «Tribunais e Cinema» é exibido, às 18 e 30, o filme de **Nagisa Oshima,** «O Enforcamento». O Leque de Lady Margarida» de **Ernst Lutsch** é o filme a exibir às 21 e 30, no âmbito da homenagem a François Truffaut.

Uma gravura de Miró patente no Casino da Póvoa do Varzim

Exposições

• «Figuração e Parafiguração na Pintura de **Niklas Skapinakis»** é o título da exposição patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes que reúne quadros de diversos períodos entre 1950 e 1985.

• Na Gulbenkian pode ser vista uma exposição de tapeçarias de **Concessa Colaço.**

Armando Anjos e Lucília Monteiro são os dois pintores presentes na sala de arte do Escorial.

• «Celebração» é o nome da exposição colectiva do grupo **«Tripio Vê»,** coordenado por Ernesto de Sousa e que pode ser vista na galeria Diferença.

• Na galeria de arte do Hotel Alfa, Lisboa, pode ser vista uma exposição de escultura em madeira de **Ema Brandão.**

• **«5 Pintores do Porto»** é o título da exposição patente na Junta de Turismo da Costa do Estoril.

• Na galeria Astolfi, em Birre, Cascais, encontra-se patente uma exposição de pintura, desenho e escultura de **Manuel Baptista e Maria José Oliveira.**

• Uma exposição de fotografia e artesanato da **República Popular e Democrática da Corela** pode ser vista, até dia 28, na galeria municipal da Amadora.

• Serigrafias de **José Paiva** encontram-se patentes na Associação Cultural e Recreativa de Tondela.

• Na Galeria de Arte do Casino da Póvoa de Varzim continua patente até ao fim do mês uma exposição internacional de gravura que reúne obras de, entre outros, **Chagall, Picasso, Braque, Max Ernest, Miró, Dali e Vieira da Silva.**

DR. MÁRIO DE GUSMÃO MADEIRA

FALECEU

Os corpos gerentes do Automóvel Club de Portugal, participam o falecimento do que foi seu presidente de 1953 a 1974 e que o funeral se realiza amanhã, dia 28, às 8 horas, saindo da Igreja de St.º António do Estoril, para jazigo no cemitério da Vidigueira.

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	67$25	73$25
ALEMANHA FED (marco)	53$50	54$60
ÁUSTRIA (xelim)	7$55	7$75
BÉLGICA (franco)	2$491	2$691
BRASIL (cruzeiro)	$030	$060
CANADÁ (dólar — notas de 1 a 2)	132$80	134$80
(notas de 5 a 1000)	133$30	135$30
DINAMARCA (coroa)	14$90	15$30
ESPANHA (peseta)	$919	1$039
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	186$20	186$20
(notas de 5 a 1000)	186$70	186$70
FINLÂNDIA (marka)	25$95	26$55
FRANÇA (franco)	17$50	18$20
HOLANDA (florim)	47$15	48$15
IRLANDA (libra)	167$25	171$25
ITÁLIA (lira)	$078	$088
JAPÃO (iene)	$684	$719
NORUEGA (coroa)	18$80	19$30
REINO UNIDO (libra)	193$85	197$85
SUÉCIA (coroa)	19$05	19$65
SUÍÇA (franco)	63$45	64$45
VENEZUELA (bolívar)	10$95	11$95

Observações:
1 – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2 – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.**

rádio

Antena Um

16.00: Musicomania; **17.50**: RDP-/Regiões; **18.05**: A gaita dos sete foles; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Musical; **20.20**: No estúdio e no estádio; 20.35: Catequese semanal; **20.45**: Música portuguesa; **21.00**: Gazeta; **23.30**: Último jornal. Noticiários intercalares às **16.00, 17.00, 18.00, 21.00** e **22.00** horas.

Programa 2

16.00: Música do século XX; **16.32**: Música de ópera; **16.45**: Solos de órgão; **17.00**: Ciclo Beethoven; **17.30**: Música, de Albert Roussel; **17.55**: Hoje pode ouvir no Programa 2; **18.00**: Poesia; **18.05**: Música vocal; **18.40**: Música de tecla; **19.00**: Música, de Johannes Brahms; **19.26**: Alfa e Omega; **20.05**: Sonata, para piano e violoncelo, em fá maior, opus 5, n.º 1, de Beethoven; **20.30**: Esta noite pode ouvir...; **20.40**: A voz de Roma; **21.00**: Antologia dos músicos portugueses; **21.30**: Novas edições portuguesas; **22.20**: Música de câmara; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.40**: Algumas «Canções Sem Palavras», op. 62, de Mendelssohn; **00.50**: Pode ouvir no Programa 2 a partir das 8 horas; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Matinée; **17.00**: Rápido das cinco; **19.00**: Caras e coroas; **20.00**: Conta corrente; **21.00**: Quando o telefone toca; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Programas religiosos; **22.30**: Tempo de desporto; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: O passageiro da noite; **02.00**: No calor da noite. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

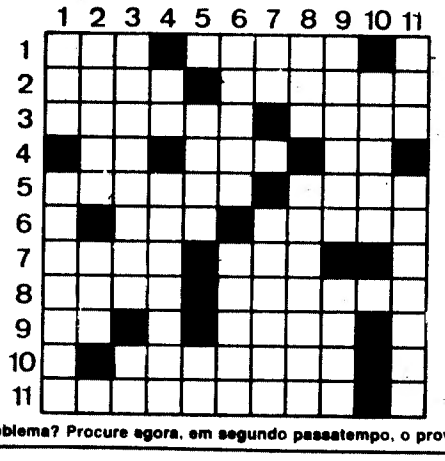
15.00: O vapor; **16.00**: O som da frente; **17.00**: Ondas luisianas; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Nova geração; **21.00**: Jazzofone; **22.00**: Café concerto; **24.00**: Pé de vento; **02.00**: No calor da noite. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Onda Média

15.00: Meia tarde; **16.00**: Rua Capelo; **18.00**: Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Memorando; **20.00**: Programa da LARR; **20.30**: Universidade na Rádio; **21.00**: Horizonte; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Diário do desporto; **23.00**: Clube dos coleccionadores; **24.00**: Sessão da meia-noite; **02.00**: Estação de serviço.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14 206

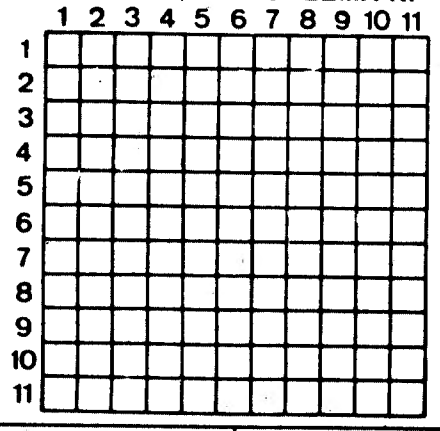


HORIZONTAIS:
1 Quadrúpede ruminante. Velhaco.
2 Animal carnívoro. Máscara.
3 Nome de mulher. Os deuses benfazejos da mitologia escandinava.
4 O mais. Terceiro. Irídio (s.q).
5 Davas mios. Registo do que se tratou numa sessão ou assembleia.
6 Forma apocopada e proclítica de vale. Levar à sirga.
7 Efectivo. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia.
8 Secretário de Luís XIV. Sobrou.
9 Arsénio (s.q). Filho de Zeus, rei de Egina.
10 Erraras.
11 Emparelhara.

VERTICAIS:
1 Berreiro ou choradeira de crianças (Bras). Acto de marrar.
2 Debruai. Deusa da Aurora esposa de Titono.
3 Punhas só. Utensílio doméstico.
4 Interjeição do Brasil. Cartas de jogar.
5 Nome dado à parte superficial do globo terrestre, onde predomina o silicato de alumínio. Aqui.
6 Escavais. Praia.
7 Em a. Desmontara.
8 Senhora. Enterrar em lodaçal.
9 Relativo a oásis. Tosquia.
10 Certeza.
11 Cabelos brancos. Ordenai.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 366



HORIZONTAIS:
1 Cidade de Espanha. Nome de mulher.
2 Espevitaram. Zomba.
3 Cinquenta e um em romano. Alumínio (s.q). Aves semelhantes às pombas.
4 Prefixo de negação. Letra grega. Senhoras.
5 Nota musical. Grande ribeira da Ásia Russa. Em o (inv). Túlio (s.q).
6 Armaria. Tosta! Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.
7 Composições dramáticas. Irídio (s.q).
8 Lantânio (s.q). Transpiras.
9 Ocultara. Sódio (s.q).
10 Beijo atirado de longe com os dedos por galanteio (Bras). Grita (fig).
11 Salários.

VERTICAIS:
1 Título assumido, após a morte de Maomé, pelos chefes políticos e religiosos muçulmanos.
2 Acertara. Vê.
3 Quinhentos e um em romano. Homem muito trigueiro.
4 Aquele que foi vítima da sua própria ambição. Cobrir.
5 Rei dos Israelitas, filho e sucessor de David e Betsabé.
6 Abreviatura de Santíssimo. Saia frequentemente à rua.
7 Povo do antigo Sâmnio. Rio de França.
8 Tornais morno. Vossa alteza.
9 Nota musical. Ruténio (s.q). Preposição latina que designa movimento.
10 Alfaia. Prefixo de privação.
11 Suspiros. Povo de África entre a costa de Zanzibar e o lago Vitória.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 365

HORIZONTAIS:
1 ANTES. TARDE.
2 Bela. Queens.
3 Rs. Surra.
4 Ipoh. Eme. Ca.
5 Ger. Ao. Ar.
6 Arar. Air.
7 Dar. Sulcara.
8 Ásia. Nei. Ar.
9 Omicron.
10 Dosara. Sas.
11 Ou. Ro. Rasos.

VERTICAIS:
1 Abrigada. DO.
2 Nêsperas. Ou.
3 TI. Orários.
4 Ea. Amar.
5 Iró.
6 QUE. NUNCA.
7 Turma. Ler.
8 Aéreo. Ciosa.
9 Rea. Aa. Nas.
10 DN. Caira. Só.
11 Esbarrara.

PROVÉRBIO Antes tarde do que nunca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 205

HORIZONTAIS:
1 Maços. Pesam.
2 Atolo. Acama.
3 Ias. Pagamos.
4 Sitiado. El.
5 Sam. Id. Agi.
6 Sor. Erram.
7 És. Ias. Oro.
8 Rum. Ar. Er.
9 Viçosas. Ame.
10 In. Regos.
11 Lotaria. Aso.

VERTICAIS:
1 Mais. Servil.
2 Atais. Suíno.
3 Costas. MC.
4 Lo. Imo. Ova.
5 Sopa. Rias.
6 Adi. Ará.
7 Pagodes. Sra.
8 Eça.
9 Sameiro. Agá.
10 Amolgaremos.
11 Mas. Amoroso.

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 6 a.
A ESPADA MÁGICA

ÁVILA 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A
Às 14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45
– N. ac. men. 18 a.
NOITES ESCALDANTES
3.ª Semana

AVIS 547153
Av. Duque de Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
COELHINHOS NA CAMA

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
TOP SECRET, ULTRA-SECRETO

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
ROBIN DOS BOSQUES
16.ª Semana

CASTIL 530194
R. Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
ESCANDALOSO

CINE BLOCO 556826
R. Pinheiro Chagas, 10
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
OFICIAL E CAVALHEIRO
Às 24 – N. ac. men. 13 a.
O COMBOIO DO INFERNO

CINE CAMÕES 324194
R. do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A BATALHA DAS ARDENAS

CINE 222 579460
Av. P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
SHEENA, RAINHA DA SELVA
Às 24 – M. 18 a.
O CAMPO INFERNAL DAS MULHERES PERDIDAS

CINESTÚDIO LIDO 937593
P. D. João I, Amadora
Às 15.30 e 21.30 – M. 16 a.
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER

CINE-PLAZA 930119
Av. Santos Matos, 2 – Amadora
Às 15.30 e 21.30 – M. 12 a.
A ESTRADA DE FOGO

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OS TARADOS DO RIO LOUCO
3.ª Semana

2000 2100055
Av. B. Voluntários, lts. 113/4
Às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30
– M. 16 a.
IMAGEM QUEBRADA

EDEN 320768
P. Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
REVOLTA NO PACÍFICO

ESTÚDIO 555134
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 6 a.
OS CAÇA-FANTASMAS

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B
Às 15, 17, 19, 21.30 e 24
– M. 12 a.
METRÓPOLIS

HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade
SALA 1
Às 14.15, 16, 17.45, 19.30, 21.30 e 24
– M. 12 a.
BROADWAY

SALA 2
Às 15, 18, 21 e 23.45
– M. 12 a.
PARIS TEXAS

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
ESCANDALOSO

LIDO 937593
P. D. João I, Amadora
Às 21.30 – M. 6 a.
O DESTRAVADO DO TÁXI AMARELO

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 14.15 e 21.30 – M. 18 a.
O VIOLADOR
Às 21.30
Filme e discoteca-Carnaval

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
AMOR EM PERIGO
3.ª Semana

ODEON 326283
R. dos Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– M. 16 a.
O COMBOIO NAZI DO PRAZER

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14, 17.30 e 21.30
– M. 6 a.
MÚSICA NO CORAÇÃO

"METRÓPOLIS" **Nova versão colorida e musical do filme de FRITZ LANG por GIORGIO MORODER. Em exibição no ESTÚDIO 444.**

POLITEAMA 326716
R. Portas S. Antão, 109
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– M. 16 a.
O MARGINAL
Preço único 125$00

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16
SALA 1
Às 15, 17, 19 e 21.30
– M. 16 a.
AOS NOSSOS AMORES
Às 23.30 – M. 18 a.
ASSALTO À 13.ª ESQUADRA

SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
– M. 12 a.
O HOMEM QUE SABIA DE MAIS
Às 23.30 – M. 18 a.
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
– M. 6 a.
O DESTRAVADO DO TÁXI AMARELO
Às 23.30 – M. 18 a.
LENNY

SALA 4
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
– M. 16 a.
FRONTEIRAS
Às 23.30 – M. 18 a.
O SARGENTO DA FORÇA UM

QUINTETO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
TUBARÃO
Às 24 – Int. men. 13 a.
ARMADILHA MORTAL

ROMA TEL. 727778
Av. de Roma, 14 M-N
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OS TAXISTAS DO RITMO
4.ª Semana

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 18 a.
NOVA IORQUE, 2 HORAS DA MANHÃ

SÃO JORGE 579144/579344
Av. da Liberdade, 175
SALA 1
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 16 a.
O MARGINAL
3.ª Semana

SALA 2
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.15
– M. 12 a.
VIDAS EM JOGO
33.ª Semana

SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
– M. 6 a.
OS CAÇA-FANTASMAS
9.ª Semana

7.ª ARTE 730715
Av. Republica à E. Entre Campos junto ao n.º 63
Às 14.30, 17, 19.10, 21.45 e 23.45
– M. 12 a.
SHEENA, A RAINHA DA SELVA

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30
– M. 12 a.
GENTE GIRA

TURIM 706666
E. de Benfica, 723-A
Às 15, 17.30 e 21.45
– M. 16 a.
AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
– M. 12 a.
SHEENA, A RAINHA DA SELVA

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– M. 18 a.
NOVA IORQUE, 2 DA MANHÃ

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 – «Revolta no Pacífico», às 21.45 (12 anos)
ALFA-2 – «A Corrida Mais Louca do Mundo», às 21.30 (6 anos)
ALFA-3 – «Estrada de Fogo», às 21.30 (12 anos)
ALFA-CLUBE – «Imagem Quebrada», às 21.15 (16 anos)
TERMINAL – «Amor e Perigo», às 21.30 (12 anos)
ZODÍACO – «Encontros Imediatos do 3.º Grau», às 21.45 (13 anos)
FONTE NOVA – Sala 2 – «O Inspector Cabeçada», às 21.45 (13 anos)
CITY-CINE – «Os Amigos de Alex», às 21.30 (16 anos)
TIVOLI – «Estrada de Fogo», às 21.30 (12 anos)
MUNDIAL – «Top Secret, Ultra-Secreto», às 21.30 (12 anos)
APOLO 70 – «A Janela Indiscreta», às 21.30 (12 anos)
CAPITÓLIO – «A Corneta Infernal», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLÍMPIA – «Excessos Pornográficos», sessões permanentes (18 anos)
RESTELO – «Ao Serviço de Sua Majestade», às 21.30 (16 anos)
ESTÚDIO ACS – «Conan, o Destruidor», às 21.30 (12 anos)
FONTE NOVA – Sala 1 – «Morrer ou Amar?», às 21.15 (16 anos)
LONDRES – «Amadeus», às 21.30 (12 anos)
PROMOTORA – «A Defesa Veste-se de Negro», às 21.30 (13 anos)
CINEMATECA PORTUGUESA – «O Leque da Senhora Margarida», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Diário Íntimo», às 21.15 (12 anos)
ESTORIL – Casino – «Nova Iorque, 2 Horas da Manhã», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «Greystoke, a Lenda de Tarzan, Rei da Selva», às 21.30 (6 anos)

Outra Banda

ALMADA – Cine-Estúdio – «O Soleirão Amansado», às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Mad Mission, o Executor», às 21.15 (12 anos)
ALMADA – Academia – «Corações e Armaduras», às 21.15 (16 anos)
COSTA DE CAPARICA – Oceano – Sala 1 – «Conan, o Destruidor», às 21.30 (6 anos)
COSTA DE CAPARICA – Oceano – Sala 2 – «Arma de Fogo», às 21.45 (16 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – Babilónia – «Os Caçafantasmas», às 21.30 (6 anos)
CACÉM – Cine-Estúdio Foores – «Esquadrão Salamandra», às 21.30 (12 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «A Grande Farra», às 21.30 (18 anos)

Porto

COLISEU – «Revolta no Pacífico», às 21.30 (16 anos)
RIVOLI – «O Destravado do Táxi Amarelo», às 21.30 (Todos)
BEBÉ – «O Rei da Comédia», às 21.45 (6 anos)
ÁGUIA – «Sublime Sacrifício», às 21.45 (12 anos).
FOCO – «A Estrada de Fogo», às 21.30 (12 anos)
PASSOS MANUEL – «A Estrada de Fogo», às 21.45 (12 anos)
OLÍMPIA – «O Último Executor», às 21.30 (16 anos)
BATALHA – «A Batalha de Bronx», às 21.45 (16 anos)
SÃO JOÃO – «A Mulher de Vermelho», às 21.30 (12 anos)
CHARLOT – «A Mulher de Vermelho», às 21.30 (12 anos)
NUNO ALVARES – «Os Compadres», às 21.45 (12 anos)
VALE FORMOSO – «Footloose», às 21.30 (12 anos)
PEDRO CEM – «Gente Gira», às 21.30 (12 anos)
JÚLIO DINIS – «Decameron 3», às 21.30 (18 anos)
LUMIÈRE – Sala A – «Os Amigos de Alex», às 21.30 (16 anos)
LUMIÈRE – Sala L – «Os Escolhidos», às 21.45 (12 anos)
CHAPLIN – «Sempre em Férias», às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «O Crepúsculo dos Heróis», às 21.30 (18 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

ALCÂNTARA: Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 72 (T. 660187); **AREEIRO: Vera Cruz**, P. Afrânio Peixoto, 2-B (T. 821732); **BENFICA - ESTAÇÃO -URUGUAI: Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34-B (T. 704828); **CAMÕES: Sanitas**, P. Luís de Camões, 22-24 (T. 322798); **CAMPO GRANDE: Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (T. 760658); **CAMPOLIDE: Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (T. 684424); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **ESTEFÂNIA: Estefânia**, R. Pascoal de Melo, 90 (T. 544438); **GOMES FREIRE: Salutar**, R. Conde de Redondo, 9-B (T. 533411); **GRAÇA: Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (T. 867842); **LUMIAR: Nicolau**, C. de Carriche, lote 4, loja Esq. (T. 7588727); **SÃO SEBASTIÃO: Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (T. 544324); **BRANDOA - AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 137, loja B, ponente (T. 990122); **ODIVELAS: Joleni**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO

ALFAMA - ESCOLAS GERAIS: Anunciada, R. do Vigário, 72-74 (T. 866360); **ALTO DE SÃO JOÃO: Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (T. 843439); **ALVALADE: Alentejo**, AV. DA Igreja, 28-B (T. 892682); **ANJOS -CHILE: Antolin**, Av. Almirante Reis, 88-B-C (T. 821773); **AVENIDA DA REPÚBLICA: Cardote**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (T. 772291); **BAIXA -COLISEU: Frazão**, R. das Portas de Santo Antão, 70-72 (T. 847019); **BELÉM - ALTINHO: Gomes, Sucursal**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **BENEFICÊNCIA - SETE RIOS: Laranjeiras**, R. Filipe da Mata 160-162 (T. 721035); **CEMITÉRIO DOS INGLESES: Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-5 (T. 772838); **CHELAS: Lopes Cortez**, R. Rui de Sousa, 65-A (T. 886565); **PICHELEIRA: Mariuz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda

ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504). Permanente; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2041060). Até às 19 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Pimenta**, R. Conselhiero Joaquim António de Aguiar, 259 (T. 2073012). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-B (T. 20402302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**. Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense**, E. Nacional, 10, bloco A, loja A, Paivas (T. 2216824). Até às 22 horas; **TORRE DA MARINHA: Alves Velho**, L. de Camões, 27 (T. 221132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Permanente; **Tavares da Silva**, R. das Gaivotas, 68 (T. 29316). Permanente; **FUSETA**. Até às 22 horas.

Linha de Cascais

ALGÉS : H. Amaral, R. X, lote 146, Algés de Cima (T. 2104556). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 2191235). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Permanente; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique de Paiva Couceiro (T. 2430485). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. de Sabóia, 29 (T. 260085). Até às 22 horas; **PAREDE: Alair**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Sembiano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani; MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques dos Santos**, R. Ferreira J. A., 15 (T. 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Marginal**, Av. Marginal (T. 280078). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (T. 930019). Permanente; **Nova**, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (T. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ: VasconcElos**, E. Particular Henrique Pousão (T. 264649). Até às 22 horas; **CAMARATE: Mendonça**, Apelação. Até às 19 horas; **CACÉM: Central**, R. Elias Garcia, 55 (T. 9240034). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vitor Manuel**, E. de Algueirão, 123. Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 260194). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 980456). Permanente.

MOSCAVIDE: Banha, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 2530027). Até às 22 horas.

Porto

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS

FOZ, R. Senhora da Luz, 380, Foz; **PENINSULAR**, R. Chã, 100; **DO CAMPO**, P. da República, 118; **CONSTITUIÇÃO**, R. da Constituição, 93; **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 251.

DE DIA E TODA A NOITE

ESTÁCIO, R. Sá da Bandeira, 120; **ALVES MOREIRA**, Av. Rodrigues de Freitas, 167; **DA GIESTA**, R. D. Afonso Henriques, 206, Areosa; **AZEVEDO**, R. de Azevedo, 136; **PINHEIRO MANSO**, R. São João de Brito, 25-29.

COIMBRA

FIGUEIREDO, R. da Sofia, 107-109 (T. 22837); **LOPES RODRIGUES**, R. Fernandes Tomaz, 4, ao Arco de Almedina (T. 22634); **MONTES CLAROS**, R. Dr. António José de Almeida, 69 (T. 25904); **LUSITANA**, São Silvestre (T. 27420).

teatros

Lisboa

VARIEDADES – «Boeing, Boeing», às 21.45 (12 anos)
VASCO SANTANA – «O Último Acto», às 21.30
VILLARET – «O Super-Silva», às 21.30 (12 anos)
IBÉRICO – «A Celestina», às 21.30
TEATRO ABERTO – «Ubo Português, 2002, Odisseia no Terrero do Paço», às 21.30
MARIA VITÓRIA – «Não Batam Mais no Zezinho», às 21.30 e 22.45
D. MARIA II – «Figados de Tigre», às 21.30 (12 anos)
COMUNA – «Para Onde Is?», às 21.30
CASA DA COMÉDIA – «Eva Peron», às 21.30
BAIRRO ALTO – «O Parque», às 21.00
ACADEMIA ALMADENSE – «Réus e Juízes», às 21.30
TRINDADE – «Crisântemos ou Malmequeres», às 21.30 (12 anos)
SÃO LUIZ – Concerto Barroco, às 21.30

Porto

CAMPO ALEGRE – «Uma Família do Porto», às 21.45

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração. Redacção. Publicidade e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740
Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro: 321154 – Redacção: 320271/2/3
Preço do «DL» na Madeira: 40$00

Depósito Legal n.º 1426/82

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Distribuição INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

7.21 **3,3 m** 0.49 **1,7 m**
19.43 **3,2 m** 13.15 **1,8 m**
Dia 28
8.21 **3,1 m** 1.49 **1,9 m**
20.59 **3,1 m** 14.21 **2,0 m**

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	13º
BRAGANÇA	6º
VILA REAL	8º
PORTO	12º
COIMBRA	12º
CABO CARVOEIRO	13º
PORTALEGRE	9º
LISBOA	12º
ÉVORA	10º
BEJA	10º
FARO	14º
SAGRES	14º
PONTA DELGADA	15º
FUNCHAL	16º

Ultima sessão para o Alvalade

As portas do cinema Alvalade vão abrir-se amanhã à noite pela ultima vez. A contagemm decrescente para o encerramento está prestes a atingir o seu termo, depois da administração da Cimo, SARL, sociedade proprietária daquela casa de espectáculos, ter optado pelo fecho puro e simples.

As razões são «clássicas»: o cinema é de concepção antiga, não tem ar condicionado, as cadeiras e outros equipamentos carecem de urgente renovação, mas tais obras são economicamente inviáveis.

Os encargos sociais — a casa dava trabalho a 19 pessoas, cujos postos de trabalho, deverão, em princípio, ser assegurados pela colocação em outras salas da capital, geridas pelas distribuidoras que integram a Cimo — também pesaram na decisão.

A conjugação de tudo isto tornou impossível a continuidade do Alvalade como sala de cinema. E terá chegado o momento de «passar o testemunho», isto é, encarar novas soluções para uma área considerável que respondam melhor às dificuldades do tempo presente e aos novos hábitos dos consumidores de filmes.

Segundo fonte, dos Filmes Lusomundo, accionista minoritário do Alvalade, a única medida concreta, para já, é o encerramento da sala. No entanto, a viabilização daquele espaço, passando pela construção de um novo edifício integrando uma sala de cinema mais pequena, é uma hipótese.

Tudo vai depender, como é óbvio, das facilidades de financiamento que possam ser encontradas. Mas até que a transfiguração do tecido urbano naquele ponto da Avenida de Roma se realize, os cinéfilos terão que riscar da sua lista uma sala de cinema. E os passeantes acabarão por se habituar à fachada nua do Alvalade, onde mais nenhum filme dará vida ao seu interior desconfortável.

Metro em greve na próxima segunda-feira

O Metropolitano de Lisboa iniciará no próximo dia 4 de Março uma greve por «falta de resposta do Conselho de Gerência às actuais negociações do acordo da empresa», disse ontem à ANOP uma fonte sindical.

O pré-aviso de greve ontem apresentado na empresa prevê a realização de uma paralização das 4 às 24 horas e é convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e afins (SITRA), afecto à UGT e pelo SINDEME, independente.

Entretasnto, o Conselho de Gerência do Metropolitano afirmou «desconhecer por completo a entrega do pré-aviso de greve» e acrescentou «não ver motivo para realização de qualquer greve dado o bom andamento das negociações». A gerência da empresa apresentou à comissão sindical uma proposta de aumento da massa salarial de 19,5 por cento, tendo os trabalhadores considerado esse aumento «muito baixo, longe dos seus objectivos e abaixo dos níveis do sector». A primeira proposta apresentada pelos trabalhadores ao Conselho de Gerência apontava para um aumento da tabela salarial da ordem dos 28 por cento.

Governo põe 'panos quentes' nos salários em atraso

O Ministério do Trabalho e Segurança Social, através do Decreto-Lei n.º 50/85 publicado hoje no «Diário da República», institui um sistema com o objectivo de garantir aos trabalhadores o pagamento das retribuições devidas e não pagas pela entidade empregadora declarada extinta, falida ou insolvente.

Este diploma, que visa fundamentalmente minizar os efeitos da actual chaga social dos salários em atraso, diz que «a garantia de pagamento instituída respeita aos últimos quatro meses compreendidos no período de seis meses imediatamente anteriores à declaração de extinção, falência ou insolvência da entidade empregadora», fixando ainda que «o montante máximo da retribuição mensal assegurada não pode exceder o triplo da remuneração garantida por lei para o sector de actividade em que o trabalhador desenvolve a sua actividade».

Adianta o Decreto-Lei 50/85 que «o processamento e o pagamento das remunerações garantidas competem às instituições de segurança social, em termos a regulamentar por despacho do ministro do Trabalho e Segurança Social.

Governo desinteressa-se da viabilização da Messa

O ministro de Estado, Almeida Santos, comunicou terça-feira à Comissão de Trabalhadores da Messa a intenção do Governo de se desligar do problema da viabilização da empresa.

No termo de uma reunião com Almeida Santos, Jorge Narciso, da CT da Messa, referiu que o ministro comunicou aos tralhadores a intenção de transferir para o IPE – Investimentos e Participações do Estado – accionista maioritário da Messa, toda a responsabilidade pelo futuro da empresa.

Para Jorge Narciso, a decisão agora anunciada è negativa pois significa «a desresponsabilização do Governo face a um eventual encerramento da empresa a breve prazo».

Acrescentou que a actual administração da Messa, constituída por um representante do ministro Almeida Santos, um do IPE e outro da Secretaria de Estado do Tesouro, «não funciona», e que a laboração da empresa se encontra neste momento «praticamente parada».

De acordo com aquele elemento da comissão de trabalhadores, Almeida Santos irá apresentar uma informação ao Conselho de Ministros de quinta-feira, que deverá definir uma orientação «que se prevê seja a entrega da empresa ao IPE.

A «Messa – Indústrias de Precisão», nasceu em finais de 1978, dois anos depois de declaração da falência da sua antecessora, «Messa – Máquinas de Escrever».

O Estado subscreveu 60 por cento dos 100 mil contos do capital inicial da empresa, sendo os restantes 40 por cento subscritos pela iniciativa privada.

As dificuldades acumuladas conduziram a nova empresa a uma situação próxima da falência e, em Julho de 1984, a Centrel apresentou ao Governo uma proposta de compra da Messa.

«Entraves burocráticos e o complicado funcionamento da administração pública» – nos termos de um administrador da Centrel – levaram esta empresa a desisitir da aquisição de relançamento da Messa, em Dezembro do ano passado.

A Centrel anunciou na altura que se considerava «desligada» do contrato por ter expirado o prazo para que o Estado realizasse operações acordadas para viabilizar a empresa.

Ainda em Dezembro a Assembleia Geral da Messa nomeou uma nova administração, formada por três elementos da Comissão Interministerial constituída em Abril de 1984 para relançar a firma, administração que neste momento se mantém em funções.

A indefinição por parte do Governo no que respeita ao futuro da empresa impediu a normalização da sua gestão.

A Messa encontra-se neste momento com cerca de 3 meses e meio de salários em atraso e «praticamente parada» por não dispor de meios que lhe permitam fazer face às encomendas que ainda tem em carteira.

O objectivo é prejudicar o Rali

Estoril-Sol em greve a partir do dia 5

Os trabalhadores do Hotel Estoril-Sol anunciaram ontem a decisão de efectuarem uma greve que «afecte o Rali de Portugal». A resolução foi tomada durante uma reunião ontem realizada entre a Comissão Sindical do Estoril-Sol e a direcção do Sindicato da Hotelaria. Nessa reunião foi decidido propor aos trabalhadores do hotel a realização de duas greves a concretizar-se nos dias 5 e 10 de Março, devendo aqueles pronunciar-se em reniões marcadas para o efeito e que terão lugar ainda hoje e no dia 4 de Março. Confirma-se assim a notícia ontem veiculada pelo «DL', segundo a qual os trabalhadores do Estoril-Sol estariam a encarar a hipótese de promover uma greve durante o Rali de Portugal/Vinho do Porto.

Em declarações à ANOP, uma fonte sindical frisaria que o «principal objectivo da greve é prejudicar o Rali de Portugal, que habitualmente instala os serviços de secretariado no hotel Estoril-Sol».

Num comunicado do Sindicato de Hotelaria, ontem divulgado, afirma-se que o conflito se deve «à recusa da administração em discutir os vários problemas que se verificam na empresa». Entre estes problemas, contam-se a revisão salarial, o cumprimento do contrato colectivo, aplicação das diuturinidades e a semana americana em algumas secções.

Novos salários mínimos no "Diário da República"

O salário mínimo nacional para todos os trabalhadores da indústria e serviços foi fixado em 19 200 escudos por decreto-lei hoje publicado na folha oficial.

Para os trabalhadores do serviço doméstico o salário mínimo foi fixado em 13 000 escudos e para os trabalhadores dos sectores da agricultura, pecuária e silvicultura em 19 200 escudos.

O decreto-lei entra em vigor a partir de 1 de Janeiro passado e representa um aumento de 26,9 por cento para os trabalhadores rurais e de 30 por cento para os trabalhadores domésticos.

O preâmbulo do decreto-lei salienta que a actualização do salário mínimo «fica mais uma vez aquém do desejável» e considera que «consagra a solução mais conveniente, tendo em conta os interesses dos trabalhadores e das empresas e a desejável evolução das actividades económicas». «Em termos percentuais o aumento do salário mínimo é superior ao aumento médio dos salários estabelecido por via convencional em 1984 e a taxa de inflação prevista para este ano, evitando assim a degradação do poder de compra dos trabalhadores com renumerações mais baixas», sublinha ainda o referido decreto-lei.

Inquérito à Câmara de Águeda

MAI recomenda processo criminal contra presidente

O relatório da Inspecção de Actividades do Executivo camarário de Águeda recomenda que seja instaurado um processo criminal ao presidente da edilidade, Dinis Padeiro.

O inquérito à Câmara de Águeda, maioritariamente PSD, foi solicitado em 1983 pelos vereadores do Partido Socialista, em virtude de acções da chefia do Executivo consideradas «menos transparentes» pelo PS.

«O concurso público – como ontem noticiava o «DL» –, que no domínio do Código Administrativo era a regra geral, nem como excepção funcionou», concluíram os elementos da Inspecção-Geral do MAI ao verificarem em meados do ano findo das contas da Câmara Municipal de Águeda.

Exemplos em que o concurso público não foi aplicado, são muitos. O «DL» enumerou vários na sua edição de ontem, em reportagem de Rogério Vidigal, desde a ponte sobre o rio Águeda, sem acessos definitivos, que mantém o trânsito da EN n.º 1 «compacto e complicado», à construção do Estádio Municipal, em cujas bancadas sobressaem fendas que ilustram todo o processo que rodeou as obras. Mas há mais: a firma que construiu as piscinas de Águeda foi dispensada pela CM de todas as formalidades legais (o respectivo contrato nem sequer foi enviado ao Tribunal de Contas) e a adjudicação da obra dos Paços do Concelho, ainda por concluir, não saiu a nenhuma das oito firmas que entraram no respectivo concurso. Foi a única vez em que houve concurso, mas nem dessa vez ele funcionou...

Mário Madeira

Mário de Gusmão Madeira, antigo governador civil de Lisboa e ex-presidente da Direcção do Automóvel Clube de Portugal, faleceu ontem. O seu funeral realiza-se amanhã, às 8 horas, saindo da igreja de Santo António do Estoril para o jazigo de família no cemitério da Vidigueira. Mário Madeira foi também presidente da Comissão Desportiva Nacional ocupando ainda alguns altos cargos na Federação Internacional de Automobilismo onde presidiu a várias comissões.

Homenagem a três crianças...

Eanes entrega esta tarde prémios "Vale Flor"

Três crianças de quatro, oito e 13 anos são hoje à tarde homenageadas pela sua generosidade e coragem numa sessão pública presidida por Ramalho Eanes.

Sónia Marina da Silva Rodrigues, de quatro anos, de uma aldeia do concelho de Vouzela; Bruno Miguel Soares de Almeida, de oito, residente no Barreiro; e Vítor Manuel Cachapa Trindade, de 13, da Amadora, recebem hoje os prémios da Fundação Vale Flor, por actos de solidariedade praticados em 1984 e 1983.

Todos os três contribuíram para salvar outras crianças em situações de perigo de morte, por afogamento ou incêndio.

A cada criança será entregue um prémio no valor de 120 contos.